ANNO LI. NUMERO 7 — DOMINGO 10 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Decreto n. 5,854 de 24 de dezembro de 1874.

Convoca extraordinariamente a assembléa geral legislativa para o dia 15 de março de 1875.

Tendo ouvido o meu conselho de estado: hei por bem convocar extraordinariamente a assembléa geral legislativa para reunir-se no dia 15 de março de 1875, por assim o pedir o bem do imperio. João Alfredo Correia de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1874, 53° da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *João Alfredo Correia de Oliveira.*

— Por despacho de 26 de dezembro:

Declarou-se que a pensão de 400 réis diarios, concedida ao soldado do batalhão de engenheiros, José dos Santos Ferreira, a qual foi elevada a 500 réis tambem diarios, por ser elle cabo de esquadra, deve entender-se concedida por decreto de 30 de dezembro, e não de 3 de outubro de 1868, como está mencionado no decreto de 29 de novembro de 1873, que elevou a referida pensão.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Paias, José do Amaral, Joaquim José Moreira da Silva, Bernardo José da Silva, Manoel Alves Caffé, José Pereira Gomes e o padre José Maria Rebello de Almeida; o subdito italiano Di Negro Michel; o cidadão francez Georges Charles Dupin, e o americano Guilherme Henrique Wellington.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 26 de dezembro foram nomeados:

Para o thesouro nacional:

Contador o chefe de secção da alfandega do Rio de Janeiro, Carlos Pinto de Figueiredo.

1° escripturario o 2° Antonio Caetano da Silva Kelly.

2° dito o 3° José Manoel da Silva Proença.

1°s conferentes, os 1°s escripturarios Primo Pereira Lapa, Isidoro Juvencio da Silva Barreiros e Raymundo Nonato Correia de Faria.

1°s escripturarios os 2°s Luiz Canuto de Lemos, Rogero Augusto Pereira e José Francisco Gomes Pereira.

2°s ditos, José Serapião Tavares da Costa, João Isidoro Xavier de Brito e Fernando de Barros e Vasconcellos.

Para inspector da thesouraria do Pará o contador Antonio Agostinho de Andrade Figueira.

Inspector em commissão da alfandega da mesma provincia, o procurador fiscal da thesouraria de Pernambuco, bacharel Henrique de Rego Barros.

1° escripturario da thesouraria de S. Paulo, o 2° Francisco Delfino de Vasconcellos Machado.

2° dito o 3° Antonio Rodrigues da Costa Chaves.

2° conferente da alfandega de Santos, Antonio Bernardes Pereira.

Foi dispensado o 1° escripturio da thesouraria de Pernambuco, Leandro Ferreira de Campos, da commissão de inspector do Pará.

Foi aposentado o 1° conferente da alfandega do Maranhão, João Carlos de Paiva, e concedida ao bacharel Francisco Marques de Souza a demissão que pedio do lugar de curador geral das heranças jacentes da capital da Bahia.

— Por titulos de 29 de dezembro foram nomeados para a provincia de Pernambuco:

3°s escripturarios da thesouraria, os praticantes Joaquim José de Oliveira, Antonio Rufino de Andrade Luna e Luiz Frederico Codeceira.

3° escripturario da alfandega, o praticante Francisco Ferreira de Novaes Filho.

3°s ditos da recebedoria os praticantes Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, Gaspar Fragoso de Albuquerque e Epifanio de Luna Freire.

Para a provincia do Pará:

Praticantes da thesouraria, Manoel Emilio de Oliveira Pantoja, Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira, José da Costa Lara Teixeira e Raymundo Martiniano Duarte.

Ditos da alfandega, Jacintho Cardoso Lopes Tocantins, Ernestino Juliano Toscano Damasceno, José Silvestre Martins Mascarenhas e Thomé Odorico de Macedo.

Praticante da thesouraria do Ceará, Alfredo Estevão Pires de Almeida.

Ministerio da justiça.

— Em 24 de dezembro foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 65 de 17 de novembro ultimo, declaro a V. Exc. que, na falta do auditor de guerra privativo, as respectivas funcções consideram-se inherentes ao cargo de juiz de direito, e devem ser exercidas independentemente de nomeação interina, que só se verifica no caso de impedimento do referido juiz, conforme a doutrina dos decretos de 12 de agosto de 1833 e de 21 de julho de 1843, n. 418 A, e avisos n. 298 de 9 de outubro de 1855, n. 191 de 30 de julho de 1859, e de 21 de fevereiro de 1873.

« Neste sentido bem resolveu V. Exc. a duvida suscitada pelo juiz de direito da comarca da capital. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte Azevedo.*

— Não foi agraciado o réo Candido Francisco Freire, condemnado, em 16 de junho de 1869, a 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury da capital do Ceará, por crime de homicidio commettido a 14 de março do mesmo anno.

— Passou-se diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito ao bacharel Manoel da Fonceca Xavier de Andrade.

— Prorogou-se:

Por 30 dias, com ordenado, a com que se acha o bacharel Agostinho Maximo Nogueira Penido, juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição, em Minas Geraes.

Por 6 mezes, tambem com ordenado, a que foi concedida pelo presidente da provincia do Ceará ao amanuense da secretaria da policia João da Silva Pedreira Filho.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 26 de dezembro:

Foram promovidos no corpo de estado maior de 2ª classe, de conformidade com o decreto n. 3,468 de 29 de outubro de 1863:

A tenente coronel, o major Pedro Guilherme Mayer, por merecimento.

A tenente, o alferes Miguel de Oliveira Salazar, por antiguidade.

Foram nomeados:

2°s cirurgiões do corpo de saude do exercito, na fórma do disposto no art. 156 do regulamento approvado pelo decreto n. 4,909 de 7 de março de 1857, os doutores em medicina José Gomes do Amaral, Frederico Marinho de Azevedo, Manoel Pereira da Mesquita Junior, Antonio Joaquim da Silva, Amancio Joaquim Pereira Caldas e Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

Alferes alumnos do exercito, as seguintes praças:

1° batalhão de artilharia a pé, 1° cadete Vicente da Silva Baptista, 2° cadete Vicente Antonio do Espirito Santo, e soldados Manoel Ferreira das Neves Junior e Luiz Augusto Ramos Accioli.

2° regimento de artilharia a cavallo, 2° cadete João Teixeira Maia, e soldados Julio Fernandes de Almeida e Antonio Moreira Cesar.

1° batalhão de infantaria, forriel José Freire Bezerril Fontanelle.

Foi concedida ao tenente coronel do corpo de engenheiros, Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva, a exoneração que pedio do commando das armas da provincia do Amazonas.

Foram transferidos o major graduado do 12° batalhão de infantaria, Severiano de Siqueira Daltro, para a 1ª companhia do 4° da mesma arma, e deste batalhão para a 2ª companhia daquelle, o capitão José Salustiano Fernandes dos Reis.

Concedeu-se ao alferes do 17° batalhão de infantaria, Isidro José de Souza, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Por portarias:

De 16, foram nomeados adjuntos ao director do laboratorio de Campinho, os 1°s tenentes de artilharia Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e Alfredo Ernesto Jacques Ourique, para adquirirem perfeito conhecimento das machinas para confecção do cartuchame Comblain, fabricação deste cartuchame, e mais trabalhos pyrotechnicos; afim de opportunamente serem aproveitados nos serviços desta especialidade.

De 19:

Concedeu-se ao alferes secretario do 16° batalhão da infantaria, Antonio Jeremias de Souza Carijó, transferencia para a fileira do indicado batalhão.

Foram transferidos:

Para o 4° batalhão de artilharia a pé o 2° tenente do 1° da mesma arma, Roberto Trompowisky de Almeida, e para este batalhão o 2° tenente daquelle, Raphael Archanjo Galvão Sobrinho.

Para o 1° batalhão de infantaria o tenente do 3° da mesma arma, Verissimo Maximo Gomes da Silva, e para este batalhão o tenente daquelle, Manoel Presciliano de Oliveira Valladão.

De 21, foram nomeados:

Ajudante do director do arsenal de guerra do Porto-Alegre, o capitão do estado maior de 1ª classe, Antonio Alves Pereira Salgado.

Ajudante do director do arsenal de guerra da provincia de Matto-Grosso, o major do estado-maior de artilharia, Bernardo Vasques.

Adjunto á directoria do laboratorio pyrotechnico de Porto-Alegre, o capitão do estado-maior de 1ª classe, Eduardo José Barboza.

Para servirem no archivo militar, o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, e o 1° tenente reformado Francisco José dos Santos.

De 23:

Foi transferido do 4° para o 12° batalhão de infantaria, o tenente Frederico Cesar Vianna.

Foi nomeado o capitão honorario do exercito, Antonio Verissimo Ivo de Abreu, para servir interinamente de professor de gymnastica do deposito de aprendizes artilheiros.

De 24, concedeu-se licença aos capitães reformados do exercito, Antonio de Lima Bueno e José Fernandes Junior, para residirem na provincia do Rio Grande do Sul.

De 26, foram concedidas ao praticante da repartição fiscal do ministerio da guerra, Antonio da Silva Ramos, dous mezes de licença com dous terços da respectiva gratificação, para tratar de sua saude.

De 28, foram nomeados praticantes da secretaria de estado dos negocios da guerra, Alfredo Carneiro de Barros Azevedo e José Carlos Neves Gonzaga.

Ministerio da agricultura.

— Por portarias de 28 de dezembro, foram exonerados a seu pedido, João Antonio Alves, do lugar de estacionario de 1ª classe da repartição dos telegraphos, e o agrimensor Manoel Firmo da Silveira, da commissão em que se achava na colonia de Santa Leopoldina, na provincia do Espirito Santo.

— Por portaria de igual data, foi nomeado o agrimensor Luiz Alves da Silva Castilho, para servir em commissão na colonia de Santa Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

— O decreto n. 5,835 de 24 de dezembro, prorogou por mais um anno o prazo para a incorporação da companhia destinada á construcção da estrada de ferro de Conde d'Eu, na provincia da Parahyba.

Ministerio dos estrangeiros.

O decreto n. 5,828 de 22 de dezembro concedeu ao ministerio dos negocios estrangeiros um credito extraordinario de 358:206$999 ou £ 40,298 5.9 ao cambio de 27 dinheiros esterlinos por 1$ para pagamento da reclamação do conde de Dundonald, filho do almirante lord Cochrane.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 26 de dezembro, sua magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, e usando da attribuição que lhe confere o art. 101 § 8° da constituição, commutou na pena de galés perpetuas a de morte a que foi condemnado o imperial marinheiro de 2ª classe Silverio João Lopes.

— Por titulos de 26 de dezembro foram nomeados Luiz Dias Medronho e Francisco Caetano da Silva Caldas, amanuenses da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da côrte.

— Foi nomeado o capitão tenente Francisco Goulart Rofim para commandar a canhoneira *Forte de Coimbra.*

Foi exonerado o 1° tenente Liberato Luiz Cavalcante de Oliveira, do commando do vapor *Antonio João.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1875.

Antonio Manoel do Sacramento.—Conceda-se.

Antonio Francisco Lumachi de Mello Cavalcante.—Passe portaria concedendo mais um mez de licença com vencimentos.

Antonio Tavares Rodrigues Lima.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Barão da Soledade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Maria da Silva.—Requeira a supplicante á junta da Santa Casa de Misericordia.

Frederico Austin, subdito de S. M. Britannica.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

José Francisco.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquina de Vasconcellos Duperron.—A' junta da Santa Casa para attender a supplicante como achar conveniente.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Joaquina das Mercês Ferreira.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado.

José Peres Campello de Almeida.—Sim, não havendo inconveniente, mediante recibo.

João Hircano Alves Maciel.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Concedo a licença requerida, com ordenado somente.

Tenente Miguel Ferreira de Mello.—Não tendo o supplicante feito apostillar a sua patente no prazo legal, indefiro sua petição.

Militina dos Santos Jorge.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mathilde Maria da Soledade.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 8 de janeiro.

Continúa a crise ministerial. Tendo os ministros recusado continuar, o presidente da republica encarregou Mr. de Larcy de organisar o novo gabinete; depois de longas negociações, não conseguio elle formar a nova administração. O marechal Mac-Mahon então, aconselhado pelos ex-ministros, chamou Mr. Dufaure a Versailles e pedio-lhe para aceitar a missão deixada por Mr. de Larcy. Tendo corrido em Paris o boato de que o marechal Mac-Mahon pretendia resignar o lugar de presidente, a imprensa semi official desmentio o boato, fazendo ao mesmo tempo notar que um tal acto seria a contradição manifesta do que o marechal disse no discurso de abertura da Assembléa Nacional.

PARIS, 9 de janeiro, pela manhã.

As ultimas noticias acerca da crise ministerial annunciam que Mr. Dufaure não foi mais feliz do que Mr. de Larcy, em organisar o ministerio, por terem alguns dos seus amigos recusado aceitar o programma do marechal Mac-Mahon. Diz-se que o presidente da republica chamará agora o duque de Broglie, para formar o gabinete; mas ainda não é certo se este aceitará o encargo. Reina inquietação na bolsa.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de janeiro.

A taxa do desconto na praça é de 4 % ou 1 % menos da do Banco de Inglaterra. Consolidados inglezes 92 1/2. O mercado de café tem estado calmo, e os preços tendem a descer. O mercado de assucar tem estado calmo, mas os preços tem se mantido sem alteração.

LIVERPOOL, 8 de janeiro.

Tem se effectuado transacções regulares no mercado de algodão, mantendo-se os preços; venderam-se hoje 15,000 fardos, sendo 1,200 de procedencia brasileira; durante a semana venderam-se 118,000 fardos, dos quaes 15,000 do Brasil; a importação da semana elevou-se a 184,000 fardos, sendo 8,000 do Brasil; o deposito total hoje é de 770,000 fardos, dos quaes 77,000 do Brasil. O mercado de assucar esteve calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 8 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

ANTUERPIA, 8 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

LISBOA, 8 de janeiro.

Chegou hoje aqui o vapor francez *HENRI IV*, da companhia CHARGEURS REUNIS, procedente da America do Sul.

NEW-YORK, 8 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-86. Preço do ouro 112 1/4. O mercado de café esteve calmo, e os preços sem alteração; o do Rio FAIR CARGOES 18 3/4, e o GOOD CARGOES 19 1/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 15,000 fardos.

BAHIA, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Guará* e francez *Mendoza*, trazendo datas: do Rio da Prata 28, do Rio Grande do Sul 28, de Paraná 30, de Minas Geraes 27 de dezembro, de S. Paulo 1°, do Rio de Janeiro 4, da Bahia 7, e das Alagoas 8 do corrente:

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

As datas do Chile alcançam até 9 de dezembro.

Continúa nessa republica agitação religiosa.

A resistencia do governo ás immoderadas pretenções do clero romano e a attitude sediciosa deste ultimo tem operado, como era natural, profunda modificação nas relações politicas e no regimen dos partidos em que se divide a opinião.

A seita ultramontana, composta de individuos pertencentes a todos os partidos, congrega-se e arregimenta-se sob a denominação de partido catholico e offerece combate ao poder civil e ao estado, cuja soberania negam, desenvolvendo o mesmo plano e empregando as mesmas armas com que em outros paizes lutam para o mesmo fim.

Essa circumstancia fez grupar em torno do governo todos os elementos liberaes da republica, que inspirando-se no seu amor aos principios e esquecendo os velhos antagonismos, apoiam hoje francamente ao presidente Errázuris, cuja candidatura tão vivamente combateram.

Um dos orgãos da imprensa liberal, respondendo á imprensa ultramontana que lança em rosto aos liberaes esse apoio como uma renegação de sua bandeira, diz que quaesquer que houvessem sido as divergencias anteriores, o partido liberal não pode recusar a sua gratidão ao chefe do estado, que tem sabido dignamente sustentar a soberania da nação, salvando os principios liberaes do ataque violento dos ultramontanos e obscurantistas.

Por decreto de 2 do corrente determinou o governo que a 19 de abril do anno proximo futuro, se proceda simultaneamente em toda a republica ao recenseamento da população nacional e estrangeira, que nesse dia existe no territorio da republica.

O referido decreto menciona os dados estatisticos, que devem ser colhidos, e preserve as regras e formalidades que devem ser preenchidas.

No arrolamento serão notados nas localidades, onde tenham passado a noite de 18, todos os individuos, embora estejam de transito e sejam domiciliarios de outros lugares.

Esta operação repete-se no Chile todos os dez annos e os seus annuarios estatisticos já muito volumosos e aperfeiçoados, attestam o zelo com que o governo da republica tem cuidado desse importante assumpto.

Estavam adiantados os preparativos para a exposição industrial que deve effectuar-se no proximo anno.

A commissão directora resolveu conceder o premio de 1:000$000 ao inventor do melhor systema de telegraphos especialmente adaptados ás estradas de ferro.

A mesma commissão deliberou igualmente construir e expôr casas modelos para colonos mineiros e agricultores; solicitar da academia de bellas lettras a organisação de um concurso litterario e finalmente aceitar a offerta que lhe foi feita por D. Frederico Gusman de um hymno de sua composição para o dia da abertura da festa industrial.

Foi condemnado á pena ultima pelo supremo tribunal o empregado do banco de Valparaizo, que falsificou bilhetes desse estabelecimento.

A revolução que rebentou no Perú, apezar de não parecer amparada pela opinião, ostentou comtudo elemento de alguma importancia.

A expedição do *Talisman* dirigida por Piérola, não produzio todo o resultado esperado pelos revolucionarios, porque a actividade do governo fez abortar o plano dos sediciosos, perseguindo-os com grande energia e conseguindo capturar o vapor estrangeiro que se prestara a essa empreza criminosa.

O ministro inglez na republica teve o criterio de salvar a honra da sua nacionalidade, declarando que houvera abuso da bandeira britannica arvorada no vapor expedicionario.

Bastou, porém, o desembarque dos principaes cabeças do movimento para que este proseguisse e em breve se ramificasse em outros pontos da republica.

A erupção simultanea do movimento ao norte e ao sul, favorecida pela defecção de algumas tropas, abalou a principio a sociedade peruana.

Não tardaram, porém, as medidas governamentaes.

O presidente da republica organisou promptamente a resistencia e elle proprio collocou-se á frente das forças, auxiliado por outros officiaes de prestigio e por grande numero de cidadãos.

As pequenas partidas levantadas no interior da republica foram logo debelladas; restava, porém, o grosso das forças revolucionarias que chegaram a occupar duas provincias.

As ultimas noticias relativas á revolução constam dos telegrammas reproduzidos nas folhas do Chile, os quaes dizem que ao norte foi restabelecida a tranquillidade nas provincias de Trujillo e Chicama, e que em Chiclayo o cabecilha Iglezias, batido pelas tropas do governo, se retirara em debandada para Udina com 50 ou 60 homens. Em Lambayeque não achou echo a revolução, e em Cajamarca garantia a ordem a divisão legal sob o commando do coronel Aguirre.

Communicações á ultima hora transmittidas á Bolsa dizem que a revolução estava proxima de seu termo: que as forças do coronel Rivarola (legalista) tinham tomado posições importantes e que sua situação lhes permittia forçar o commandante Pierola, a aceitar combate, sendo-lhe impossivel a retirada.

E', pois, nos departamentos do sul que se tem de ferir a batalha decisiva.

A *Lanterna*, de Arequiqua, referindo-se á situação respectiva dos belligerantes, diz que do exito da batalha dependem os destinos politicos do paiz, sendo que em muitos departamentos o povo que ama a paz e quer permanecer indifferente á luta, se pronunciará pelo vencedor, quem quer que elle seja, para impedir a prolongação da guerra civil.

O famoso vulcão Mirti começara a expellir pela sua cratéra golfadas de fumo.

Esse phenomeno já esquecido, porque ha muito tempo que esse vulcão se conserva inactivo, trazia a população alarmada, esperando-se a cada momento algum terremoto.

As camaras legislativas que já estavam funccionando quando rebentou a revolução foram prorogadas por mais 50 dias e prestavam efficaz apoio ao governo do coronel Prado.

Na imprensa é que se notava grande resentimento contra o Chile, por ter sido no territorio dessa republica que se organisou e equipou a expedição expedicionaria.

O *Nacional*, de Lima, increpa vivamente ao governo do Chile e attribue connivencia ás autoridades dos departamentos do norte dessa republica.

Por via do Pacifico recebemos tambem noticias do Mexico e de Venezuela, noticias vindas pelo paquete *Pacific* da linha de Panamá.

Na Baixa California rebentou uma revolução, a qual se propagou até o cabo S. Lucas.

Neste ponto o povo levantou-se contra os insurgentes e atacando-os, conseguio derrotal-os, matando-lhes o chefe.

Na republica de Venezuela continúa igualmente a revolução contra o governo do general Guzman Blanco. As provincias de Caro e Barcelona adheriram á revolução. Os chefes da insurreição são os coroneis Bolivia, Riera e Pulido.

RIO DA PRATA.

Os jornaes trazem brilhantes descripções da parada de 17 de dezembro, para celebrar o restabelecimento da paz na Republica Argentina. Calculava-se que em Buenos Ayres tinham formado naquelle dia 18,000 homens, e em toda republica 56,000; outros calculos, porém, davam algarismos um pouco mais baixos.

O exercito entrou pelo Retiro, tomou a rua da Florida, e dobrando pela de Rivadavia ganhou a praça da Victoria, exactamente como a 19 de fevereiro de 1852 as tropas vencedoras do Monte-Caseros. A' frente ia o ministro da guerra; após, com as suas respectivas divisões, os coroneis Luiz Maria Campos e Julio Campos, e entre este e a retaguarda, formada pela guarnição da cidade, commandada pelo governador da provincia, Arias, o herôe da Verde, o alvo das mais ardentes acclamações do povo, e em cuja honra a maior parte das portenhas trajavam de verde naquelle dia.

Com prazer vemos cathegoricamente desmentida a noticia de máo tratamento, que se dizia ter Mitre na sua prisão de Lujan. Pelo contrario, parece que até lhe permitiam passear pela praça da villa; entretanto, insiste-se em que não era bom o seu estado de saude.

Tinham chegado mais prisioneiros da campanha, que em parte eram retidos a bordo do vapor *Rozetti.*

O governo argentino acabava de licencear os batalhões da guarda nacional mobilisados para combater a revolução mitrista, e concedeu-lhes 5 annos de isenção de serviço militar, salvo em caso de guerra estrangeira.

Não se tendo assegurado mais do que a vida salva aos officiaes revolucionarios da capitulação de Junin, mandou-os o governo responder a conselho de guerra em Buenos-Ayres, de tenente-coronel para cima. Para os officiaes do exercito de Arredondo o conselho de guerra se formaria na provincia de Mendoza.

Em Buenos-Ayres, apezar de não ter levantado ainda o estado de sitio, já começavam a ser postos em liberdade, sob fiança, alguns presos politicos.

No Tandil, retirada d'alli a guarnição, tinham entrado os indios, que roubaram todo o gado que poderam haver á mão, fizeram varios captivos e vingarám com atrocidades alguma resistencia que se lhes havia opposto, retirando-se depois a salvo para o deserto. Iam enviar-se forças para punil-os.

— Cartas de Montevidéo de 19 e de 23 de dezembro dizem o seguinte:

« Causou impressão a morte repentina do Dr. Carril com vomito de sangue, na noite do dia 16, a bordo do vapor *Villa do Salto*, em que se dirigia para Buenos-Ayres.

« O Dr. Carril permaneceu entre os emigrados politicos, no hotel Oriental, como agente confidencial do governo argentino, durante o tempo que durou a revolução, e informava este governo dia por dia de tudo quanto occorria.

« Consta que soffria de uma phtysica pulmonar bastante adiantada.

« O movimento revolucionario no Estado Oriental permanece no mesmo estado. Hoje publicou o *Siglo* a seguinte carta de um respeitavel commerciante estrangeiro, que contem curiosas noticias sobre Maximo Perez e sobre as forças do governo, que nada fazem para livrar o paiz daquella praga:

« Ha muitos dias que os diarios da capital deram por concluida a revolução de D. Maximo e o pintaram fugindo para a fronteira, seguido de poucos homens para salvar a vida. Sem embargo disto, um amigo meu, de inteira confiança, escreve-me que por casualidade se achava em uma estancia onde estava D. Maximo com todo o seu exercito, no dia 9 deste mez, isto é, tres dias depois da data da importante parte official. Diz-me o amigo:

« Tomaram cavallos, bolacha aguardente, tudo o que podiam agarrar, armas, ponches, cangalhas, etc., dos pobres campinos, e mataram dupla quantidade de ovelhas do que era necessario, inutilisando os couros.

« Assaltaram os curraes, onde os tosqueadores trabalhavam e escolheram as ovelhas mais gordas sem permittir que antes se lhes tirasse a lã. E' curioso ver as tropas do governo passando por aqui sem a minima idéa de pelejar.

« Perez não tinha comsigo acima de 200 homens e estes quasi sem armas. »

« Como para tornar esta critica mais acerba desembarcára á tarde o ministro da guerra, tendo deixado encarregado da perseguição do rebelde o major Galazza.

« O chefe politico de Paysandú, o Sr. Mac-Eacheng, tem desenvolvido actividade e energia para descobrir o assassino do desventurado commandante Castillo. Foi por ordem delle preso o major do corpo, Sr. Gomensoro, filho do ex-presidente do mesmo nome, como suspeito do nefando crime.

« Naquella localidade foi apprehendida uma escuna com 4,000 armas, a qual havia sahido de Fray Bentos, rebocada por um vapor, no dia 12. Segundo os papeis apresentados, o navio ia com sal para Paysandú, e tanto o governo argentino como os empregados orientaes tinham conhecimento deste contrabando, conforme affirma um diario local.

« Ainda não se publicou a parte official do general Rocca, relativa á batalha de Santa Rosa. Entretanto, conhecem-se alguns dados deste importante feito d'armas. Ficaram prisioneiros o general Arredondo, 17 chefes, quasi todos commandantes de corpos, 99 officiaes e sete batalhões, fazendo um total de 1,800 homens. Trophéos: sete bandeiras, duas metralhadôras e tres peças.

« As trincheiras eram excellentes e foram dirigidas pelo engenheiro nacional Brogherman. Apoiavam-se na direita sobre o rio Tunuyaz, na frente sobre barrancas perpendiculares cortadas a pique, á esquerda sobre uma profunda valla, e a defeza natural dos alamos e abatizes mergulhados de proposito. O unico ponto vulneravel era a retaguarda, e por ahi chegou o exercito legal, vencendo um caminho difficil, sobre tudo para a artilharia.

« O combate foi encarniçado, ficando 118 mortos e 320 feridos dos revolucionarios e 62 mortos e 200 feridos dos governistas.

« O coronel Paz, que foi uma das victimas mais sentidas, tinha 12 balas no corpo.

« Acaba de ser apresentado ás camaras o projecto do banco Uruguayo, combinado para salvar o paiz da crise actual, e para auxiliar o commercio, que está soffrendo uma guerra desesperada dos bancos actuaes. O seu capital deve ser de 20 milhões de pesos, mas principiará a funccionar logo que estejam subscriptos 5 milhões, dos quaes tomará o governo metade, que pagará com titulos de uma nova divida publica, creada a proposito, os quaes vencerão 6 por cento de juros annualmente, e terão 2 por cento como minimo de amortisação accumulativa. O banco receberá estes titulos como deposito e como garantia, ao typo de oitenta por cento de seu valor nominal.

« Este banco gozará de privilegios fiscaes; será dirigido por um directorio composto de 12 membros, tres dos quaes, inclusive o presidente, serão nomeados pelo governo, e os outros nove pelos accionistas; durará 25 annos, terá o direito de emissão maior e menor até ao duplo de seu capital realisado; as suas notas serão recebidas como ouro em todas as estações fiscaes e em nenhum caso poderá emprestar ao governo mais de tres milhões sobre garantias realisaveis, e sem ficar somma alguma a descoberto.

« As suas operações comprehendem todas aquellas proprias de um banco de emissão e fundadas em bases seguras.

« Por um rapido estudo que fiz deste projecto parece-me elle bem pensado e proprio para o fim que se tem em vista. Grande serviço prestaria elle ao commercio e á industria, se, em compensação das vantagens que o estado lhe confere, se fixasse que nunca poderia elevar a taxa de juros acima de 9 por cento ao anno, para assim pôr um dique á agiotagem de todos os outros estabelecimentos de credito do paiz, que esmagam o commercio com interesses de 18 por cento, quando elles mesmos não pagam mais de 6 por cento e raras vezes 3 por cento sobre depositos fixos. Isto mesmo é uma felicidade, porque ao menos dão dinheiro.

« E quando, como agora, fechar a porta a todos e produzir assim uma crise artificial, que pode ter serias se se prolongar? Estamos realmente em uma situação, deploravel, da qual governo e commercio precisam sahir de qualquer modo. Para um e outro o anno encerrou-se com feia catadura e os bancos egoisticamente os impellem ao suicidio. Em outra qualquer praça se ergueria um brado unanime de condemnação contra os manejos torpes dos estabelecimentos de credito. Aqui cada um vai fazendo os sacrificios que pode, e encaminhando para uma ruina certa. »

« Depois de uma renhida discussão no senado, em que o Sr. ministro da fazenda se mostrou altamente irritado, e inconveniente, foi approvado *em geral* o projecto do governo, que concede aos bancos o direito de emissão menor por 12 annos, em troca de um, emprestimo mui oneroso á fazenda publica. Falta agora ser discutido por artigos na mesma camara, e passar depois á dos representantes, onde seguramente não será approvado.

« O senador Silva havia apresentado antes outro projecto, autorisando a junta de credito publico, associada a cinco commerciantes, nomeados pelo governo, a emittir até 3,000,000 de pesos em bilhetes fraccionarios, e esta lembrança foi, como devia ser, vivamente combatida.

« Na camara dos representantes foi approvado o projecto de recursos propostos pelo ex-ministro Penalva, e abre-se a discussão sobre o projecto do Banco Uruguayo, que me parece aceitavel, com algumas modificações, e que já é combatido pelo *Siglo* e pelo *Telegrapho Maritimo*. Entretanto, o senador Baura persuade-se que achou a panacéa salvadora em outro plano que propõe.

« Chovem projectos, mas o maná não cahe do céo, e espera-se o Sr. Visconde de Mauá, que deve chegar hoje ou amanhã, com a confiança de que, com sua longa experiencia, achará um remedio a esta, deploravel situação. O peior é que está á frente do ministerio da fazenda o homem mais teimoso e enfatuado que conheço, e elle só basta para afastar qualquer solução.

« Foram presos varios individuos apanhados em flagrante, na fabrica de moédas brasileiras de prata, do valor de 2$, 1$ e 500 réis. Apprehenderam-se varias moédas e os moldes de que se serviram. Foi um importante serviço prestado pelo commissario do 5° districto á sociedade em geral.

« Sobre a revolução, o que se sabe positivamente é que Maximo Perez continúa nas suas correrias.

« O ministro da guerra torna a voltar hoje á campanha e algumas forças se estão organisando no departamento em provisão dos successos que possam occorrer.

« O governo argentino principia a trilhar uma senda perigosa. Devemos recordar-nos que elle approvou a capitulação de Junin, em consequencia daqual ninguem podia ser perseguido. O general Mitre apenas deixou de pedir garantias para si, fiando-se na generosidade de seus adversarios. Pois com sorpreza geral vemos agora o mesmo governo mandar sujeitar a conselho de guerra os chefes e officiaes que tomaram parte na revolução, desde tenente-coronel até brigadeiro, nomeando juizes, cuja parcialidade é conhecida, como o coronel Nelson e outros, que teem aggravos a vingar dos vencidos. Os prisioneiros de Junin serão julgados por um conselho, e os de Santa Rosa por outro, este installado em Mendoza e aquelle em Buenos-Ayres.

« Os guardas nacionaes que foram mobilisados pelas autoridades legaes e continuaram em serviço até o dia em que teve lugar o submettimento de Junin e a batalha de Santa Rosa ficarão exonerados por cinco annos de todo o serviço militar, salvo o caso de guerra externa, por decreto agora expedido. Os vencedores de La Verde, officiaes e soldados, foram premiados com o abono de dous mezes de soldo. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Fôra convocada uma sessão extraordinaria da assembléa provincial para tratar da lei, não sanccionada, do orçamento provincial.

— Assignara-se o contrato para a construcção da estrada de ferro do Cahy, empreza considerada geralmente de grande importancia.

— Progrediam os trabalhos de excavação no Sangradouro em condições mui favoraveis, e estava já principiado o trabalho do cáes do Rio Grande.

— Ao porto do Rio Grande chegara no dia 23, procedente de Londres, o paquete inglez *Dona Izabel*, pertencente a *Rio Grande Steam Ship Company Limited.*

Encetou este vapor a carreira estabelecida pela referida companhia que fará mensalmente uma viagem da Europa para o Rio Grande, possuindo já para este serviço os vapores *Rio Grande, Porto Alegre e Conde d'Eu*. Levou o *Dona Izabel* a seu bordo 62 colonos, por conta dos Srs. Castano Pinto, Holizweissig & C.

O dispenseiro desse vapor, na viagem de Lisboa para o Rio Grande, assaltado de subita loucura, atirou-se ao mar e morreu afogado.

— Fallecera no Rio Grande Custodio Manoel Alves de Araujo.

— No lugar denominado Arrombados, fôra assassinado a facadas o oriental Belmiro Gonçalves, por um individuo de nome Amaro de Castro.

— Em uma carta, escripta da campanha de Jaguarão para a redacção do *Onze de Junho*, lê-se o seguinte:

« Escrevo esta para fazer-lhe ver a desgraça que persegue ao nosso municipio com a presença de uma quadrilha de salteadores, que vaga impunemente pelos nossos campos.

« Agora está essa quadrilha a *arrebanhar* cavallos e mulas e que vão sendo conduzidos para a cidade de Pelotas, e ahi supponho que são vendidos.

— Verificando-se do resultado da inspecção a que o presidente da provincia mandou proceder no corpo policial na parte relativa a armamento, equipamento, fardamento, cavalhada e utensilios existentes em carga e descarga e em arrecadação, que foram encontrados extravios em muitos daquelles artigos e falta da respectiva escripturação; o mesmo Sr. presidente acabava de expedir ordem para se fazer effectiva a responsabilidade do ex-commandante coronel José Antonio da Silva Lopes, commandante da secção major Antonio Eduardo da Costa e ex-quartel mestre Joaquim Aguello Pinheiro.

— Dera-se em Santo Antonio da Patrulha um assassinato, que é assim referido:

« Na noite de 3 do corrente, na villa de Santo Antonio da Patrulha, João Belisario, Manoel Constante e Manoel Antonio da Silva, conhecido por Manoelito, todos de côr parda, forçaram a casa da preta livre de nome Emilia e assassinaram-n'a com pancadas e golpes, e lançando sobre o cadaver toda roupa que encontraram, pretendiam atear fogo nessa roupa, sobre a qual haviam derramado polvora, quando ouvidos os gritos que a victima havia dado, acudiram os visinhos e se evadiram os tres malvados, que foram todos reconhecidos.

« Felizmente, uma criança de 9 annos de idade, que dormia em uma rede proxima ao lugar do crime, nada soffreu.

« O delegado, tendo comparecido, procedeu a auto de corpo de delicto, e tendo nesse acto apparecido João Belisario, foi preso e confessou o crime.

« A mesma autoridade procedeu tambem a inquerito policial, requisitando logo os mandados para a prisão dos outros dous criminosos, o que ainda não havia conseguido. »

— Tendo o transporte de guerra *Vassimon* suspendido ferro a 20, do Porto do Rio Grande, afim de seguir viagem para Montevidéo e escalas, encalhou na volta do canal, onde ainda se achava a 22.

— O vapor de guerra *Jaguarão*, que da barra foi para ajudal-o a safar, nada pode conseguir e

retirou-se; mandando o commandante o Sr. capitão tenente Franco alliviar de carvão o referido transporte, passando-o para um hiate, mesmo assim vio baldados os seus esforços em consequencia de ter baixado muito as aguas no canal.

— Refere o *Diario do Rio-Grande*:

« O Sr. José Carlos Daniel Vambsy, ajudante do guarda-mór da alfandega desta cidade, em destacamento na villa de S. José do Norte, foi ante-hontem victima de um desses desastres, que só a fatalidade póde explicar.

« Desembarcava do escaler, vindo de uma visita de entrada ao patacho *Pepita*, e mettendo o pé em um buraco na taboa do trapiche, cahio, e tão infelizmente que fracturou uma perna.

« Prestou-se á applicação do apparelho e a medicar competentemente o ferido o Sr. Dr. João Landell. »

— Da ilha fronteira communicam á mesma folha:

« O tufão que, no sabbado, pouco depois do meio-dia, se fez sentir nessa cidade e que veio acompanhado de um aguaceiro, aqui produzio extraordinarios effeitos, já pela immensidade de pedras trazidas pela chuva, que, estragando a lavoura, damnificou nossos predios, já pela impetuosidade do tufão, que quasi despio o geral das arvores fructiferas, esgalhando uma boa parte dellas. »

— Lê-se no *Rio-Grandense* de Porto Alegre:

« Hontem (19) falleceu em avançada idade o tenente-general José Fernandes dos Santos Pereira.

« O finado, filho de Portugal, já se achava no paiz na época da independencia e prestou relevantissimos serviços em sua longa carreira militar. Era um excellente chefe de familia e cidadão estimavel por todos os principios. »

Na capital havia-se suicidado no dia 11 do corrente o Sr. João Laus, alli estabelecido e contando alguns haveres.

O *Rio-Grandense* assim descreve o acontecimento:

« Hontem de manhã achou-se na escada do caes da alfandega, entre algumas canôas, o corpo do Sr. João Laus, laborioso e abastado moço, estabelecido com officina de sapateiro e loja de calçado á praça da Alfandega.

« Na noite anterior, ás 8 horas mais ou menos, desappareceu de casa o pobre moço, que ha tempos a esta parte soffria de alienação mental, julgando-se perseguido e ameaçado em sua vida.

« Parece que naquella noite, n'um accesso de loucura, atirou-se á agua e morreu afogado.

« E' o que se suppõe, sendo certo que ha muito se esperava delle um acto de desespero.

« Ha pouco tempo a familia o fizera passear a Montevidéo, acompanhado por um amigo, a vêr se disfarçava mais as suas preoccupações.

« De nada servio, porque Laus continuou sob o peso daquella idéa fixa.

« João Laus era um moço geralmente estimado, sobrio, trabalhador e muito honrado.

« Seu enterro esteve muito concorrido, acompanhando os membros das differentes lojas, pois que o finado era maçon. »

PARANÁ

Fallecera na cidade de Ponta Grossa, Ferdinando da Cunha Marques.

Lê-se no *Commercio do Paraná*:

« Temos tido continuas chuvas acompanhadas de fortes ventanias.

« A que sobreveio do amanhecer ao dia 26 foi assustadora, retardando pela sua impetuosidade a marcha do vapor *Calderon*, que a apanhou proximo á nossa barra.

« Falla-se em canôas alagadas, mas ignoramos se houveram perdas de vidas.

« João Cordeiro de Oliveira, assassinou a Francisco Correia dos Santos, conhecido por Francisco Bugueira, no bairro do mesmo nome, com um tiro de espingarda dirigido sobre a região facial, o que produzio a instantanea morte do infeliz.

« O crime foi commettido no dia 26 do corrente, e o criminoso acha-se preso na cadeia desta cidade. »

MATTO GROSSO

O Sr. Salomão Alves Correia offereceu á presidencia da provincia um predio por elle construido na villa do Rosario para a escola publica dessa localidade.

— A 26 de novembro o Dr. Generoso Alves Correia espancou barbaramente o tabellião de notas da villa do Rosario, por não ter este querido passar-lhe uma escriptura de transmissão de propriedade, por não estar conforme o conhecimento de sisa passado pelo ex-collector José Lopes Gomes.

— O presidente da provincia fez uma viagem á fronteira do baixo Paraguay; no forte de Coimbra, examinou as obras de fortificação a cargo do engenheiro major Joaquim da Gama Lobo d'Eça, encontrando-as já muito adiantadas.

— Refere o *Liberal*, que a 10 do passado, pelas 11 horas do dia, os selvagens atacaram o estabelecimento rural do Sr. alferes Luiz Manoel Rodrigues, conhecido por Lula, sendo offendido este senhor, que se achava na roça, e mais um camarada e uma escrava. Não é a primeira destas aggressões que soffre o Sr. Lula: no decurso de mais de 30 annos, tempo em que alli mora, já tem perdido com semelhantes ataques tres escravos e cinco camaradas. Desta vez vieram em numero de cincoenta, mais ou menos.

MINAS GERAES

— Fôra prorogada a sessão da assembléa provincial até 31 de dezembro.

— Entrára em exercicio no dia 21 o inspector da thesouraria provincial, Dr. José Maria da Camara Leal.

— Chegára á capital o bacharel Honorio Hermeto Pinto de Figueiredo, nomeado secretario do governo da provincia, e devia entrar em exercicio no dia 28 do passado.

— Tendo o juiz de direito interino da comarca da Diamantina, Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, ordenado a prisão do facinora Joaquim Soares latoeiro réo de 14 mortes, e o terror dos sertões do Curimatahy e Pissarão, foi morto este criminoso em acto de resistencia, tendo em punho uma clavina.

Segundo consta, esta arma que foi apprehendida, era de pedra e continha signaes de fogo recente, e perto do gatilho se via uma lasca quebrada por chumbo grosso, que queimou a madeira.

— Noticiando o facto diz o *Diario de Minas*:

« Sobre o cano superior e na mesma altura, tambem se via uma nodoa lustrosa de sangue e no couce da arma outro signal de chumbo grosso, o que demonstra que em favor da escolta se verificaram os requisitos do art. 118 do codigo criminal e 182 do do processo. »

— Por esforços do delegado de policia do termo da Januaria, Francisco de Paula Correia, fôra capturado o réo Manoel Domingues, pronunciado a 7 annos no art. 192 do codigo criminal.

— A guarda municipal respectiva, que effectuara a prisão, recebera os maiores elogios daquelle delegado pelo modo por que se portara no desempenho dos seus deveres por occasião dessa diligencia.

— Fora condemnada á pena ultima, em sessão de 5 do corrente, a ré Maria, escrava do bacharel Silverio Gonzaga do Carvalho Amorim, que assassinara os seus dous filhos Joanna e Herculano.

— Refere o *Bom Ladrão* daquella cidade:

« Na noite de 13 deu-se nesta cidade um crime de homicidio, cousa que ha meio seculo talvez não se commette em Marianna. Um soldado assassinou barbaramente um moço, casado, pacifico e de bons costumes; e assassinou-o, com toda a premeditação, e assistido por mais dous soldados, os quaes, se é que não tiveram parte activa na perpetração deste attentado, não se livram do crime de connivencia, por não o haverem impedido. »

A subscripção promovida pelo Dr. Romualdo, membro da commissão das obras da matriz, já attingia a 40:000$000.

O *Monitor Sul Mineiro*, folha que se publica na cidade da Campanha da Princeza, refere em 19 de dezembro:

« Vimos ha dias na praça do mercado desta cidade dous gigantescos bois, que, segundo nos informam, foram criados na freguezia de Santo Antonio do Machado, na fazenda de um importante cidadão, que agora os remetteu para a côrte, com o fim de figurarem na proxima exposição.

« Tomando as dimensões de um delles, que estava mais gordo, achamos ser: de 2 metros e 92 centimetros o seu comprimento, 1 metro e 80 centimetros a altura e 2 metros e 68 centimetros a grossura, tomada pelo meio do corpo. Visto pela parte posterior offerecia elle a fórma de um triangulo isosceles, cuja base, voltada para cima, media 76 centimetros.

« Uma tão grande *massa de carne* requer como é natural, muito cuidado e paciencia para ser transportada a tão grande distancias e será para lamentar-se qualquer eventualidade vier roubar ao distincto criador o prazer de ver apreciada em uma grande cidade o fructo de sua solicitude e longo trabalho. »

S. PAULO

— Segundo diz o *Diario de Santos* estão nomeados governadores do bispado de S. Paulo, 1º o monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, 2º o conselheiro Vicente Pires da Motta, 3º o conego Francisco de Paula Rodrigues.

— Sobre a cidade de Santos cahio pelas 4 horas da tarde de 22 um medonho tufão de cujos estragos dá conta nestes termos o *Diario de Santos*:

« A coberta da velha ponte da alfandega foi arrebatada e arrastada pela maré. O vapor *S. José* e quasi todos os outros navios surtos no porto estiveram ameaçados, vendo-se alguns delles em risco de soçobrar. Das pranchas destacaram-se outros, com as espias arrebentadas, e o sobresalto em que ficou a cidade permaneceu por cerca de meia hora.

« Soffreu a estação da estrada de ferro, que teve vidros partidos, e cobertas de armazens arredadas, carroças foram arrebatadas pela carreira dos animaes que disparados ameaçavam os transeuntes. Varias casas soffreram o rigor do tufão, umas perdendo telhas outras claraboias, e algumas paredes.

« Informa-nos alguem que cahiram as paredes lateraes de uma casa em construcção junto á chacara do Sr. W. T. Wright, vieram abaixo, e que quasi todas as casas das « Duas Pedras » participaram do mal, tendo ficado uma senhora e duas crianças feridas em razão do desabamento da parede do oitão de um destes edificios.

« O prejuizo foi até ás lavadeiras que ficaram sem muitas peças de roupa, que perdiam de vista á medida que o tufão carregava pelos ares.

« Consta-nos que outros factos se deram, e que não mencionamos por falta de informações que nos mereçam fé. »

Acerca do mesmo tufão escrevem de S. Vicente á mesma folha:

« Depois de um sol abrazador, cahio o vento ás 3 horas da tarde, que durou cerca de quinze minutos.

« A matriz soffreu em varios pontos, da face externa e interna, perdendo de 1,000 a 1,500 telhas, a cadeia compartilhou igualmente do mal, uma elegante casa em construcção, e em parte coberta, da propriedade do Sr. Leopoldo da Camara Lima, veio abaixo completamente, escapando por milagre os operarios que nella trabalhavam. Outro predio de Francisco de tal, vulgo Botafogo, cujo madeiramento estava prompto a receber telhas, veio ao chão inteiramente.

« Um grande rancho de folhas de zinco, de uma olaria situada na encosta do morro, pertencente ao Sr. Manoel de Assumpção, ficou descoberto, sendo arrebatadas as chapas a grandes distancias, e muitas dellas a centenas de metros, lançadas no alto do morro.

« Grossos e bem construidos pilares de tijolo da casa em construcção do Sr. José Candido da Costa cahiram por terra, bem como outros da do Dr. Cunha Moreira.

Todos os ranchos de banhos sumiram-se ao mesmo tempo que uma frondosa e enorme mangueira secular do quintal do Sr. Antonio José da Silva Bastos, que a todos causava admiração. Galho por galho daquella colossal arvore até o tronco cahio presa do medonho tufão, e como estes outros factos se deram que seria longo enumerar.

« Os moradores aterrados corriam para a rua, as telhas, caibros, galhos, zincos em folha e outros materiaes atravessavam o espaço em variadas direcções, a arêa cegava a todos, e não obstante tudo isto, facto miraculoso, não se lamenta perda de vida.

« O Sr. Domingos José Pires de Carvalho com alguns operarios affrontou os horrores do tufão, correndo em soccorro de varias casas, onde se fazia sentir sua intervenção, e com tal dedicação prestou-se, que seu nome jamais será esquecido nesta villa.

« E' o que á pressa lhe posso narrar, asseverando-lhe que se o tufão durasse mais 15 minutos, S. Vicente não seria mais que um montão de ruinas. »

De Guarapuava escrevem em data de 20, ao *Correio Paulistano*:

« Tem sido infelizmente este lugar invadido por incalculaveis enxames de gafanhotos que devoram horrivelmente lavouras e campos, reduzindo tudo ao mais triste estado. O povo acha-se horrorisado e abatido por este facto, considerando muitos ser isto um castigo do céo!

« E' de notar se que taes gafanhotos são muito prolificos; os ovos que deixam na terra, em pequena profundidade, são em numero extraordinario, assemelhando-se a pencas ou cachos de cevada, tendo cada uma das ditas pencas o numero de 50, de 60, de 80 e até 90 ovos; de sorte que se todos produzirem, o que será de nós? A historia de taes animaesinhos é horrorosa!

« Segundo temos por aqui observado, estes gafanhotos vieram dos lados do Paranaguá, donde segundo se têm lido de jornaes, fizeram damnos e males incalculaveis.

« Emfim são nuvens immensas dos taes bichos e por seu grande numero póde-se comparar com as arêas do mar. Deus se compadeça de nós! »

SANTA CATHARINA

Chegou a 19 ao porto do Desterro e seguio a 21 para o Rio Grande o vapor *D. Isabel*, procedente da Europa, levando para alli uma familia composta de marido e mulher, oito crianças e um adulto, ao todo 11 pessoas, e para o Rio Grande 65 pessoas.

Refere o *Despertador*:

« O facto que vamos transmittir aos leitores deste jornal merece ser registrado nos annaes dos crimes horrorosos.

« No dia 3 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no lugar—Aratingauba—districto de Imaruhy, do termo da Laguna, Florencio Cardoso de Aguiar assassinou a Antonio Alves dos Santos, desfechando-lhe dous tiros de pistolão, sendo empregado um na coxa direita e outro no estomago, do que lhe resultou a morte instantanea.

« Vendo esse malvado a sua victima cadaver, deu-lhe ainda 12 facadas, sendo 5 no lado esquerdo do peito e 7 no braço e perna do mesmo lado e nas costas, cortando igualmente a mão direita de sua victima.

« Não parou, porem, aqui o seu barbaro e feroz instincto; lançou-se de novo ao cadaver, quebrou-lhe os dentes e com as rosetas das suas chilenas picou-lhe o rosto.

« Consta-nos que o réo logrou evadir-se e que as autoridades da cidade da Laguna expediram uma escolta no encalço dessa féra, e que o Exm. Sr. Dr. chefe de policia, ao receber a noticia, tomou energicas providencias para essa importante captura, que é de esperar tenha o feliz resultado que teve a do criminoso José Pacheco de Souza, de que ultimamente demos noticia. »

RIO DE JANEIRO.

— Foram nomeados o capitão-tenente Antonio Ximenes de Araujo Pitada para servir de official na fragata escola; e os primeiros tenentes João José Lopes Ferraz e Castro, e Leopoldino José dos Passos para commandarem, o primeiro a canhoneira *Greenhalgh*, e o segundo, interinamente, o rebocador *Guarany*.

— Não foi agraciado o réo José Monteiro da Silva, condemnado em gráo de appellação pela relação do districto do Maranhão, a um mez de suspensão de emprego, e 15 dias de prisão simples, por crime previsto no artigo 181 do codigo criminal, commettido a 10 de dezembro de 1872, no exercicio do cargo de delegado de policia do termo de Bragança, da provincia do Pará.

— Falleceu, no dia 17, no lugar Sacco, freguezia de S. Gonçalo de Campos, e foi sepultado no dia 18, Joaquim Fernandes de Souza, na idade, segundo uns, de 125 annos, e segundo outros de 132! sendo, porem, certo que tinha mais de 120.

« Foi casado duas vezes e deixa uma prole de mais de 400 pessoas, entre as quaes contam-se dous tataranetos, um de 18 annos e outro de 21. »

— Na presença de S. M. o Imperador e com assistencia do Sr. conselheiro ministro da guerra e de diversas pessoas gradas, effectuou-se na escola militar, ás 10 horas da manhã, a ceremonia da collação do grao de bacharel em sciencias physicas e mathematicas aos ex-alumnos capitão Joaquim Alvaro Pereira e primeiros tenentes Alfredo Ernesto Jacques Ourique, Antonio Candido Rodrigues, Carlos Engenio de Andrade Guimarães, José Feliz Barbosa de Oliveira, Luiz Mendes de Moraes, Carlos Augusto de Castro Andrade e Francisco da Cruz Ferreira Junior, os quaes no corrente anno concluiram, nos termos do regulamento vigente, o curso de engenharia militar.

— No dia 3 do corrente, sepultou-se o conselheiro Joaquim Xavier Garcia de Almeida, antigo funccionario publico. O finado exerceu por longos annos o lugar de director de secção da secretaria dos negocios do imperio e occupou muitos outros empregos em varias provincias. Era commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, do Brasil.

A junta de corretores para o anno corrente ficou assim organisada: presidente, José Pedro de Souza Meirelles; secretario, Alfredo de Barros; e thesoureiro, Henrique David.

— Falleceu, na ilha do Governador, com 100 annos de idade, a preta Maria, que foi escrava de Cyreno José dos Santos.

— Resultado dos exames na escola polytechnica:

2ª cadeira do 3º anno. — Miguel Carlos Correia Lemos, José Joaquim de Almeida Alves Guimarães, José Praxedes Rabello Bastos Filho, approvados plenamente; José Maria Pereira da Cunha, approvado simplesmente.

Desenho do 4º anno. — Joaquim Reginaldo de Azevedo Werneck, André Gustavo Paulo Frontin e Dercilio Mendes da Rocha, approvados plenamente; Paulo Pinto de Almeida, Arsenio Ferreira de Loyola e Domingos Affonso, approvados simplesmente.

Desenho do 1º anno. — João Emiliano Peixoto de Amarante, approvado com distincção; Rebocho Lage, Eduardo Augusto Torres Cotrim, João Baptista Randolpho de Paiva, Rodolpho Fortes Sinis Junqueira e Manoel Carneiro de Souza Bandeira, approvados plenamente; Joaquim Henrique de Matta, approvado simplesmente.

Pratica astronomica. — Luiz de Andrade Motta, José Maria Fragoso de Mendonça, Ricardo Henrique Ferreira Valle, Francisco Honorato de Moura, José Carlos Torres Cotrim, Alfredo Cesar Barreto, Alfredo Eugenio de Almeida Maia, João Baptista Maia de Lacerda, José Pereira Rebouças, Julio Alves da Cunha, Jayme Arthur de Ivahy, Honorio Joaquim de Almeida, Archias Eugenio da Rocha Medrado, João Pereira Ferraz, Augusto Saturnino da Silva Diniz, Gustavo Adolpho Sewerbrown, Joaquim Francisco Leal Junior, Joaquim Rodrigues Antunes Junior, Julio da Silveira Vianna, João Borges Ferraz, Caetano Cesar de Campos, Platino Soares, Albino Pereira da Rocha Paranhos, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, Francisco de Souza Reis, Hildebrando Pompeu de Souza Brasil, Augusto Fomm Junior, José Caetano Horta Barbosa, Carlos Augusto de Avilez Barrão, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, Adriano Nunes Ribeiro, Franklin Jacintho da Silva Botelho Pantaleão José da Costa e Souza, Luiz Affonso Braga, Francisco de Almeida Torres, Antonio Machado da França Ribeiro, Agostinho Maria Corrêa de Sá, Raphael Augusto Brandão, Manoel Timotheo da Costa, Manoel Ignacio de Lacerda Werneck, Custodio Diogo de Faria, Heraldo Pio Pimenta Bueno e Francisco Barreto Picanço da Costa, approvados plenamente. Não compareceram a exame 5.

Desenho do 1º anno.—Luiz Augusto Pinto, approvado com distincção; Manoel Francisco Corrêa Junior e Americo Diamantino Lopes, approvados plenamente; Luiz Ireneu Pereira da Silva, Heraclio Colombo de Cantalice, Franklin Eugenio de Magalhães Seve e João José de Moraes Tavares Filho, approvados simplesmente.

O barão das Lianbas, fazendeiro do municipio de Valença, concedeu gratuitamente liberdade, no dia 25 do corrente, aos seus escravos Vicente, Procopio, Sabina, Josepha, Bernarda, Victoria, Joaquina e Euphrasia, em attenção aos bons serviços que lhe prestaram.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de dezembro 3,586:818$779.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Foi pouco activo o movimento do mercado de cambio sem que, comtudo, as taxas experimentassem alteração sensivel. Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 26 3/8 e 26 1/2 d papel bancario; em papel particular não constou operação digna de menção.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$300, a dinheiro.

« Nos mercados de apolices e de acções houve completa paralysação.

« As vendas de café foram menos que regulares, e as de assucar pequenas, para consumo.

« Não nos constou fretamento algum. »

« Sahio para Pernambuco, no dia 30 de dezembro, a barca ingleza *Chilena*.

BAHIA.

— Já tinha assumido o exercicio de chefe de policia o Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

— Falleceram: o pharmaceutico Alfredo Ignacio da Silva; e o chefe de secção da alfandega Manoel Olorico Mendes de Amorim.

— A junta de corretores da praça, para o anno corrente, ficou assim organisada: presidente, H. Urpia Junior; secretario W. Menge; thesoureiro, Francisco Lopes Guimarães.

— No mez de dezembro arrecadaram:

Alfandega	724:976$383
Recebedoria	51:812$593
Mesa de rendas	183:750$683
Correio geral	5:612$630

— No semestre findo em 31 de dezembro fizeram dividendos as seguintes associações: banco da Bahia 8$500 por acção de 200$000; sociedade Commercio 3$600 por acção de 100$; banco Mercantil 5$000 por acção de 100$; Caixa Hypothecaria 4$500 por acção de 100$; Interesse Publico 20$000 por acção de 1:000$; e Caixa de Economias 2$500 por acção de 100$.

— No mez de dezembro foram exportados 56 escravos para o sul do imperio.

— Eis o resumo da 4ª loteria em beneficio da Misericordia da Cachoeira, extrahida a 30 de dezembro:

1238	5:030$060
1556	800$000
1227	500$000
1024	200$000
668, 2453 e 990	100$000
1124, 2127, 2198, 2578, 2236 e 3467	40$000
2432, 3087, 3454, 2205, 1905, 1339, 2531, 1625, 2612 e 2318	20$000
699, 1009, 732, 2910, 2374, 2330, 1044, 2873, 2618, 3511, 1646, 3167, 244, 3492, 152, 3135, 3341, 491, 827 e 3285	10$000

— Lemos no *Jornal*:

« A preciosa collecção offerecida, como ha dias noticiamos, pelo Sr. Francisco Nicoláo Gavazza ao Lyceu de Artes e Officios, de que é elle socio, consta de 80 peças, sendo 27 quadros de altos e baixos relevos e 23 bustos, todos de gesso, para modelos.

« A perfeição do trabalho artistico de todas essas peças e especialmente dos relevos é admiravel, sendo para notar-se que quanto menores são os desenhos, mais primorosos são os quadros.

« A offerta do Sr. Gavazza constitue um grande elemento de progresso para o Lyceu de Artes e Officios, e se fôr zelada como deve ser e aproveitada com esmero, póde ser fecundissima em uteis resultados.

« E' uma collecção que merece galeria especial, e é digna de ser visitada e contemplada pelos amadores das artes, pelos apreciadores do bello.

« A collecção de quadros consta dos seguintes:

« Cabeça de Christo; Meduza; Costumes napolitanos; Combate de leão e tigres; Pastores; Galathéa, de Benvenuto; Cellini; Cabeça de Christo, de Miguel Angelo; Magdalena, de Mosca; Francisco I rei de França, de Benvenuto Cellini; As Amazonas, de Fluxmann; Cabeça de Miguel Angelo; As Artes, de Benvenuto Cellini; Paraizo perdido (Milton), de Burnet; A filha de Jean Goujon, do mesmo Jean Goujon; Triumpho de Julio Cesar, de Benvenuto Cellini, e 11 quadros diversos mythologicos.

« A collecção de bustos inteiros consta dos seguintes:

« Menino que ri; Amazonas; Antinoo; Roma; Ceres; Diana; Apollo; Diana; Psyché; Bachante; Diana; Ariadne; Ganimedes; Paris; Helena; Incognito; Marco Aurelio; Alexandre, o grande; Homero; Solon; Esculapio; Solon; Amazonas.

« Folgamos de registrar tão importante donativo, que parece destinado a exercer grande influencia no futuro das artes entre nós. »

ALAGOAS.

— As unicas noticias que encontramos nos jornaes, são as que seguem, que extrahimos do *Jornal das Alagôas*:

« Um grupo vindo da provincia visinha acossado provavelmente pela força publica, invadio no dia 26 do passado, a feira do Mundahu-meirim, do termo da Imperatriz, inutilisando alguns pesos e medidas que poderam encontrar e rasgando os poucos papeis do cartorio de paz e o titulo de um procurador ou arrematante de impostos municipaes.

« Não havia alli força que impedisse os desordeiros e apenas poucos paisanos que defenderam de uma possivel aggressão o subdelegado.

« No lugar Timbó, para onde se dirigiram, foram presos dous dos taes, mandando o delegado uma força para garantir o lugar e as prisões realisadas.

« Consta-nos que esses grupos, aliás insignificantes, armados em sua maior parte de facas e cacetes entram nas feiras para apparentar-se em grande numero, espalhando o terror entre o povo inteiramente inerme.

Ha muitos ladrões de cavallos, celebres criminosos e conhecidos réos de policia, occupando-se em taes correrias que contamos cessarão já á vista das providencias dadas pelo Exm. presidente da provincia e chefe de policia.

« A presidencia encarregou o distincto tenente coronel Firmino Rabello Torres Maia de perseguir e destroçar os desordeiros, prendendo o maior numero possivel delles.

« Igualmente tem agradecido o concurso de cidadãos qualificados prestantes e dedicados á causa publica, cujos nomes publicaremos depois como dignos de louvor por seu civismo e desinteresse.

« Não é isso questão de partidos, mas de opinião entre homens honestos e bons de todos os credos politicos.

« Consta de telegramma do delegado de policia de Penedo que ante-hontem um grupo de sediciosos assaltou a povoação de S. Braz, sendo repellido pelo subdelegado auxiliado pela guarda municipal.

« Foram gravemente feridos dous e muitos levemente.

« O subdelegado effectuou prisões e continúa a persegui-los.

« O delegado fez seguir força maior para auxilio do destacamento e conducção dos presos. »

— A presidencia da provincia expedio a seguinte circular ás autoridades judiciarias:

« Palacio da presidencia das Alagoas, em Maceió, 2 de janeiro de 1875. — Consta de communicações officiaes que um grupo de sediciosos penetrou na comarca de Imperatriz, reproduzindo os attentados commettidos nas provincias da Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

« Esses grupos pouco numerosos e mal armados, procuram confundir-se com o povo nas feiras, afim de apparentarem grande numero e mais facilmente praticarem crimes, perturbando sempre a ordem e socego publicos.

« São elles compostos de individuos criminosos e turbulentos, que pelas seducções e ameaças conseguem aliciar pessoas ignorantes, illudindo os incautos sob falsos pretextos.

« A cobrança de impostos votados legitimamente pelo poder competente, o uso legal do actual systema de pesos e medidas, que garante efficazmente os vendedores e compradores de fraudes possiveis sob o regimen do antigo, devem ser em todo o rigor assegurados.

« Portanto, convém que Vmc. compenetrando-se da importancia de medidas conducentes a manter o socego publico e evitar os condemnaveis actos alludidos, procure pelos meios prudentes dissuadir todos quantos tentarem perturbar a tranquillidade publica, praticando actos indignos da nossa civilisação e da indole e caracter de nosso povo.

« Se, não obstante, aquelles meios forem improficuos e a ordem ameaçada, é de esperar que Vmc., com os recursos de que dispõe, em virtude do cargo que exerce, cumprirá o seu dever restabelecendo o socego publico e tornando uma realidade o respeito e obediencia á lei e ás autoridades legalmente constituidas. —Deus guarde a Vmc. —*Dr. João Vieira de Araujo.* »

— Falleceu, na villa do Norte, o advogado Pedro Izidro Freire de Souza.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Questão religiosa. — Damos em seguida o officio-protesto do Rvm. governador do bispado de Olinda, contra o acto da presidencia da provincia que declarou expulsos os Rvms. padres jesuitas, e a resposta dada pelo Exm. Sr. commendador Lucena.

« Governo do bispado, no seminario de Olinda, 24 de dezembro de 1874. — Illm. Exm. Sr.—A folha official d'esta provincia, publicou hontem a portaria de S. Exc. firmada de 21 do corrente, pela qual foram expulsos d'este bispado, alguns poucos sacerdotes da companhia de Jesus, que, quasi, ha nove annos, viviam entre nós pacificamente, dedicando-se com zelo e solicitude ás funcções sagradas de seu ministerio e á ardua e difficil tarefa da educação da mocidade com louvavel proficiencia, tendo para este fim obtido do governo provincial as faculdades necessarias.

« Foram estes prestimosos ministros da religião catholica, deportados desta diocese, por motivos que, a serem reaes e verdadeiros, eu seria o primeiro a condemnal-os e a envidar todos os esforços para os arredar de tão detestavel empenho. Porém, Exm. Sr., onde se poderá achar fundamento para fazer uma imputação tão grave a sacerdotes catholicos conhecedores de seus sublimes deveres? Não, não consta, não se provou e nem se provará de modo algum a intervenção dos padres jesuitas nos movimentos sediciosos que tem apparecido em algumas provincias do norte do imperio, movimentos que eu e todo o clero diocesano deploramos, e estamos bem longe de approvar e promover.

« Nenhum sacerdote desta diocese (que eu saiba) fomenta a sedição do interior das provincias de Pernambuco e Parahyba; antes pelo contrario, sei de varios parochos que tem impedido em suas freguezias esses levantamentos populares, e em outras tem abrandado os animos, poupando por este modo derramamento de sangue e mais tristes occurrencias.

« Os poucos padres da companhia de Jesus, que residiam em nossa patria hospitaleira, eram incapazes de levantar o povo contra as autoridades legitimamente constituidas e nenhuma parte tiveram nos ruinosos acontecimentos dos nossos sertões.

« Bem convencido d'isto, não me permitte a consciencia que guarde silencio n'esta occasião, quando pede a verdade, a justiça e religião que eu dê testemunho da innocencia e religiosidade de tão venerandos sacerdotes de Jesus Christo, os quaes se não estivessemos nos deploraveis tempos que atravessamos, por certo achariam justiça onde acharam hospitalidade franca, e prestaram serviços importantes á religião do paiz.

« Por tanto em nome da santa igreja de Jesus Christo, desrespeitada nas pessoas d'aquelles seus ministros, em nome da justiça, da verdade e da innocencia perseguida, muito respeitosamente protesto contra a expulsão dos Rvms. padres jesuitas desta diocese, sem razão nem causa que autorisasse tão violento procedimento, o qual certamente vai encher de mais dolorosas e sentidas magoas o magnanimo coração do venerando e immortal chefe do catholicismo.

« Protesto tambem contra a inexacta asseveração de que os Rvms. padres jesuitas se houvessem constituido n'esta diocese, centro de todo o poder ecclesiastico, poder este que se tem conservado sempre firme nas mãos de nosso amado bispo o Exm. Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, e, por delegação d'elle nas minhas, embora muito indignas, sem que no exercicio d'elle tivessem a minima ingerencia os mencionados padres.

« Protesto finalmente que, nem S. Exc. Rvma., nem eu, nem nenhum sacerdote catholico desta diocese recebemos influxo ou fomos incitados pelos Rvds. padres jesuitas para procedermos como temos procedido e havemos de proceder no presente conflicto religioso, sempre de conformidade com as leis de Deus e de sua santa igreja. Não, Exm. Sr. presidente, não é só ao clero estrangeiro que Deus Nosso Senhor confere a sua graça, não é só esse clero que sabe cumprir os seus sagrados deveres.

« O clero nacional, o clero desta diocese de Olinda, digam delle o que quizerem, tambem sabe o que deve a Deus e á sua consciencia, tambem sabe dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de Cesar.

« Digne-se S. Exc. aceitar este meu protesto, no qual, espero, não verá mais do que o exercicio regular do sagrado direito de legitima defesa.—Deus guarde a S. Exc. Illm. Exm. Sr. Dr. commendador Henrique Pereira de Lucena, presidente de Pernambuco. Chantre, *José Joaquim Camello d'Andrade*, governador do bispado. »

« 1ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1875.—O officio, hontem recebido de 24 de dezembro proximo passado, em que V. Rvma. articula um protesto contra a portaria desta presidencia, de 21 daquelle mez, fazendo sahir do territorio do imperio os jesuitas, residentes nesta provincia, é pretencioso e impertinente.

« Pretencioso, porque suppõe uma competencia, que V. Rvma. não tem, qual é a de julgar da legalidade e justiça dos actos administrativos desta presidencia.

« Impertinente, porque não é dado de boa fé innocentar-se o procedimento reprovado dos padres jesuitas, tanto na questão lamentavel, que inopinadamente levantou a autoridade ecclesiastica, como em suas tristes consequencias, principalmente depois de conhecidos os documentos, que instruem a referida portaria.

« Releva dizer que é tanto para admirar esse protesto incabivel, quanto é de estranhar que o governador do bispado não tivesse até hoje uma palavra evangelica em nome da religião de paz e de amor ensinada por Jesus Christo, a bem da ordem publica e do povo incauto movido pelos agentes do fanatismo e da anarchia; entretanto que reclama a favor de padres estrangeiros, que se tornaram perigosos ao estado, concorrendo para o estremecimento do socego geral. — Deus guarde a V. Rvma — *Henrique Pereira de Lucena.*—Sr. governador do bispado.

Repartição da policia.— Em virtude de haver seguido hontem para a comarca de Villa Bella, o Sr. Dr. chefe de policia, acha-se encarregado do expediente dessa repartição o Sr. Dr. delegado do 1º districto Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Jury do Recife.— Sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do 3º districto criminal, da comarca do Recife, deve começar, no dia 1 de fevereiro proximo, a primeira sessão judiciaria do corrente anno.

Dinheiro.— Os vapores *Mendoza* e *Guará* trouxeram para:

H. Foster & C.	60:000$000
A. Frederico de Oliveira & C.	13:000$000
Barão de Nazareth	2:000$000
A. D. Carneiro Vianna	2:000$000
Manoel Soares Pinheiro	50$000
José Rodrigues de Souza	20$000

— O vapor *Guará*, levou de nossa praça para:

Parahyba	50:000$000
Pará	101:000$000

Presidente do Pará.—A bordo do *Guará* passou hontem o Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides, presidente nomeado para a provincia do Pará. Durante as horas de demora nesta cidade, esteve elle hospedado em casa do Sr. Dr. em medicina Adrião.

Prisão.— Foi recolhido á casa de detenção, no dia 8 do corrente, como pronunciado no art. 269 do codigo criminal, o subdito italiano José Antonio Bruno, um dos cumplices no processo de Phites Adelino da Costa Doria, autor do roubo praticado na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

Muzeu Florentino.— Sob tal denominação, o Sr. Luiz Keller, cujo nome e aptidões diversas que o distinguem, estão de sobejo conhecidos entre nós, abrira hoje, á rua Duque de Caxias, 1º andar do predio n. 41, confronte á typographia deste *Diario*, uma grande e importante exposição de figuras de céra, ao natural, composta de oito quadros, que representam: 1º a ceia dos apostolos; 2º Ecce homo! Santa Maria Magdalena, e um anjo; 3º Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Dores e S. João Evangelista; 4º, o imperador da Allemanha, Bismark, duque de Torres, Napoleão III, bispo do Pará; 5º, Santo Antonio e S. Benedicto; 6º, a morte do justo, o anjo da guarda e um padre; 7º a morte do peccador, uma mulher, um frade e Lucifer; 8º e ultimo quadro, o horroroso crime de Troppmann, que consta das figuras: desse grande criminoso, do juiz, que o condemnou, de um gendarme, e os de todos os membros da desgraçada familia Kink, pai, mãi e cinco filhos, barbaramente assassinada; muitas dessas figuras tem movimento, de maneira que algumas vezes são de um effeito surprehendente, commovente.

Estamos certo de que a collecção de figuras de céra, ao natural, é a maior e a mais importante, que aqui ainda appareceu.

Toda a casa acha-se convenientemente ornada ao genero da exposição de que é theatro.

Temos, para nós que a concurrencia de que é digna, realise se compensando os esforços do Sr. Luiz Keller.

Santissimo Coração de Jesus.—O collegio estabelecido á rua do Hospicio, e que, sob a zelosa e muito competente direcção de illustradas senhoras, nossas comprovincianas, tem conquistado segura reputação, no modo por que instrue e educa as alumnas que lhe são confiadas, attentas as provas valiosas, que o abonam, como sejam os exames ahi feitos, ao encerrarem-se os trabalhos lectivos no fim do anno; abrir-se-ha no dia 11 do corrente, aos exercicios do seu mistér, no anno actual.

Entrada de assucar e algodão.— Na semana de 2 a 8 do corrente, vieram ao nosso mercado 42,058 saccos com assucar, e 1,074 saccos com algodão.

Mysterios do Rio de Janeiro.—Recebemos hontem a 15ª caderneta dessa interessante publicação, editada pelo Sr. E. Dupont, livreiro á rua Gonçalves Dias n. 75.

Gazeta Juridica.—Veio da côrte, hontem, o n. 93 do volume 5.º dessa revista semanal de jurisprudencia, doutrina e legislação, correspondente a 11 de outubro do anno passado. Vem nesse numero o seguinte: abertura de fallencia; acção rescisoria, manutenção; fallencia, cessação de pagamento, divida para fallencia, credor, recurso do tallilo, deposito, despacho que encerra ou não a fallencia; nullidades do processo ante o jury. Continúa a assignar-se a 24$000 por anno.

Mephistopheles.—Desse apreciavel jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio, recebemos hontem o n. 27. Cresce de dia em dia a importancia desse jornal; quer em relação ás gravuras, quer ao texto que é escripto pelas mais habeis pennas da côrte.

Mosquito.—Pelo *Guará* fomos obsequiados com o n. 276 desse jornal humoristico illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Para a Europa.— Com 11 recebidos em nosso porto, levou o *Mendoza* 198 passageiros.

Companhia Ferro-Carril.— No *Guará* vieram hontem do Rio de Janeiro mais quatro carros diligencias, para essa companhia.

Pagadoria da Fazenda.— Nesta estação pagam-se amanhã (11), as seguintes folhas: Arsenal de guerra e pensionistas.

Tiro.— No lugar denominado Chan do Estevão, do districto de Itapissuma, termo de Iguarassú, Antonio de tal, ferio gravemente Francisco de tal, conhecido por Chico Baia, com um tiro de espingarda. A policia tomou conhecimento do facto, e prosegue nos termos da lei.

Garanhuns.—Dessa villa nos escrevem:

« Aqui chegou hontem o nosso delegado, alferes Martiniano, que parece moço bastante activo. Acha elle as cousas em melhor estado do que se devia suppor, pois o povo já pagou sem reluctancia os devidos impostos na ultima feira, de ante hontem. Por occasião desta effectuou o sargento Thomaz de Aquino Alencastro varias prisões, taes como de Antonio Leite da Silva, Lourenço Bezerra da Silva, Bernardo Leite da Silva, Clemente Francisco Renovato, e Agostinho José de Araujo, todos conhecidos como principaes amotinadores do fatal dia 19 do passado.

« No mesmo dia, sahio elle em diligencia com praças do destacamento, e conseguio, além da prisão do celebre Joaquim Raymundo de Araujo, mais as de Manoel Cordeiro da Costa, e João José Cavalcante Peba.

« Poucos mais restam, e andam acoutados, graças á incansavel actividade do dito sargento, que, na presente quadra, tem prestado muito bons serviços, e tem sido uma garantia da ordem durante o impedimento do tenente.

« Como a respeito dos *quebra kilos* pouco resta a fazer, pois penso que só convém perseguir e punir os cabeças, deixando de parte a massa ignorante, que foi illudida e arrastada pela impressão de momento, acho que o melhor que o novo delegado tem de fazer, afim de que não *esfrie a scena*, é dar caça a certos criminosos *cachaçudos*, que por ahi andam, e que, com quanto de presente estejam encolhidos, conservam o topete levantado, porque contam com protecção.

“ O famoso Cesario, vendo que o negocio lá por Canhotinho andava arriscado, com a proximidade de tropas em Panellas e Quipapá, passou cá para este termo e ahi está em Palmeira, onde sempre acha muito bom agasalho, como V. não ignora.

“ E ainda se fosse somente elle !...

“ Dizem que está engrossando o grupo. Mas quem é que tem a coragem de ir á Palmeira? Alli ha dente de Coelho. ”

Cursos da lingua ingleza.—Na secção competente do nosso *Diario* publica o Sr. João Carneiro da Silva Rego, 1º official da secretaria da presidencia, um annuncio no qual offerece aos senhores pais de familia e pessoas interessadas os seus serviços como professor de inglez.

Segundo o annuncio, quem quizer utilisar-se do seu prestimo póde procural-o em sua residencia á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 88, primeiro andar, de manhã até 9 horas, e de tarde das 4 em diante.

Abre cursos, de manhã, á tarde ou á noite, em horas convenientes, quér em sua casa, quér em casas particulares, conforme quizerem os interessados.

Os exames que prestaram em novembro ultimo alguns estudantes do Sr. Rego, que foram approvados plenamente, constituem a prova mais justificativa da sua aptidão para o magisterio desta disciplina; e, assim está elle nas condições de merecer a precisa confiança.

Assembléa geral legislativa.— Sobre a convocação extraordinaria do parlamento brasileiro, lemos na *Nação*:

« O decreto n. 5.834 de 24 do corrente convocou extraordinariamente a assembléa geral legislativa para o dia 15 de março de 1875, por assim o pedir o bem do imperio.

« O exame e discussão da proposta do orçamento para 1875—1876; a reforma eleitoral, a questão religiosa, a questão da lavoura: nos parecem ser os graves assumptos, qual de mais importancia e urgente, a determinarem essa patriotica deliberação, que o paiz acolherá de certo com applauso, como providencia de que muito ha a confiar, e na qual se põe patente a louvavel solicitude com que o governo imperial promove a solução dos problemas que mais activamente preoccupam o nosso tempo.

« Era medida reclamada pelas circumstancias, desde algum tempo annunciada, e sobre a qual a opinião fez-se ouvir por differentes orgãos da imprensa.

« A estreiteza do prazo legislativo ordinario para muito mais do que a discussão das leis annuaes, é um facto que não póde deixar de ter attrahido attenção dos que se interessam sinceramente pelo bom andamento dos negocios publicos.

« Com os nossos habitos parlamentares, bons ou máos que devam ser reputados, o periodo de 4 mezes é reconhecidamente mais que insufficiente para que uma sessão legislativa possa ser assignalada por medidas de um certo alcance. O que frequentemente tem sido observado é que, todas as vezes que uma providencia de vulto occupa a attenção das duas casas legislativa é preciso fazer o sacrificio da lei das despezas publicas, substituindo-a por alguma resolução prorogativa, sob pena de esterilisar a sessão. D'ahi as incessantes prorogações de orçamento, contra as quaes elevam clamores aquelles mesmos que para isso mais concorrem. D'ahi os orçamentos defectivos, imprevidentes, os creditos, e o mais e mais que em todas as situações temos visto, e de que muito iniquamente se lança a culpa aos governos, quando ella é tanto dos governos como dos parlamentos.

« A isso, que vem da ordem natural das cousas, accrescente-se o que a tactica parlamentar tem creado de manejos para pôr embaraços á marcha regular dos negocios, as discussões procrastinadas além de justa medida, as successivas interpellações por assumptos que tem a sua occasião propria, e de ultimo invento a obstenção, e reconhecer-se-ha quão discretamente procedeu o governo imperial em convocar extraordinariamente o parlamento para occorrer as graves necessidades da situação.

« Uma razão excepcional junta-se a outras para justificar essa medida.

« Tocando a seu termo a actual legislatura, é de maxima urgencia prover aos reconhecidos defeitos do regimen eleitoral em vigor. A renovação do ramo temporario do poder legislativo não poderia ser presidida por um regimen que partidos, parlamento e governo condemnaram.

« A camara que sahisse de uma tal elaboração senteria grandemente diminuido o prestigio que deve cercar a representação nacional.

« D'ahi a necessidade de garantir ao direito do voto a mais plena liberdade de manifestação, como o meio de fazer do parlamento a imagem viva do paiz.

« Tal é a elevada aspiração que, sobre todas as outras, parece ter influido nos conselhos do governo ao decretar a medida que registramos.

« Que a maioria e a minoria comprehendam a immensa responsabilidade que não cabe mais a uma que a outra, e, aproveitando o tempo para o discreto exame dos negocios, o periodo legislativo que deve começar em 15 de março poderá ser fecundo em beneficos resultados.

« As multiplas questões que pendem do parlamento demandam solução, que não póde ser adiada. Maioria e minoria o devem sentir e de ambos os lados do parlamento tem o paiz o direito de exigir que, interrompendo umas certas praticas incompativeis com o regimen representativo, se mostrem na verdadeira altura de sua augusta missão.

« Forte pelo apoio da consciencia nacional o governo deixou patente no acto da convocação que o bem publico é a suprema aspiração a que se dirigem os seus esforços. »

Notas de 500 réis.— Sobre a emissão d'essas novas notas, foram expedidos os dous seguintes avisos:

« Circular n. 47.— Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1874.— O Visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 1$000 da 4ª estampa, ordena aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, que mandem publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios; procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa de fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas. Nos annuncios e editaes deverão declarar os signaes caracteristicos das mencionadas notas, e bem assim que do 1º de janeiro de 1876 em diante começará o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 31 de dezembro de 1875.— *Visconde do Rio Branco.*

N. 250.— Ministerio dos negocios da fazenda.— Rio de Janeiro em 29 de dezembro de 1874.— Illm. e Exm. Sr.— Convindo não demorar a emissão de notas de 500 réis de que já existe assignada somma sufficiente para dar se começo á operação, e tendo sido nesta data autorisada a substituição das de 1$000 da 4ª estampa, cumpre que V. Exc. expeça suas ordens afim de que as notas de 500 réis sejam emittidas de preferencia na substituição, não só das de 1$000, que vão ser agora recolhidas, mas tambem na das de 2$000 de igual estampa, ainda não concluida, podendo ser igualmente dadas em troco das de 1$000 e 2$000 de qualquer estampa que, por dilaceradas, forem recolhidas, até completar-se a importancia correspondente á metade das de 1$000 actualmente em circulação nos termos do art. 11, § 13 da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873.— Deus guarde a V. Exc.— *Visconde do Rio Branco.*— Sr. conselheiro de estado inspector da caixa da amortisação. »

— Essas notas são estampadas com tinta côr de laranja e preta na face, e somente com a primeira no verso. No centro teem o retrato de S. M. o Imperador; nos angulos superiores formados pela tarja o algarismo 500, e nos inferiores, á direita, as armas imperiaes, e á esquerda a figura do commercio. No verso vê-se o algarismo 500 nas extremidades da linha do centro, e nesta as palavras —Imperio do Brasil.

Muzeu nacional.—Escreve o Dr. Ladisláo Netto ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Sobre o que lhe escrevi em relação aos meus desejos de obter grande numero de craneos indigenas, com prazer lhe communico haverem chegado do interior da provincia do Espirito Santo dous empregados do muzeu, que para aquelles sertões tinha eu enviado neste intento, e que de facto d'ali agora me trazem, de par com muitos productos naturaes do valle do Mucury, nove craneos de homens e de mulheres, pertencentes aos indomitos e bravios botocudos do Potão. Tão pequeno numero, porém, me não é sufficiente, e como sou informado de que no municipio de Macahé em se revolvendo as jazidas que serviram de sepultura aos indios daquelle lugar, facil me será encontrar alguns craneos com que se me augmente esta collecção, para alli pretendo enviar em breve um dos mesmos empregados, que espero encontrará nos habitantes da localidade todo o auxilio com que lhe poderem ser uteis.

« Coincidio com a chegada destes craneos de botocudos o presente de ditas mumias, remettidas a este muzeu, uma pelo Sr. conselheiro Diogo Velho, e a outra pelo Dr. Rosendo Muniz. Nenhum leitor do seu jornal terá certamente esquecido a descripção elegante e minuciosa que deu este ultimo das cryptas funebres da fazenda da Fortaleza, onde foram achados estes restos de uma tribu hoje aniquilada, mas outr'ora senhora absoluta daquelles soberbos alcantis. As duas mumias a que me refiro são despojos de duas indias, duas jovens mãis, cada uma dellas estreitamente unida, ainda na morte, como na vida, ao fructo querido de seu amor; amor talvez criminoso, provavelmente sacrilego, de vestaes americanas, que bem póde ser que o fossem as miseras e pobres moças.

« Não devo, porém, anticipar nenhum juizo; dentro de poucos dias estarei nas mesmas cavernas donde nos vem estas preciosidades, e alli, com o auxilio esclarecido do professor Hart, meu companheiro nesta excursão, dado talvez me seja illuminar-me em tal assumpto. »

Loteria.— A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual se extrahirá no dia 12.

Leilões.— Terça feira (12), effectua o agente Pinto, o de moveis annunciado para o armazem de quatro portas de frente, do largo do Corpo Santo.

— Quarta-feira, (13) deve ter lugar por intervenção do mesmo agente o leilão de gaz, barricas vasias e papel de embrulho, avariado, a bordo do brigue inglez *Lucy*, conforme está annunciado.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 2ª loteria (512ª) em beneficio da bibliotheca fluminense, extrahida a 29 de dezembro:

N. 4096	20:000$000
N. 187	10:000$000
N. 5002	4:000$000
N. 2039	2:000$000

Ns. 2295 e 512—1:000$ á cada um.

Ns. 1624, 3182, 3305 e 5167—800$ á cada um.

Ns. 39, 794, 1295, 2156, 2361, 2398, 2756, 4168, 4715 e 5398—200$ á cada um.

Ns. 605, 653, 723, 2189, 2311, 2681, 2767, 2928, 3150, 3326, 3311, 3333, 3363, 3712, 3858 3984, 4109, 5020, 5193 e 5551—100$ a cada um.

Ns. 89, 123, 216, 316, 331, 449, 981, 1130 1187, 1252, 1321, 1514, 1619, 1503, 1317, 1581 1863, 2073, 2131, 2263, 2274, 2501, 2718, 2838, 2835, 2872, 2890, 2953, 3067, 3175, 3433, 3365, 3618, 3666, 3718, 3777, 3795, 3805, 3818, 3869, 3887, 4178, 4215, 4244, 4158, 4587, 4590, 4636, 4819, 5035, 5291, 5186, 5313, 5318, 5385, 5776, 5805, 5819, 5893 e 5911—40$ a cada um.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 8 de janeiro de 1875:

Existiam presos 3[illegible], entraram 7, existem 314.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 9, estrangeiros 31, escravos 38, escravas 4.—Total 314.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber

Sãos 230, enfermos 22.—Total 252.

Movimento da enfermaria no dia 8 de janeiro de 1875:

Teve alta:

João Feliciano Ferreira.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Guará*:

Dr. Antonio P. Seraphico de Assis, Manoel Mano F. J. S. Camburgo, A. P. J. de Santa Anna, Severino Duarte, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa, João Cabral, D. Delphina da Costa Souza e sua filha, Henrique Ansen, Antonio Mauricio de Campos, Raymundo de Almeida Moutinho, Gerhard Domnamam, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Cupertino G. Bastos, Dr. J. S. Peixoto, Sebastião Nunes, Dr. Francisco S. J. A., Louis Fedrico Pierre, Rodolpho Eiohbainn, tenente-coronel José Vicente, Manoel G. Viegas, André Veina e uma criada, Sebastião Gil Braz, Ribes J. Marie, Francelino José, Candido C. J. S. Viegas, Joaquim Alazio, Adão Francisco Aleigo, 17 emigrantes, 8 praças do exercito, e 1 escrava a entregar.

— Seguem para o norte:

Francisco A. C. S., Benevides Francisco José de Oliveira, D. Joanna Baptista Alagu, A. J. B. R. C. B. de Albuquerque, tenente Antonio José da Silva, 6 praças do exercito e 1 escrava a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Alfredo Fonceca, Augusto Euzeby, Emilie Koplee, Mme. Keodlernei de Oliveira, Dr. José Maria M. Junior e 2 menores.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 8 de janeiro de 1875.

Emilio, branco, Pernambuco, 60 dias, Graça; coqueluche.

Leonor, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. Pedro Martyr; convulsões.

Engracia Maria do Amaral, Pernambuco, 50 annos, solteira, Sé; catarrho pulmonar.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 50 annos, Graça; repentinamente.

Manoel Luiz de França, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 17 mezes, Recife; variolas irregulares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; bronchite.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1875.

A linguagem desaforada dos demagogos *provincianos* dava lugar á mais mais justa represalia de nossa parte.

Temos entretanto feito o proposito de não os acompanhar em seu caminho, certo de que o paiz já sabe o que valem os *provincianos*.

Proseguiremos, pois, na resposta que promettemos dar ao Sr. Dr. Figueiredo: e desde logo passamos a tomar na devida consideração algumas proposições aventadas pelo illustre chefe do directorio *provinciano*.

Diz elle:

« Pensando assim acerca do Exm. Sr. barão de Villa Bella, não sou suspeito. Todos sabem que fiz sempre opposição ao partido progressista, e que só me uni com elle, depois do *estellionato politico* de 1868, na phrase de um representante do paiz, nessa epocha. »

O estellionato politico a que se refere o illustre professor da Faculdade de Direito não é outro senão a ascensão do partido conservador ao poder.

Essa expressão já foi uma vez empregada por um representante da escola liberal, que negava a legitimidade da nomeação do gabinete de 16 de julho; hoje a repete o chefe do directorio *provinciano*, lente de direito publico.

Este denominado *estellionato politico* deu causa á alliança do illustre professor com o Sr. barão de Villa Bella, com quem vivia na mais profunda divergencia, não por idéas e principios politicos, mas por ciumes de predominio e interesses contrariados.

Não cabe aqui indagar as causas das desavenças do illustre articulista com o Sr. barão de Villa Bella; e nem de modo algum queremos reviver esse passado das mais tristes e dolorosas recordações para o paiz.

Nosso fim é outro, não cansaremos de o repetir.

O que o illustre professor chama *estellionato politico*?

Esta expressão foi lançada, como muitas outras, para produzir effeito; mas não cremos que o Sr. Dr. Figueiredo, que não cansa de fazer protestos de sinceridade, fosse, ao menos desta vez, insincero.

Certamente o illustre professor de direito publico só obedeceu aos impulsos de uma profunda convicção; e como estamos convencidos do erro em que se acha, hoje nos occuparemos deste ponto.

A doutrina do Sr. Dr. Figueiredo é a seguinte:

« O ministerio liberal de 3 de agosto tinha maioria na camara dos deputados; logo só podia ser organisado um outro ministerio que fosse a expressão dessa mesma maioria. Ora, o ministerio de 16 de julho não respeitou este principio, logo commetteu-se um *attentado*, um *estellionato politico*. »

Nunca pareceu-nos seria essa argumentação e antes sempre acreditamos que ella originava-se do despeito que causou a certos politicos a nomeação do gabinete de 16 de julho.

Hoje, porém, o Sr. Figueiredo, com a autoridade de mestre, sorprehendeu-nos sustentando essa mesma doutrina que, nos artigos que está publicando, combateu, como mostraremos.

Um dos modos pelos quaes o Imperador exerce o *poder moderador* é, segundo a constituição, nomeando e demettindo *livremente* os ministros de estado.

Ora, o adverbio *livremente* não foi empregado senão para significar mui positivamente que, no exercicio dessa attribuição, o Imperador não deveria encontrar embaraço ou obstaculo de qualquer natureza que fosse, nem mesmo daquelles que devia encontrar nas outras attribuições consignadas no art. 101 da constituição; devendo, portanto, gosar da mais plena e completa liberdade na nomeação e destituição dos ministros!

O legislador constituinte para não deixar duvidas a este respeito, determinando no art. 142 da nossa constituição politica que os conselheiros de estado fossem ouvidos em todas as occasiões em que o Imperador se propozesse exercer qualquer das attribuições proprias do *Poder Moderador* indicadas no artigo 101, todavia exceptua dessa regra a attribuição de nomear e demittir os ministros de estado.

Como, pois, se pretende submetter-se o exercicio dessa attribuição a factos e circumstancias de que não cogitou o legislador constituinte?

Se o Imperador fosse forçosamente obrigado a nomear ministros que representem ou exprimam a opinião da maioria na camara dos deputados, então a constituição não o diria que era *livre* ao Imperador essa attribuição.

A theoria constitucional do Sr. Dr. Figueiredo, se fosse exacta, levar-nos-hia ás mais extravagantes consequencias.

E' assim que durante os quatro annos da legislatura a maioria da camara dos deputados teria o [illegible] de governar, e necessariamente devia se presumir que essa maioria estava de accordo com a vontade nacional.

Mas a maioria da camara dos deputados póde estar em antagonismo com a opinião publica, com a vontade nacional; e neste caso o que fazer?

Conservar o gabinete que representa não a opinião nacional, mas a da camara?

Não, Sr. Dr. Figueiredo, neste caso o Imperador, usando das attribuições do Poder Moderador, a quem a constituição incumbe de velar incessantemente sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos poderes politicos, procura a solução pacifica e constitucional das crises, mudando os ministros e consulta a opinião nacional.

E' desta que é exercida *livremente* a attribuição de nomear e demittir os ministros de estado.

E foi o exercicio desta attribuição que o illustre professor da Faculdade de Direito não duvidou qualificar de *estellionato politico*.

O que é *estellionato politico*?

Palavra ôca, sem sentido, completamente desconhecida.

Quem é o estellionatario?

Quem foi esbulhado de sua propriedade?

O paiz sabe as criticas circumstancias em que nos achavamos em 1868; sobreveio então a morte do senador D. Manoel, e a eleição para seu successor no Rio Grande do Norte.

Foi incluido na lista o actual Sr. senador Salles Torres Homem, e com elle mais dous distinctos cidadãos.

A escolha recahio no Sr. Torres Homem, hoje visconde de Inhomerim.

O ministerio não quiz referendar essa nomeação, por ser ella *desacertada* e pedio sua demissão.

A camara achava-se dividida em varios grupos; estadistas eminentes, liberaes e conservadores, pediam a demissão do ministerio Zacarias sustentando a conveniencia de ser chamado ao poder a politica conservadora ou a liberal *pura*; por outro lado o presidente do conselho de então negou-se a indicar a corôa quem devesse o substituir, e eram nomeados para os cargos do conselho de estado, do exercito e da diplomacia homens do partido conservador.

Em apoio do que dizemos o Sr. Dr. Figueiredo leia o que disse em um notavel discurso o Sr. senador Octaviano.

« E' um facto que confesso com dôr: o partido liberal está fraccionado e desgraçadamente tenho a convicção de que da parte do actual gabinete não houve o espirito de concordia e de alta justiça, que poderia ter applacado resentimentos e quebrado resistencias de qualquer dos lados dissidentes.

« Ora, nas circumstancias actuaes do paiz, mais do que nunca, ha imperiosa necessidade de que o governo tenha força moral do apoio de um partido numeroso, unido e dedicado. (Apoiados.)

« Assim o paiz continuará como um Tantalo de nova especie, faminto e sedento do muito que se lhe promette e do nada que se lhe dá.

« Tanto é minha convicção de que as actuaes circumstancias requerem um governo forte, que ao voltar do Paraguay encontrando o partido liberal dividido e sem probabilidade de congraçamento, eu que prefiro a victoria do Brasil ao triumpho do meu partido, fiz votos pela ascensão dos conservadores. »

E neste sentido fallou tambem o Sr. Ottoni, Pompeo e Sinimbú.

Onde está, portanto, o *estellionato politico*?

Mas o paiz vai ver a coherencia e sinceridade dos *provincianos*.

Nestes mesmos artigos do Sr. Dr. Figueiredo, lê-se o seguinte:

« A Providencia Divina, porém, commiserando-se dos cidadãos brasileiros, e especialmente das pobres provincias do norte, convertidas em *burgos podres*, e só destinadas a fornecerem recrutas ao exercito, dinheiro ao thesouro, e deputados e senadores que assegurem constantemente maioria ao governo, em prejuizo dos vitaes interesses do seu commercio, lavoura e industria, condoeu-se de nós os desherdados filhos do norte, permittindo que uma situação que principiou por um *estellionato politico* acabasse por um abandono geral, por uma fallencia politica.

« A continuação de semelhante estado de cousas, seria o nosso aniquilamento, e Deus não permittirá que as instituições sociaes e politicas do Brasil acabem submergidas pela podridão.

« Já era tempo de atalha-la, para evitar uma gangrena geral. »

Mas qual o meio de atalhar a podridão de que falla o Sr. Dr. Figueiredo, para evitar uma gangrena geral?

As camaras estão fechadas, logo só o Poder Moderador póde usar da attribuição de nomear e demittir livremente os ministros de estado.

Mas onde está a vossa coherencia *provincianos*?

Não deixaremos ainda o Sr. Dr. Figueiredo, que nos merece muita consideração. Nem mesmo esqueceremos a phrase seguinte, que certamente lhe escapou sem querer.

« Já era tempo de atalhar a podridão para evitar uma gangrena geral. »

O Sr. Dr. Figueiredo referia-se a sedição *quebra-kilos*.

Voltaremos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A politica no alto sertão da Parahyba.

Encetaramos nas conceituadas columnas deste *Diario* uma serie de artigos sob a epigraphe acima, nos quaes, mostrando a insondavel differença entre o ominoso dominio ligueiro e o actual poder, protestamos altamente contra a systematica e incendiaria opposição de que têm lançado mão os invejosos e cynicos despeitas de 1863 a 1868 contra o governo da ordem, do progresso e ao mesmo tempo da conservação, como em todos os tempos, o tem sabido ser o partido conservador.

A nossa posição naquelles artigos, fôra sempre a mais calma e sobranceira que é possivel, pois que, assistindo-nos a veracidade dos factos e raciocinios de que fizemos uso, não emittimos uma só proposição que justa e seriamente podesse ser contestada.

Contra nossa espectativa, porem, appareceu agora (23 de dezembro do anno proximo passado) nas virulentas columnas do periodico *Despertador*, orgão do partido rasgado ou quebra-kilos da Parahyba, uma tresloucada correspondencia datada da cidade de Souza e assignada pelo *celeberrimo* facinoroso Joaquim José de Souza, conhecido geralmente alli por Quincas ou Quincaras; de quem nos occupamos accidentalmente em o nosso ultimo artigo.

Este *moralisado* ex-delegado de policia ligueiro, em seu alludido pasquim, procurando refutar ou affastar de si algumas perguntas que a seu respeito fizemos aos redactores do *Despertador*, outra cousa não fez senão dar mais uma prova evidente de sua *fina e rara* educação, como o sabia dar o seu somente hoje amado pai...

E' assim que o tal Quincas ou Quincaras começa o seu nojento pasquim dirigindo uma collecção de improperios ao digno delegado de policia actual do termo de Souza, o Sr. major Tiburtino Gomes de Sá e Albuquerque, e ao Rvm. padre Izidro Gomes de Sá Barreto, a quem falsa e arteiramente attribuio a autoria de nossos artigos!

Em vista, pois, da tão ousada pretenção será objecto do presente artigo protestarmos contra tão manca accusação feita áquelles dous membros importantes do partido conservador na Parahyba, e dest'arte desmascararmos não só ao desmoralisado signatario do tal pasquim, como tambem ao pusilanime bacharel ou escriptor que o redigio, cuja penna, estamos certo, foi movida simplesmente pela força de bebidas alcoolicas!

Infeliz creatura!

Agora dizei-nos por favor, quanto ganhaste com o pasquim que escreveste para o teu collega de classe Joaquim José de Souza?

Teremos em resposta o silencio que é o recurso do calumniador!!

Antes de entrarmos na indispensavel analyse do tal pasquim, convem proclamarmos altamente uma grande verdade, que muito importa seja publicada, e é que, aquelles dous distinctos conservadores nenhuma parte tiveram nas nossas publicações, inspiradas simplesmente por um certo sentimento de justiça que nos é mui natural.

Isto posto, reflictamos um pouco sobre a obra *prima* do *immenso* bacharel, cujo nome não podemos ou não queremos declinar.

O cynico escriptor, cuja penna, fazemo-lhe justiça, [illegible] a calumnia e a diffamação, depois de alguns [illegible] injuriosos, certamente dignos de si, que devolvemos intactos, diz que o nosso ultimo artigo não foi lavra dos Srs. Drs. José Paulino e Manoel da Fonceca, porque estes não teriam de louvar as medidas do Sr. Dr. Caldas em relação ao coronel João Dantas (!!)

Aprecie o publico o modo *exacto* porque está o referido pasquineiro a par dos sentimentos politicos daquelles illustrados conservadores!

Pois bem! Fallando com toda altivez, garantimos que os Srs. Drs. José Paulino de Figueiredo e Manoel da Fonceca Xavier de Andrade, como todo conservador sensato e honrado, não só louvam as sabias e justas medidas do Sr. Dr. Caldas, senão tambem alta e satisfactoriamente admiram todos os seus actos, quer em relação á questão João Dantas, quer em relação a qualquer outra, graças ao caracter [illegible] de que é dotado aquelle integerrimo magistrado. Já se vê, pois, que aquelles Srs. doutores pensando assim a respeito do Sr. Dr. Caldas, e ao mesmo tempo conhecendo [illegible] de perto ao perito pasquineiro, como conhecem, não ha a menor duvida de que qualquer daquelles eminentes conservadores podia ter sido o autor do nosso artigo, se uma unica causa não houvesse, isto é, se [illegible] fosse permittido [illegible] taes terceados, como ingenuamente confessamos serem as nossas.

Depois e ao proposito diabolico ainda de calumniar e ennegrecer o inviolavel caracter com que o Sr. major Tiburtino Gomes de Sá e Albuquerque se tem portado no desempenho do cargo de delegado de policia do termo de Souza, o vil pasquineiro, com a perfidia que lhe é peculiar, passa a narrar com côres proprias de si, dous factos que a serem expostos em publico por pessoa ainda não pervertida, só inspirariam elogios áquelle digno delegado.

O primeiro desses factos é o seguinte:

Tendo sido recrutado por aquelle delegado em principios do anno passado, [illegible], apparece immediatamente um aviso de que o criminoso José Paraguay, [illegible] recrutado, preparava-se para toma-lo do poder da escolta que o havia de conduzir para a cidade de Pombal.

Em vista de tão grande ousadia, aquella autoridade, incansavel no cumprimento de seus deveres, detendo em sua propria casa aquelle recruta, fez, sem perda de tempo, marchar seis soldados paisanos legal e competentemente autorisados a capturar o ousado criminoso; officiando immediatamente nesse sentido ao distincto Sr. Dr. chefe de policia na cidade de Pombal, como consta do relatorio apresentado pelo mesmo ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Encontrado e cercado pela tropa aquelle criminoso que com outros achava-se de emboscada na margem esquerda do rio Pombal, a duzentos passos dessa cidade, e batendo por esta occasião tenaz resistencia do criminoso José Paraguay, a ponto de descarregar este um tremendo tiro sobre a tropa, escapando admiravelmente de morrer por esta occasião um dos que a formavam, e cremos que fôra o official de justiça, sahindo afinal com o chapéo queimado.

Em vista de tão medonha attitude, julgando morto o seu companheiro de diligencia, e receiando novas victimas, o mais animoso da tropa, disparara a arma sobre o terrivel assassino, que cahindo, incontinente fallece.

Poucos minutos depois, a mandado do Sr. Dr. chefe de policia, que da cidade ouvira perfeitamente os dous tiros, veio ter ao lugar do conflicto um official acompanhado de algumas praças, encontrando o assassino já cadaver, e, com as armas encostadas em uma cerca, os seis paisanos que formavam a tropa, os quaes, depois de terem contado o facto fiel e justamente como se tinha passado, foram conduzidos presos á presença do Dr. chefe de policia, que, ouvindo-os, os pozera á disposição do digno delegado de policia do termo de Pombal para proceder como fosse de justiça e de direito.

Para o que, inqueridas as necessarias testemunhas, instaurado e concluido o processo de conformidade com as leis em vigor, reconheceu-se a toda evidencia que a morte tinha sido consequencia necessaria da resistencia tenaz do finado criminoso, e por conseguinte que os dous individuos presos nenhum crime tinham, pelo que foram postos em liberdade. Eis como se passou o facto aliás já conhecido de toda a provincia da Parahyba e quiçá do nosso sabio governo imperial, pois que com toda a minuciosidade foi narrado pelo digno Sr. Dr. chefe de policia no relatorio a que já nos referimos.

E' este, pois o facto, com o qual quer o vil calumniador pasquineiro do *Despertador* apresentar ao publico sensato o digno delegado de policia do termo de Souza como autor de um assassinato!

Miseravel! Neste ponto principalmente falla de cabeça erguida a nobre e importante familia da Lagôa Tapada, de quem embalde procuraste depôr no teu acrimonioso pasquim, e na mesma posição provoca não só ao pasquineiro a que nos dirigimos, como tambem a todos os rasgados de Souza, a envergonha-la neste sentido. Sim! apresentai e provai um só facto desta ordem praticado por qualquer membro daquella numerosa familia, que, garantimo-te, abandonaremos a penna e nunca mais nos occuparemos do teu triste nome. Ahi não poderá ter penetração as astutas calumnias do sanguinario João Pires, as quaes, qual o cholera-morbus, lavravam largamente por todo o alto sertão! Mas, é que o Sr. Quincas aspira horisontes mais amplos!

Entraremos na apreciação do segundo facto apresentado pelo facinoroso Quincas em seu pasquim, constante do seguinte *impagavel* periodo que copiaremos, embora pouco o entendamos, em vista do estado excessivamente perturbado em que se achava o escriptor que o redigio. Diz o pasquineiro:

« O Sr. Tiburtino dispensou protecção a João Alexandre Flores, conhecido por Luiz Magro, quando vindo do Ceará uma precatoria atraz de um escravo do mesmo Luiz, o qual havia naquella provincia furtado um cavallo e aqui foi preso com o furto na mão, e dias depois denunciado como criminoso de tres mortes nos Inhamuns, e que requerendo sua liberdade e allegando um grosso pecullo existente em mão de seu senhor, foi a este entregue sem a menor attenção a ter elle sido preso em flagrante delicto, ser criminoso e ter requerido sua liberdade.» Este periodo está *bonito*; é pena ter sido escripto por um bacharel alcoolico! Ah! quanta falta de cobra no sertão para morder uma lingua de tal quilate!

Não conhecemos João Alexandre Flores, porem conhecemos o Luiz, chrismado pelo pasquim do *Despertador* por Luiz Magro.

Fallamos perante o publico para o Sr. Quincas e dizemos, é falso e falsissimo que o Sr. Luiz ou seu escravo fossem ladrões de cavallo, e quando o fossem, independente de provas bem robustas, o alcoolico pasquineiro não podia vir do alto da imprensa injuriar um cidadão, que, a este respeito, tem justa e constantemente merecido o bom conceito de todos que o conhecem.

Ah! Cégo! Admiramos e admiramos muito a audacia de quem devia enrubecer as faces a proferir a palavra—ladrão—maxime ladrão de cavallo!! Mas, diz o rifão, quem não tem vergonha todo o mundo é seu.

Quanto aos tres crimes de morte praticados pelo Sr. Luiz e de que nos falla o cynico pasquineiro, diremos apenas o seguinte:

Esse homem ou o Luiz Magro, como o trata o Sr. Quincas, é verdade, já foi criminoso e talvez de mais de uma morte; porem sabe o publico quando? justamente quando ás autoridades policiaes não convinha que elle o fosse; justamente quando os destinos do paiz estavam nas mãos de uma reunião de individuos sem crenças e sem principios, especuladores, que sacrificavam tudo aos gozos materiaes do poder, isto é, foi em 1867 quando o Sr. Quincas na qualidade de delegado ligueiro com seus manos e seu parente Agostinho Rodrigues o deliveram por mais de um mez na cadeia do Pombal, donde o tiraram por conveniencias mui particulares!!

Hoje, porem, deve saber perfeitamente o Sr. Quincas, não existem mais taes crimes, pois que tendo o Sr. Luiz feito uma viagem ao lugar onde commettera o crime, livrou-se lá e por conseguinte acha-se quites com a sociedade, o que se prova com uma folha corrida que elle trouxe daquella comarca.

Ja vê o Sr. Quincas que estes pretendidos ricos que hoje attribue ao Sr. Luiz não passam de um sonho seu e sonho bem cavilloso. Quanto á ultima parte do *monumental* periodo transcripto, perguntaremos simplesmente o seguinte ao autor: Aonde ouvira fallar o Sr. que um delegado de policia possa mandar considerar livre um escravo pelo simples facto de lhe requerer este allegando que possue em mão de seu senhor um grosso pecullo, independente de outra cousa?

E *celebre* o alcoolico pasquineiro!

Pois bem! [illegible] attribuição lhe compete como delegado, [illegible] quando para maior desgraça desse termo lhe couber aquelle cargo.

Depois, fugindo do verdadeiro terreno, diz o Sr. Quincas, como quem [illegible] possa ser acreditado, que deixa de mencionar muitos outros factos de igual se não de maior calibre, por que apenas bastam os dous citados para fazer um parallelo entre o seu modo de policiar e o do Sr. major Tiburtino [illegible]

[illegible] o Sr. Quincas descobrio mel de páo! [illegible] publico [illegible] da Parahyba!

São [illegible] desta especie que o nefando orgão do partido [illegible] atirar á face do publico!! Infeliz periodico!

Portanto, achando-se sem fundamento a accusação do Sr. Quincas, porque não [illegible] nos dous factos que apresentara, deixou sem duvida toda sua base nos que [illegible] omittio!! Optimo calculo!

Decididamente [illegible] ou não quiz comprehender algumas perguntas que lhe fizemos em o nosso ultimo artigo, pois que, mostrando-se [illegible] mente não o fez, pelo que ha de permittir-nos que de novo as publiquemos no final deste artigo.

[illegible] de seu pasquim, diz o seu signatario, que o Rvm. padre Izidro é quem tem vivido á custa do povo!!

[illegible] de uma proposição desta especie, é preciso realmente que se [illegible]

Pois que, não póde viver á custa do povo, quem, onde mora ha 21 annos, soccorrendo-o tanto no corporal como no espiritual e por [illegible] considerado o pae do povo, como o Sr. sabe perfeitamente; não póde viver á custa do povo, quem, independente de qualquer retribuição pecuniaria, é capellão do povo em um povoado, cuja missa é frequentada por mais de mil pessoas. E sabe o Sr. Quincas que é das ordens sacras que geralmente tiram vida os padres no sertão.

Finalmente o apreciavel caracter do Rvm. padre Izidro Gomes de Sá Barreto, tão conhecido e altamente apreciado em todo o sertão já, o é igualmente na capital da Parahyba, onde, por mais de dous mezes, exerceu o espinhoso cargo de deputado provincial, deixando alli verdadeiras sympathias entre os homens sensatos e honrados.

Ainda o Sr. Quincas, alem de dizer que nossos artigos são de quem tem pretenções com o actual gabinete e com o Exm. Sr. Dr. Silvino, avança que o Rvm. padre Izidro incorrera ao mesmo Exm. senhor com o fim de encartar na cadeira de latim recentemente creada para a cidade de Souza a seu irmão e estudante João Gualberto!!

Esta descoberta só cabe no cerebro de um possesso! Como suppôr que só se póde elogiar ou manifestar os bons serviços de um gabinete ou de uma presidencia levado pelo baixo sentimento de interesse!?

Ainda que fosse o Rvm. padre Izidro o autor de nossos artigos, elle não se poderia medir pela bitola do tal pasquineiro, assim como nós não nos medimos.

Não temos pretenções com o patriotico e honrado gabinete actual, assim como não as temos com o Exm. Sr. Dr. Silvino, convença-se disto o Sr. Quincas; e quando as tivessemos, não lançariamos mão deste meio, proprio somente d'aquelle que como o perito pasquineiro, sacrifica tudo aos gozos materiaes da vida!

Em relação, porem, ao estudante, mano do Rvm. Sr. padre Izidro, não obstante ser visinho do Sr. Quincas, é mister que lhe digamos que elle para viver, independente da carta de bacharel que nobremente aspira, não precisa de incensar a um gabinete que pela sua grandiosa posição no paiz, dispensa todo e qualquer incenso interesseiro. Assim como, não precisa e nem se honra com uma cadeira de latim em parte alguma e muito menos em Souza; e se a pretenda ou pretendia era simplesmente por conveniencias meramente politicas e não por interesse particular seu.

A este respeito perguntamos ao assessor de calumnias do Sr. Quincas: Se assim é, bacharel arabico da politica rasgada, se disto era capaz o Exm. Sr. Dr. Silvino, por que alguns rasgados escreveram a diversos conservadores na Parahyba, recommendando um teu correligionario aspirante á mesma cadeira, os quaes por dignidade e honra não podem e nem devem satisfazer pretenções de inimigos cruéis perturbando constantemente a ordem publica com desgostos geral de seus correligionarios?

Agora façamos o promettido, isto é, copiemos do *Diario de Pernambuco* de 8 de setembro do anno proximo passado e de novo apresentemos ao publico, no caracter de segunda edição mais correcta e consideravelmente augmentada, as perguntas que promettemos transcrever. Assim, fallando de umas commissões rasgadas, cujas nomeações encontramos no *Despertador*, perguntavamos aos redactores desse periodico, referindo-nos ao Sr. Quincas ou Joaquim José de Souza:

Será um moço alto, magro, barbado, que em 1867 foi delegado e supplente de juiz municipal na cidade de Souza?

Será um que sendo naquelle tempo rico, hoje não tem onde cahir morto?

Será um que naquelle mesmo anno e na Serra de Santa Catharina, exigio de uma esposa o sacrificio de sua honestidade como premio da liberdade de seu infeliz marido, que algemado, marchava para a cadeia de Souza?

Será um que depois de ter recrutado Antonio Gonçalo, comprou lhe um cavallo por cinco mil réis?

Será um........?

Será um que fez um açude com guardas nacionaes notificados?

Será um finalmente que o anno passado (1873) enchendo sua casa de criminosos, mandou dizer ao delegado que lhe fosse visitar, o que fazia, segundo elle em memoria do seu finado pai?

Será um que na qualidade de supplente de juiz municipal em exercicio exigia de viuvas honestas o seu sacrificio, promettendo ser-lhes favoravel em inventarios, a ponto de dizer a diversas pessoas importantes do termo que valia apenas ser-se juiz em inventario onde havia viuva moça e bonita?

Se é este o nomeado para o commissão rasgada da cidade de Souza, diremos que, estão arranjados, pois o tal Quincaras é cousa *fina e rara*, por quanto até assignar o nome elle sabe.

Recife, 8 de janeiro de 1875.

Um conservador sertanejo.

ELEIÇÃO

A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, eleita em 6 de dezembro findo, para o anno compromissal de 1875, ficou composta do modo seguinte:

Presidente,
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Secretario,
Capitão Joaquim Leocadio Vi gas.
Thesoureiro,
Guilherme Jeaquim da Silva Braga.
Procurador Geral,
Dr. João Maria Seve.
Procuradores,
Capitão Geraldo Correia Lima.
Alferes Antonio Fernandes de Souza Cousseiro.
Definidores,
Tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Tenente Capitulino Cesar Loureiro.
Alferes Francisco de Lemos Duarte Junior.
Antonio Augusto Pereira da Silva.
Manoel Antonio Teixeira.
Capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director,
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.
Professores de linguas e sciencias:
Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Darnellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.
Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, póde matricular-se logo naquelle, a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico e theorico.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e estudo de algumas materias [illegible].

2.º Grão.
Um anno de estudo.

1º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictado e escripta sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

1º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação [illegible], composições, inglez pratico, historia [illegible], exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da Escola Central provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, franceza portugueza, poderão ser prestados tambem na academia, por aquelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino americano, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Este systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte, com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de traze-los á aula intimidados, tristes, chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas ás vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, a aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-os sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que passem estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitariam pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, por que ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionistas, meio-pensionistas e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes;

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O director,
Manoel Alves Vianna.

Publicação litteraria.

A Caridade.

Esta empreza, reconhecida a todos quantos a tem protegido com suas espontaneas assignaturas, habilitando-a assim para distribuir, como tem distribuido, a *Caridade* em todos os domingos pela população menos favorecida da fortuna, proporcionando lhes por este meio em tão solemnes dias, uma leitura edificante, conseguintemente util e necessaria, aproveita a occasião para agradecer-lhes pelo presente o seu generoso concurso, e confiada em que a protecção que lhe ha sido dispensada continuará, e mesmo em maior escala, pretende dar maior desenvolvimento ao seu trabalho, sem augmento de despeza para seus generosos protectores.

Será publicada e distribuida tambem por elles uma Revista scientifica, historica e litteraria no sentido religioso, e do mesmo formato que a *Caridade*, porém com 16 a 24 paginas, sendo duas primorosamente illustradas com estampas de santos, cujas vidas serão contadas, ou com outros assumptos piedosos analogos ao seu objecto.

Esta nova publicação sahirá de tres em tres mezes, ou de dous em dous mezes, ou mesmo mensalmente, conforme deseja a empreza, se assim o permittirem os meios que forem postos á sua disposição.

Deste modo terão os Srs. protectores, mediante a mesma quantia, duas publicações differentes, em vez de uma só que agora tem.

Aquelles que concorrerem com 12 mensaes terão um numero da *Caridade* todos os domingos e um numero da *Revista* quando fôr publicada; os que concorrerem com 24 terão dous numeros da *Caridade* e dous da *Revista* e assim por diante, além da satisfação intima de concorrerem para a distribuição gratuita da *primeira* folha que continuará a ser distribuida como até o presente.

O cumprimento exacto dado pela empreza áquillo a que se obrigou, garante o cumprimento do novo compromisso que espontaneamente agora toma para com os seus protectores.

Os senhores que quizerem ter a este respeito explicações mais minuciosas, dirijam-se á Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54, onde se recebem as assignaturas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$200 por 15 kilos, hontem e hoje.

Dito — de dito mediano 6$200 por 15 kilos, hontem e hoje.

Dito — de dito 2ª sorte 5$200 por 15 kilos, hontem e hoje.

Dito — de dito mediano 6$000 por 15 kilos, hontem.

Dito — de dito 2ª sorte 5$000 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Macaió 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.

Algodão — de Macaió 1ª sorte 7$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Dito — de dito mediano 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.

Assucar — bruto bom 1$660 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 dqv. 26 3/4 d. por 1$000.

Dito — sobre dito a 5 dqv. 26 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	215:401$232
Idem do dia 9	44:820$157
	260:221$389

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1875

Brigue allemão — *Luise* — taboado para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Santa Maria de Bellem* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Eva* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Clementia* — trilhos de ferro já despachados para o caes do Apollo.

Lugar americano — *Mary Bel[illegible]* — [illegible] para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Luisa* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *[illegible]* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho allemão — *[illegible]* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho [illegible] — *[illegible]* — mercadorias para [illegible] para terra.

Lugar inglez — *Kal[illegible]* — bacalhão já despachado [illegible] Conceição.

Importação.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Arreios 2 caixas á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Cigarros 10 barricas a Fernandes & Irmão. Café 1 caixa ao Dr. Julio Guimarães.

Diligencia 1 á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Fumo 171 volumes a José Maria Palmeira, 28 caixas aos consignatarios, 60 latas a Magalhães & Irmãos. Farinha de trigo 200 barricas a João Quirino de Aguilar.

Livros 2 caixas ao inspector da thesouraria de fazenda.

Miudezas 10 caixas a Theodoro Christiansen.

Tinta 5 barricas a De Lattilhacar.

Carga da Bahia.

Fazendas 7 volumes a Gramer Frey & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Augusto F. de Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Rover*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: M. Latham & C. 787 saccas com 57,467 1/2 kilos de algodão; H. & Labille 500 ditas com 13,788 ditos de dito.

— No lugar inglez *Ellie D.*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 126 saccas com 9,127 kilos de algodão.

— No navio francez *S. Luiz*, para o Canal, carregou: F. Cascão Filho 1,487 saccos com 121,525 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Anna*, para o Canal, carregou: Baltar Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Eva*, para New-York, carregou: M. Austin & C. 5,100 saccos com 382,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *William*, para New-York, carregou: M. Austin & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Anna Christina*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *A. Thereza*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro Maia & C. 100 barricas com 7,797 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Mendoza*, para Bordeaux, carregou: Lehman Freres 1 caixa com 115 kilos de pennas; Druffus & Fonceca 1 dita com 70 ditos de ditas.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregou: J. M. Dias 1 sacco com 60 kilos de café.

— No navio inglez *Lavinia*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 5,600 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Olenburg*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Ossepee*, para os Estados-Unidos, carregou: Rocha, Lima & Guimarães 1,086 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Prazeres*, carregou: Amorim Irmãos & C. 400 volumes com 29,872 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditos com 2,841 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 860 ditos com 58,794 ditos de dito branco e 50 ditos com 2,811 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue portuguez *Recife*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 19 volumes com 2,2 5 kilos de assucar mascavado e 196 ditos com 13,960 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bello Destino*, carregou: P. Carneiro Maia & C. 60 volumes com 6,575 kilos de assucar mascavado e 495 ditos com 37,736 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Andrade Neves*, carregou: J. B. Moreira Junior 4,000 cocos (fructa).

— Para Maranhão, no vapor brasileiro *Guará*, carregou: T. Christiansen 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 75 ditos com 5,625 ditos de dito mascavado; P. Vianna & C. 15 ditos com 1,125 ditos de dito branco; para o Pará, J. C. Gonçalves 600 barricas com 47,800 ditos de dito; P. Vianna & C. 100 ditos com 7,828 ditos de dito.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou: Costa & C. 19 barricas com 3,819 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *S. da Graça*, carregou: B. Gomes & C. 1 barril com 96 litros de aguardente; Taborda & Santos 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	3:615$213
Idem do dia 9	1:139$219
	4:754$432

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 8	8,381
No dia 9	
Primeira porta	348
Segunda porta	528
Terceira porta	316
Trapiche Conceição	1,561
	11,06[illegible]

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 8	15
No dia 9	1
No trapiche Conceição	
	16
Vapor em descarga até 5	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	9:458$351
Idem do dia 9	1:177$762
	10:636$113

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8	76:535$562
Idem do dia 9	19:845$248
	96:380$810

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 7	1:034$497	
Idem do dia 8	331$055	1:365$552
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 7	4:693$908	
Idem do dia 8	$	4:693$908
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 7	818$914	
Idem do dia 8	81$772	900$686
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 7	567$360	
Idem do dia 8	598$324	1:166$684
Rumo, etc.		
Rendimento de 2 a 7	$	
Idem do dia 8	$	$
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 7	193$738	
Idem do dia 8	138$161	331$899
		3:458$729

Thesouro provincial de Pernambuco, 9 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fáre	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho nacional *Caridade*, de 169 toneladas, capitão Porfirio Primo da Costa, equipagem 8, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Iquique (no Perú)—64 dias, brigue inglez *Northern Crown*, de 167 toneladas, capitão J. Beynon, equipagem 9, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Falmouth.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante J. P. Guedes Alcoforado, equipagem 52, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Portos do sul—5 1|2 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Grou, equipagem, 97, carga varios generos; a Harismendy & Labille.

Valencia—16 dias, patacho brasileiro *Novo Cirne* de 162 toneladas, capitão José Caetano da Silva, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos; a Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Guará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Montevidéo — Brigue hespanhol *Carme*, capitão Francisco Lopes, carga a mesma que trouxe de Matanzas (na Ilha de Cuba).

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Mendoza*, commandante Grou, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Havre por Mossoró—Barca franceza *Santo André*, capitão Hamel, carga couros e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara e do 3º districto criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tenho designado o dia 4 de fevereiro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje precedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 1,328 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Recife.

1 Anastacio José da Costa
2 Manoel Francisco de Paula Rios.
3 Adolpho Fernandes da Silva Manta.
4 Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Santo Antonio

5 Antonio Alves Vianna.
6 Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante.
7 Hyppolito José Roberto
8 José Mendes Pereira da Silva.
9 Idoméo Samico de Lyra Mello.
10 Manoel Januario de Arruda.
11 Manoel Antonio de Alcantara.
12 José Bento Antunes.
13 José Gonçalves de Medeiros.
14 Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
15 José Moreira da Silva.
16 Dr. Francisco Ferreira de Novaes Junior.
17 Joaquim Ignacio Bezerra.

S. José.

18 Mauricio José Torres Temporal.
19 Valdivino Ribeiro da Silva.
20 José Mauricio Borges.
21 José Francisco dos Santos Miranda.
22 Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Boa Vista.

23 Francisco Augusto de Araujo.
24 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
25 Antonio Martins Saldanha.
26 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
27 João Hermenegildo Borges Diniz.
28 Dr. Nabor Carneiro Bezerro Cavalcante.
29 Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
30 João Bernardo do Rego Monteiro.
31 José Euzebio Alves da Silva.
32 Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
33 Raymundo da Silva Maia.
34 Candido Gonçalves Ferreira.
35 Lino Antonio Saraiva.
36 Clementino de Faria Tavares
37 Dr. João José Pinto Junior.
38 Adolpho de Lavra Penna.
39 Antonio da Silva Vieira Junior.
40 Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
41 Miguel Peres Geraldes.
42 Dr. Manoel Figueirôa de Faria.

Graça.

43 Frederico Augusto de Lemos.
44 Dr. Joaquim da Costa Dourado.
45 Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Poço.

46 José Camello do Rego Barros.

Varzea.

47 Ignacio Alves Monteiro.

S. Lourenço.

48 João Ribeiro Ferreira de Mello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareça no 1º andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguidos, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem no districto.

Cidade do Recife, 9 de janeiro de 1875. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

Pedro Camello Pessoa.

Edital n. 80.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada a mercadoria abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 77, por falta de licitantes, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Trapiche Conceição

Marca F — 10 barricas vasias que continham castanhas verdes, vindas do Porto no navio *Aguia*, descarregadas em 22 de dezembro proximo passado e abandonadas aos direitos por José Antonio Vieira de Siqueira Ferraz.

Idem F — 40 ditas idem idem, por Francisco José de Barros Junior.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung, am 20 Januar 1875

Vorschlaege zu Abaenderungen der Statuten muessen bis zum 12 ten bei Unterzeichnetem eingereicht werden.

Der Schriftfuehrer
Wm. Otto.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, compra acções da mesma para fundo de amortisação como preceitua o art. 19 dos respectivos estatutos: á tratar no escriptorio desta companhia rua do Cabugá n. 16.

Recife, 8 de janeiro de 1875.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

OBRAS MILITARES.

A 13 do corrente terá lugar a arrematação de parte de canalisação de gaz e da execução de pequenos concertos no quartel da Soledade, tudo orçado em 218$490: os pretendentes apresentem suas propostas em carta fechada, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Recife, 7 de janeiro de 1875.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15.	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes).	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n. 24 A. fechada	310$000
1.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91.	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000
Parnameirim.	
Sitio n. 1	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Escola Normal.

Por ordem do Sr. Dr. director desta escola, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas, quer do curso normal, quer da aula primaria annexa estarão abertas desde o dia 15 do corrente; devendo os candidatos á matricula do 1º anno provarem com documentos authenticos:

1.º Idade maior de 16 annos.
2.º Saber ler, escrever e contar correctamente.
3.º não ter soffrido condemnação criminal.

As matriculas encerrar-se-hão impreterivelmente no dia 3 de fevereiro

Secretaria da Escola Normal, 7 de janeiro de 1875.

O secretario,
A. A. Gama.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios rasoaveis, dando nos maritimos o selo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, se faz saber que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 5 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Dantas Correia, Mathias Ayres de Medeiros.

Correio de Pernambuco, 5 de janeiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

— Vende-se a casa da rua de S. Francisco n. 13: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, loja.

— Perante a camara municipal da cidade de Olinda, estará em hasta publica no dia 12 corrente, pelo tempo de tres annos o arrendamento do sobrado sito á praça do Commercio do Recife n. 9, pela quantia de 2:175$, na razão de 725$ annual, obrigando-se o arrendatario a fazer á sua custa os concertos precisos em dito sobrado. Os pretendentes deverão comparecer habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 7 de janeiro de 1875.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

ABERTURA

HOJE

DOMINGO 10 DO CORRENTE.

41 Rua Duque de Caxias 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZÊU FLORENTINO OU A Grande exposição DE Figuras de cera

Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.

Explicação dos grupos.

Primero quadro.

1. O Redemptor.
2. S. Pedro.
3. S. Paulo.
4. S. André.
5. S. Tiago Maior.
6. S. João.
7. S. Thomé.
8. S. Tiago Menor.
9. S. Felippe.
10. S. Bartholomeu
11. S. Matheus.
12. S. Simão.
13. S. Thadeu.

Segundo quadro.

14. Ecce Homo.
15. Santa Maria Magdalena.
16. Um anjo (com movimento).

Terceiro quadro.

17. Nossa Senhora da Conceição.
18. Nossa Senhora das Dôres.
19. S. João Evangelista.

Quarto quadro.

20. Imperador da Allemanha.
21. Principe Bismark.
22. Duque de Torres.
23. Napoleão III.
24. Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

Quinto quadro.

25. Santo Antonio.
26. S. Benedicto.

Sexto quadro.

27. A morte do Justo.
28. O Anjo da Guarda.
29. Um padre.

Setimo quadro.

30. A morte do peccador.
31. Um frade.
32. Uma mulher.
33. Lucifer.

Oitavo e ultimo quadro.

O grande assassinato praticado por Trouppmann na familia Kink.

34 Trouppmann, o assassino.
35. Oj juiz.
36. Um gendarme.
37, Gustave Kink, pai.
38. Sra. Kink, mãi.
39. Emilio Kink, filho.
40. Henrique, idem.
41. Alfredo, idem.
42. Aschille, idem.
43. Maria, idem.

O pai Gustave Kink foi assassinado 14 dias antes da familia.

Aberto todas as noites das 7 até 10 horas e meia (mais ou menos).

Entrada geral 1$000.

Crianças menores de 10 annos 500 rs.

41 — Rua Duque de Caxias — 41

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

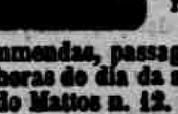
O vapor *Jaguaribe* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Mamamguape pela Parahyba.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escritorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul.

O brigue nacional *Constante União*, de primeira classe, tendo já parte da carga engajada: para o porto acima citado, recebe o resto a frete: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães na rua do Barão do Triumpho n. 96.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 48.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Jovem Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa.

O patacho portuguez *Vedita* seguirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7

Para Lisboa

Aprompta-se para sahirem com brevidade: Brigue portuguez *Gaiato*, capitão Galvão. Dito, dito, *Vouga do Mondego*, capitão Netto.

Recebem carga e passageiros a tratar com E. S. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Companhia Maritima Alliança Portuense.

Empreza de navegação entre Brasil e Portugal.

O patacho portuguez *Santa Maria de Belem* seguirá com a maxima brevidade para o Rio Grande do Sul.

Recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios, José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n 5.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n, 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO DE

moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, carteira e uma burra

A saber:

Um piano de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 1 dito de bronze, lanças e cortinados, jarros e quadros, e 1 relogio de parede (grande), 4 arandelas.

Uma mesa elastica, 1 dita grande com gavetas, 1 guarda-louça, 2 aparadores com pedras, 2 ditos torneados, louça e vidros.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 2 marquezões, 2 camas de ferro para meninos, e outros objectos de casa de familia.

Uma mesa com prensa de copiar cartas, 2 carteiras, 1 burra e outros objectos de escriptorio.

Terça-feira 12 do corrente

ao correr do martello

Por intervenção do agente Pinto

No armazem de 4 portas de frente, no largo do Corpo Santo.

Agente Pestana

Leilaõ DA

armação, fazendas, moveis e mais utensilios da loja de fazendas sita á rua do Cabugá n. 14

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana, por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará em leilão armação, fazendas, moveis e mais utensilios pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto, para os Srs. concurrentes examina-lo.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na loja de fazendas, sita á rua do Cabugá n. 14

LEILÃO DE

uma berlinda nova e em bom estado, 3 carros de passeio, 2 pares de arreios, existentes na cocheira n. 25, á rua do Imperador

Terça-feira 12 de janeiro

A's 11 horas da manhã

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de 2.ª vara desta cidade, e por execução que move Albino da Silva Leal, o agente Pinho Borges, levará a novo leilão os bens acima especificados, penhorados a Manoel Baptista do Nascimento, os quaes desde já se acham patentes para os Srs. pretendentes examinarem.

LEILÃO DE

uma victoria em perfeito estado e com arreios de metal quasi novos, e de um carro americano de 4 rodas e 4 assentos

TERÇA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em continuação ao leilão da berlinda e carros de passeio, na cocheira á rua do Imperador n 25, por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILAO DE

roupa nova e usada, livros em francez, 1 rewolver, 1 lavatorio, 1 cama, 2 malas, 2 cadeiras, objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Modesto Postel.

Terça-feira 12 do corrente

ás 11 horas da manhã

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. consul de França, levará a leilão, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado Modesto Postel, existentes no armazem da praça do Corpo Santo n. , por occasião do leilão de moveis.

Agente Pestana

LEILÃO DE

bons moveis, louça, procelana, vidros e outros muitos artigos, como sejam apparelhos de electro-plate, joias de ouro e brilhantes.

Quarta-feira 13 do corrente ás 11 horas

no 1º andar do sobrado sito á rua de Hortas n. 2

A saber:

2 pianos de jacarandá, 1 rica mobilia, imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com tampo de pedra, 1 sofá, 1 mobilia austriaca, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 1 aparador de mogno, 2 mesas para jogo, 1 relogio para cima de mesa, vasos de porcelana, candieiros, pares de jarros, lanternas, 1 mesa de jacarandá, 1 estrado para piano, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 filtradeira, cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 1 lavatorio, 1 toilette de mogno, 1 de jacarandá, 1 cama franceza, um marquezão, cadeiras de abrir e fechar, 1 guarda-vestido de amarello, obra muito boa, 1 apparelho de electro-plate, 1 dito para jantar, de louça fina, 1 dito para almoço, copos para agua, ditos para vinho, calices, garrafas finas, adereços de ouro, brilhantes, anneis, relogio de algibeira e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado pelo Sr. José Nogueira da Costa, levará a leilão os moveis acima mencionados e no lugar indicado.

LEILÃO DE

gaz, papel, farinha e barricas vazias, avariadas a bordo do brigue inglez *Lucy*, na sua ultima viagem de New-York a este porto

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Sendo:

A'S 10 HORAS EM PONTO

Na porta do trapiche Conceição, na alfandega.

1,000 resmas de papel de embrulho.

A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.

No armazem do Loyo, Forte do Mattos

1,000 barricas vazias em aduelas, arcos e fundos.

ás 11 1|2 horas em ponto.

No armazem do largo do chafariz n. 28.

935 caixas com latas de gaz de differentes marcas e em diversos lotes.

(Tudo com avaria d'agua salgada.)

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, avariados a bordo do brigue inglez *Lucy*, na sua ultima viagem de New-York para este porto, sendo: ás 10 horas na alfandega a venda de papel; ás 10 1|2 horas as 1,000 barricas vazias, e ás 11 1|2 horas no largo do chafariz as 935 caixas com gaz.

leilão DE moveis

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

No segundo andar do sobrado n. 48 da rua do Imperador.

Sendo:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampo de pedra e com pouco uso, 1 dita de amarello, tambem com pouco uso, 1 cama franceza de amarello, 1 toilette de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 guarda roupa de amarello.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de dito, 2 marquezas de dito, 1 santuario, 2 cadeiras de braço, de oiticica, 1 par de banquinhas, 1 cabide de columna, 1 camapé, 3 cadeiras de faia, 1 cadeira de balanço, de amarello, 1 commoda de gosto antigo, 1 filtrador, 1 estante para livros, 1 aparador de amarello, 1 quartinheira, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 forro de sala, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por conta de uma familia que se retirou desta provincia, os quaes se acham bem conservados, e serão vendidos sem reserva de preço,

A's 11 horas do dia acima.

leilão DE

diversos objectos que abaixo se declara, na travessa da Madre de Deus n. 12, armazem

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo declarados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A saber:

10 barris de nozes e 4 barris de vinho verde chegados pelo ultimo vapor.
16 saccos com arroz.
3 carteiras de amarello.
1 armario de dito.
4 mochos de dito.
1 balança decimal com pesos.
1 prensa de copiar.
1 cofre de ferro.
6 garrafões de cevadinha.
6 ditos de sagú.
2 estantes.
3 caixas de amendoas, em frascos, cobertas de chocolate.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na travessa da Madre de Deus n. 12, armazem

LEILAÕ DE Predios

3 casas terreas, em chão proprio, sitas no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, as quaes ficam bem confronte a estação da via-ferrea, com as seguintes commodidades, cada uma dellas: 2 salas grandes, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande e cacimba, são recommendaveis por serem bem construidas e acharem-se em boa localidade, com agua encanada; rendem annualmente 1:200$ e sempre estão alugadas; estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Sobre a base de 10:000$000.

Os Srs. proprietarios e capitalistas queiram apparecer a este leilão

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer, os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO DE

diversos predios, uma optima olaria e um terreno

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os predios e terreno que abaixo se mencionam

A saber:

Uma optima olaria sita em a rua do Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio e se acham o forno e telheiro em perfeito estado de conservação; e mais duas casas com commodos para familia, pertencentes á mesma propriedade, sitio com diversos arvoredos fructiferos, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua, sob n. 65, e edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cosinha.

Uma casa assobradada, sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, sob n. 21, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar, cosinha em cima, 1 sala e 2 quartos, com portas e janellas em ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em cahição, edificado em a mesma praça, sob n. 17, e algumas meias aguas encostadas ao referido sobrado em cahição.

Estes douz predios acham-se edificados em terrenos de marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehendendo 30 braças de frente sob outras tantas de fundo, que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 330 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo e a olaria de Epiphanio José de Souza. Este terreno é um optimo barreiro para fabricar tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente que lh'o dará.

leilão DE

um grande armazem n. sito á rua da Moeda n. 35, com tres portas de frente, com sotéa, bastante grande e fresca e tendo uma escada de volta, quintal, cano de esgoto e em chão proprio, o qual foi reedificado ha pouco tempo, é bastante rendoso.

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO DE

um sobrado de 2 andares e um grande pavimento terreo, sito á rua da Aurora n. 25, casa onde mora a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo o andar terreo um excellente quintal bem plantado, quartos para criados, cacimba e tanque, o qual está bem localisado, muito fresco e com bonita vista

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 1|2 horas.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILÃO DE

dous botes e uma lancha em perfeito estado, os quaes pertencem á barca *Lisboa*, que se salvaram no acto de encalhamento na corôa do Passarinho

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Defronte da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado pelo capitão da mesma barca, e com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e com assistencia do Sr. consul portoguez e de um empregado da alfandega, fará leilão dos objectos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO DE

uma armação propria para loja de ourives ou loja de cigarreiros, em bom estado

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Bom Jesus n. 44.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

AVISOS DIVERSOS

Instrucção publica

Acha-se aberta a matricula da aula publica da segunda cadeira do sexo masculino, dos Afogados.

Attenção.

O Sr. Dr. J. F. de G. U. é rogado a vir á rua da Imperatriz n. 59, para ultimar o negocio que não ignora, certo de que não o fazendo, será dado a sciencia publica o objecto que obriga o annunciante a este recurso.

AMA Precisa se de uma, que cozinhe com perfeição, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Francisco de Albuquerque Mello

Antonia Peixoto de Albuquerque e seus filhos mandam resar algumas missas de 7 para ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, no convento de S. Francisco, por alma do seu fallecido marido e pai, Francisco de Albuquerque Mello, 1º anniversario do seu passamento; e para cujo acto convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 34.

D. Anna Correia de Almeida Carneiro

Manoel José Carneiro manda celebrar missas por alma de sua finada mulher D. Anna Correia de Almeida Carneiro, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, anniversario do seu fallecimento; para o que convida os seus parentes e amigos, e por cujo obsequio lhes ficará muito agradecido.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem o diario de uma casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas de costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quintos n. 2219 com 500$000, um inteiro em quintos n. 999 com 200$000, tres quintos n. 535 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (131ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (132ª), que se extrahirá na terça-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$010
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

AO COMMERCIO

Soares, Diniz & C., tendo comprado ao Sr. Adolpho Teixeira Lopes a armação e mercadorias da loja sita á rua do Marquez de Olinda n. 53, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade, avisam ao publico que de agora em diante capricharão em conservar no mesmo estabelecimento o mais completo sortimento de miudezas e ferragens que venderão aos preços mais reduzidos.

Recife, 8 de janeiro de 1875.

HA 38 TRINCHEIRAS

PARA O OUTRO PRIVILEGIO

— Precisa-se de um homem de idade que entenda de jardim, para tratar de um em ponto pequeno: na rua do Vigario n. 1.

Collegio de Santa Ursula

Para educação de meninas.

Este antigo e bem conhecido collegio, estabelecido no edificio n. 32 da rua da Imperatriz, começará os seus trabalhos no dia 7 de janeiro proximo vindouro. A directora abaixo assignada, espera dos pais de suas alumnas, e do publico em geral, o acolhimento que tem merecido até hoje, promettendo de continuação a seus esforços na boa educação das meninas que lhes são confiadas, mantendo assim o credito adquerido na pratica de mais de 14 annos de exercicio.

Recife, 16 de dezembro de 1874.

A directora,
Ursula Alexandrina de Barros.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar: á rua do Capibaribe n. 40. Prefere-se escrava.

Ama de leite

Precisa se na rua do Imperador n. 44 botica, paga-se bem.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Taverna.

Vende-se uma bem localisada e muito propria para um principiante, por ter poucos fundos: a tratar com Thomaz Times, caes da Alfandega n. 5.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de 13 a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

— Alugam-se o segundo andar da casa n. 25 á rua de Santa Rita, o terceiro da casa n. 3 á rua da Penha, a casa terrea n. 34 á rua da Ventura, porto do Lasserr, na Capunga, e o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel: a entenderem-se com o proprietario, no segundo andar desta ultima casa.

Deposito de vinho Madeira e Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemanha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differentes preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião nda cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Soza.)

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 34.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nesc riptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
Henrique Marques.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lôbo.
Ancelmo Joaquim da Costa.
João Moreira de Mendonça.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Sochelet Cavalcante de Mello.
José Emilio Ferreira Lima.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lingas Valentinas n. 5: a pessoa que a pretender, dirija-se á rua da Viração, casa de marcineiro.

Collegio de N. S. da Saude.

PARA MENINAS

Dirigido por D. Maria H. da Rocha, rua da Imperatriz n. 17.

No dia do proximo janeiro, abrirá a directora deste collegio o seu novo anno lectivo.

O ensino religioso, o de primeiras letras e o dos trabalhos manuaes, como bordados a ouro, froco, seda branca, crochets e objectos de lã, são dados pela directora e por duas sobrinhas suas, que a acompanham na regencia do estabelecimento.

As linguas portugueza e franceza, assim como a geographia e historia, são professadas pelo illustrado professor Dr. José Soares de Azevedo, o qual segue em seu ensino o novo systema americano, que tão uteis resultados tem apresentado para a infancia de ambos os sexos.

A musica, o desenho e a dança estão a cargo de professores mui habeis.

Os variados trabalhos de agulha e os exercicios de cada uma das disciplinas podem ser vistos e avaliados pelos chefes de familia, a qualquer hora que queiram visitar este estabelecimento, já tão conhecido e acreditado pelo favor publico.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1, da rua Imperial, esquina da travessa do Lima, altos e baixos, lugar muito proprio para ter venda nas lojas que tem os competentes arranjos: a tratar com o proprietario na rua do Hospicio, sobrado n. 35, pela manhãa até 10 horas, e das 3 ás 6 horas da tarde.

— Fugiram do engenho Souza, na freguezia de Agua-Preta, os dous escravos seguintes:

Gonçala, crioula, rosto comprido, com boas dentes, e quando falla carrega no S; consta ter seguido com direcção á Estrada Nova, no Recife.

Raymundo, mulato, alto e secco do corpo, com bons dentes, representa ter 30 annos, sem defeito visivel, e de pés grandes. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo de os apprehender e serem entregues ao Sr. Bernardino Pontual, ou ao dito engenho Souza, ou recolhe-los á cadeia.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Eu abaixo assignado declaro que vendi ao Sr. Moraes & Gomes, a minha taverna, sita á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas n 70, livre e desembaraçada.

Recife, 6 de janeiro de 1875.

Antonio Alves da Costa.

Escravo fugido.

Fugio no dia 10 de dezembro proximo passado o moleque José, preto, crioulo, idade de 14 annos pouco mais ou menos, natural do Paço de Camaragibe, figura a melhor possivel e secco do corpo: protesta-se a quem o tenha em seu poder, na forma da lei, e roga-se a quem o pegar leve-o ao abaixo assignado que recompensará.

Maximino da Silva Gusmão.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84 loja

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Capunga-nova, rua das Pernambucanas, com boa casa de vivenda, gaz, agua, tanque para banho, estribaria, cocheira e diversas frueteiras: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada: bem como a parte posterior e a lateral extrema, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos expostos, 2º andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

Agencia telegraphica Havas-Reuter

Escriptorio: 17 rua do Commercio 1º andar

TARIFA DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO PARA TODAS AS PARTES DO MUNDO.

	O nome e o endereço do destinatario bem como a assignatura do remettente e seu endereço são contados como uma palavra e custam:	Cada palavra addicional custa:		O nome e o endereço do destinatario bem como a assignatura do remettente e seu endereço são contados como uma palavra e custam:	Cada palavra addicional custa:
Gra-Bretanha	0,000	3:000	Grecia	19.000	4:200
França	12,000	3:000	Russia Européa	20:000	4:800
Belgica			Turquia Européa		
Hollanda			Estados Unid. do Este	19:500	6:000
Portugal	10,000	3:400	» » do Oeste	20:500	6,500
Hespanha	13:000	3:600	Indias	21:000	7:100
Suissa			China	25:000	8:100
Allemanha do norte			Japão	29 000	8:500
Austro-Hungria			Australia	33:000	10:000
Italia					

Para se poder usar desta tarifa é necessario fazer-se inscrever com antecedencia no escriptorio da agencia.

Este registro será feito sem dispendio algum.

Serão dadas todas as mais informações que forem pedidas no mesmo escriptorio.

O director da agencia de Pernambuco, P. *Pitron.*

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

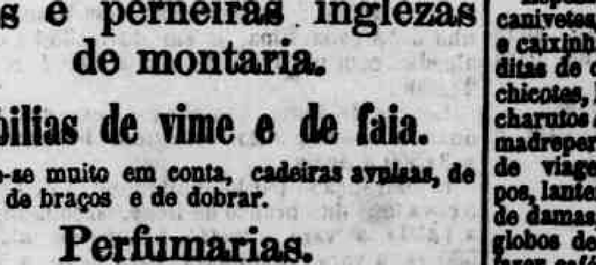
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40,
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Rua do Barão da Victoria n. 28.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de retroz, sem dedos e meios dedos o par a	1$200
Chapéos enfeitados para senhoras, modernos, a	2$500
Maços de tranças de caracol, de côres, a	$300
Idem idem idem matizadas a	$400
Idem idem idem brancas, largas, a	$440
Caixas de botões de osso, finos, a	$200
Milheiro de agulhas francezas muito boas a	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	$540
Maço de fita de algodão, elastica, a	$500
Abotoaduras para colete (baratissimo) a 60, 100, 120 e	$200
Frasco de oleo Oriza, verdadeiro, a	$900
Duzias de meias encorpadas, inglezas, para menino, a	3$000
Peças de tranças de côres para vestidos (baratissimo) a	$080
Galheteiros com 2 frascos de banha fina a	$500
Meias para senhoras, duzia a	3$800
Idem muito boas, encorpadas, inglezas, a	6$800
Resma de papel pautado a 2$600, 3$800 e	5$600
Caixa de papel amizade, bom, a	$500
Caixa de pennas finas a 240, 320, 400 e	$500
Caixa de linha de marcar a	$160
Duzia de peças de cordão imperial a	$240
Libra de grampos lisos, 20 maços, a	$400
Frasco de tonico de Kemp a	$900
Botinas para senhoras o par a	3$500
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido a	$120
Caixas de borracha para rapé a	$200
Duzias de carros de linha de 200 jardas a	$400
Maços com 12 peças de fitas chinezas a	$700

Candieiros muito finos, chaminés, leques, perfumarias, gravatas de retroz e uma immensidade de artigos por preços inteiramente resumidos.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova:—N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos odos os seus artrigos, com s ojaem:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venezianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legres e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS,
207, rue Saint-Honoré, Paris.

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes!
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

Unico deposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

— Aluga-se a casa n. 12 da rua do Torres: a tratar na rua da Soledade n. 50.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Domingos José dos Reis Lima

Precisa-se fallar com este senhor, a negocio de particular interesse, no Forte do Mattos: escriptorio de Dantas Filhos &

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Instrucção primaria particular.

O padre Vicente Varejão abrirá a sua escola primaria a 15 de janeiro corrente, na rua do Cabugá n. 9., 1º andar.

A's tardes lecionará por casas particulares; ás noites lerá a grammatica nacional e a arithmetica aos aspirantes a empregos publicos.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar. para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 133.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava: trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

ATTENÇÃO

Antonio Feliciano Rodrigues Sette tendo resolvido retirar-se da estrada de João de Barros, vende o seu sitio na mesma estrada n. 5, todo ou a retalho, á razão de 10$ o palmo de frente, dando fundo de 300 palmos, tudo conforme a planta, que tem organisado para este effeito: quem pretender, póde procurar ao seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9, ou ao Dr. Manoel Joaquim Silveira, escriptorio da rua do Crespo n. 12.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette continúa no exercicio de sua profissão e reside ainda na estrada de João de Barros, casa n. 9, onde póde ser procurado, ou no escriptorio do Dr. Manoel Joaquim Silveira, á rua do Crespo n. 12.

— A pessoa que quizer entrar de socio n'uma taverna, com pouco dinheiro, dirija-se á rua Imperial n. 217.

Aula particular de primeiras letras.

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula e ao respeitavel publico que continúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos Expostos, primeiro andas da casa n. 18, onde espera satisfazer os senhores pais de familias que confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

Caixeiro.

Precisa-se de um de 13 a 14 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados: na rua Imperial n. 204, padaria

Casas de aluguel.

Aluga-se as casas terreas das ruas do Forte n. 18, nova de Santa Rita n. 72, e do Becco do Falcão n. 6: a tratar na rua dos Ossos n. 14, das 4 horas da tarde em diante.

— Aluga-se uma boa casa, com excellentes commodos á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

14$000.

Aluga-se uma casa com sala, 2 quartos e cozinha fora, muito fresca e no meio de um grande terreno com alguns arvoredos de fructo: na rua da Fundição em Santo Amaro n. 31, passando a ultima casa do Sr. Saldanha: a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou na praça da Independencia ns. 24 e 30.

CONCERTADOR DE MACHINAS

No largo da Santa Cruz n. 20, ha uma pessoa habilitada, não só para concertar machinas de differentes especies, como tambem para executar qualquer trabalho tendente aos officios de ferreiro e serralheiro.

Ama Precisa-se de uma [illegible] para engommar e mais serviço, preferindo-se que tenha uma filha que carregue criança: á rua Nova n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

Ao commercio.

Os abaixo assignados partiripam ao corpo do commercio em geral, que desde 31 de dezembro passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma de Santos & Araujo, cuja liquidação fica a cargo dos mesmos. Declaram que nada devem nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar credor póde apresentar seus titulos na travessa da Madre de Deus n. 10, para serem pagos.

Recife, 7 janeiro de 1875.

Francisco Luis dos Santos.
Manoel José de Araujo.
Manoel Luiz dos Santos.

ALUGA-SE

os terceiro e quarto andares do sobrado n. 13 sito á rua do Bom Jesus [illegible] segundo [illegible] sito á rua da Aurora [illegible] n. 51.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 40 segundo andar.

— Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, á rua do Visconde de Goyanna n. 63, e uma boa casa com bastantes commodos, na mesma rua n. 65: a tratar na mesma rua n. 67.

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo a rua da Madre de Deus n 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— José Antonio Domingues de Figueiredo, dia ao curioso que leia o *Diario* de 28 de dezembre e veja o annuncio em resposta ao seu, e pergunta para que continúa com asneiras, ou se é parter resposta melhor, e se duvida no que lhe digo venha em pessoa cá a fabrica afim de certificar-se.

Instrucção primaria e secundaria.

Um professor publico com longa pratica do magisterio, avisa ao respeitavel publico das cidades do Recife e de Olinda, que do dia 7 do corrente em diante dá lições em casas particulares, não só das materias que constituem a instrucção primaria, como a traduzir, fallar e escrever correctamente a lingua franceza. Tudo por modico preço

A tratar em Olinda, rua de S. Pedro Novo n. 27, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

MUDOU-SE O PARIS N'AMERICA

Os proprietarios desse estabelecimento, com o fim de offerecer aos seus freguezes melhores commodos na escolha dos bons calçados de que sempre se acha provido, resolveram muda-lo para a Nova Esperança, tambem pertencente aos mesmos, á rua Duque de Caxias n. 63, onde teem preparado um indispensavel e elegante gabinete, em o qual o bello sexo poderá escolher a vontade, o calçado de que precisar.

Com esta mudança os proprietorios do Paris n'America não só poupam a seus freguezes o incommodo de subirem escadas, como teem o prazer de lhes offerecer na Nova Esperança o mais variado sortimento de calçado estrangeiro, tanto para homens e senhoras, como para meninos e meninas, a par de riquissimos artigos de moda e phantasia, o que tudo será vendido com agrado e modicidade nos preços.

Asism pois a Nova Esperança conta que seus constantes freguezes continuarão a honra-lo com aquella confiança com que sempre os destinguiram.

— Precisa se de uma pessoa para se encarregar da cobrança do pedagio da ponte da travessa de Sant'Anna: quem pretender, dirija se ao sitio do tenente-coronel Justino Pereira de Faria, no mesmo lugar.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Jesuitas.

Chegaram ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os verdadeiros queijos londrinos, e de pinha, todos de superior qualidade.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 10 da rua da Penha: a fallar no largo do Terço numero 31.

Carta tirada do correio por engano

Pede se á pessoa que tirou uma carta de Antonio Brandão Junior, no correio geral desta capital, o especial favor de entregar ao mesmo correio a dita carta.

Mudanç de residencia

A professora da quarta cadeira de Santo Antonio mudou-se do caes do Ramos n. 32 para a rua do Rangel n. 1, 2º andar.

Letra falsa

Casemiro Lucio Jorge faz publico que não existe letra alguma de seu aceite na circulação, alem de uma, da qual é sacador o Sr. padre Vicente de Faria Gurjão, pela compra que ao mesmo senhor fez das partes do engenho Barra do Dia, do qual era consenhor, e porque lhe consta que alguem apresentou nessa letra para descontar, de 650$000, aceita com o seu nome, declara que é falsa não só esta, como outra qualquer que appareça, alem da acima referida, e protesta contra o autor de semelhante falsificação. Engenho Contendas, 7 de janeiro de 1875.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua [illegible] de Lingas Valentinas n. 15, taverna.

Escrava.

[illegible] para comprar, cozinhar, Precisa-se de uma pa[illegible] de pequena familia e mais algum serviço de casa [illegible] na rua do Cabugá n. 2 B.

Precisa-se

[illegible] do um trabalhador: no hotel da rua [illegible] Duque de Caxias n. 39.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas do [illegible]

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, [illegible] digestão difficil, inappetencia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções das vias [illegible] bexiga, [illegible] das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, [illegible] das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acham-se à venda: Em Pernambuco, [illegible], rua do Commercio.

DATA INCORRETA

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

LE MOND MARCHE!

Grande meeting.

Viva a federação dos bons petiscos.

Os proprietarios da nova e já acreditada confeitaria

Assembléa do Commercio

avisam ao respeitavel publico desta bella cidade do Recife que, (sem terem machinas) preparam, com todo o aceio quantidade extraordinaria de

BOLOS,
PUDINS,
PÃO DE LO',
DOCES E
PASTEIS

(sem o poderoso auxilio da – Pr ductora) –(?)

Avisam mais que o seu estatabelecimento (sem rival) estará aberto sempre á concurrencia dos amantes do que é bom, e muito principalmente nestes dias de festa, onde haverá um grande

Meeting de confortaveis

(só fazendo barulho nas algibeiras) estando em exposição os belios

PRESUNTOS preparados,
LEITÕES (assados),
GALLINHAS ditas,
PERU'S ditos,
LICORES,
VINHOS generosos

E tuti quanti

exigir possa o paladar mais exquisito e apurado.
Só na **Assembléa do Commercio**,
de Meira & Lima.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Um passageiro deixou no trem da linha ferrea do Recife a S. Francisco, na viagem do dia 24 de dezembro, na estação de Ribeirão, uma bolsa de viagem, contendo paramentas de sacerdote, breviarios, rituaes, etc., e roupas de uso; como esses objectos de nada servem a quem os achou, roga se o obsequio de os levar ao largo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que se gratificará.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade. nesta typographia.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 55

O director informa aos Srs. pais de familia e a todas as pessoas, a quem este aviso possa interessar, que as aulas deste collegio principiarão a funccionar na segunda-feira 11 de janeiro de 1875.

Antonio Marques de Amorim.

Comedorias

Uma familia á rua Duque de Caxias n. 43, primeiro andar, offerece-se para fornecer comida, garantindo todo o asseio e limpeza desejavel, assim como commodidade em preço.

Attençaõ

O abaixo assignado declara a todos os seus devedores queiram pagar suas contas até o dia 30 do corrente mez, e aquelles que o não fizerem, depois não se arrependam; isto na casa defronte da refinação á rua do Conde d'Eu, na villa do Cabo.

Cabo, 6 de janeiro de 1875.

Antonio José Gaspar Azevedo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz, hoje rua do Bom Jesus n. 52, 2º andar.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

50$000

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 20 de dezembro de 1874, a preta de nome Maria, idade de 37 annos, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: côr fula, baixa (7 palmos), corpo secco, cabello carapinho, rosto comprido, bocca regular, nariz um pouco afilado, dentes um pouco perfeitos, faltando um na parte de cima, a perna esquerda mais grossa do que a direita, tendo 2 marcas de feridas cicatrisadas, uma junto ao tornozello e outra ao pé do joelho, é mal feita de pés e mãos e os dedos curtos, nos braços tem feridas cicatrisadas da vaccina; usa de trazer na cabeça ou atraz sempre coberta para encobrir o defeito das orelhas que tem na parte superior de cada uma, cicatrizes que parecem ... encolhidas; levou vestido de chita escura com listras brancas e chales amarello com barra roxa, muda o nome quando foge, e diz ser livre e costuma trazer rosario no pescoço. Pede-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que a apprehender, levar á rua da Aurora n. 169, que sera recompensado com a quantia acima. Outro sim declara que ja protesta haver os serviços da mesma ... da pessoa que a tiver occulta.

Recife ... de janeiro de 1875.

João Athanazio Botelho.

Methodo Castilho.

... S. Mendes Albuquerque, faz sciente ao respeitavel publico, particularmente aos pais de familia, que no dia 3 de fevereiro estará aberta a sua bem conhecida aula da rua do Imperador n. 4, onde continua a receber porcionistas, meio-pensionistas e externas.

Instrucção primaria para o sexo feminino.

A' rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 27, segundo andar.

Aula particular.

Amalia Baixo Lima, participa aos pais de suas alumnas que no dia 7 do corrente mez, acha-se aberta a sua aula do segundo anno escolar. Outrosim, declara aos mais pais de familia que continua a receber alumnas internas, meio pensionistas e externas.

— Aluga-se uma escrava: na rua da Gloria n. 16.

— Quem precisar alugar um escravo moço possante, para serviço de armazem, ou mesmo para hotel: dirija-se á rua das Cruzes n. 31, 3.º andar.

— Aluga-se por tres mezes a casa sita a estrada da Torre á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar para casa de pequena familia, marido e mulher: a tratar no caes 22 de Novembro n. 58.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações da Passagem da Magdalena, que seja a margem do rio, e tenha commodos para familia; quem tiver alguma nestas condições annuncie por este *Diario* para ser procurado, ou deixe carta fechada com as iniciaes J. C. V. para ser entregue na rua da Conceição n. 52.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em bilhete inteiro de n. 459, a sorte de 500$000 em tres quintos de n. 2219, a sorte de 400$ em dous quintos de n. 535, e um inteiro de n. 2171 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (131ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahira no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 9 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS.

DA EMA AS PENNAS

Por maior preço que qualquer outrem, compram Dreifus & Fonceca, á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua da Aurora n. 39: a tratar na mesma.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Obras de verga.

Sofáes.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fronte ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende-se um carro de boi.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Agulhas

para machinas de costura, de Howe Grover & Baker, Singer Wheeter & Wilson.

Duzia	1$800
Uma rs.	160

Soares Leite Irmãos

Agentes das afamadas machinas de dous pospontos, de Howe

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancas, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 33 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Söhsten & C., na rua da Cruz n. 48, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os acima padrões existentes na camara municipal desta cidade.

— Vende-se a casa terrea do largo do Paraiso n. 40 ... a mesmo largo, taverna n. 14.

VENDE-SE

na cidade da Escada, tres casas, sendo uma de pedra e cal, com commodidade para grande familia, uma outra junto, propria para negocio, com esquina para a rua do Rio, uma casa pequena de taipa, com um terreno, o qual tem 130 palmos de fundo e 180 de largura: a tratar na mesma cidade da Escada, com José Affonso de Azevedo Campos, e nesta cidade do Recife, na rua do Visconde de Inhauma, antiga Rangel n. 73, para ultimar qualquer negocio.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

CIMENTO

Ultimamente desembarcado, inglez de Portland, garantido: vende se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; a dinheiro, com um por cento menos.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lázinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 800 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faiál de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 e covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambaias branca, transparente e tapada.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 1$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARAES.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

Salsaparrilha nova

Chegada no ultimo vapor do Pará.

Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Setas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todos de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de ... e muitos outros artigos que se ... na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero ...

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do ... *Arthur* ... a tratar no escriptorio de ... del Olinda ...

— Vende-se ... muito baratos ... Fogo n. 20, taverna

AINDA O BARATEIRO

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.

A saber:

Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, peça 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.

BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.

DITA branca para 160 rs.

CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. o covado.

CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.

SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 3$; a ellas antes que se acabem.

POPELINAS de seda a 1$400.

DITAS de seda de superior qualidade, gostos mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.

ESGUIÃO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.

BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.

BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.

CHAPÉOS de casemira para homem a 3$000!

CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.

DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragem.

BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo.

COLLERINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.

PUNHOS a 6$300 e 7$ a duzia.

TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.

CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.

LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.

MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça á elle, a elle.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

O DESENGANO

Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lázinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a boça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 4$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 5, junto a loja da esquina

Collegio particular para o sexo feminino.

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Recife, 4 de janeiro de 1875.

Francelina Dornellas Pessoa.

RETALHA-SE

o campo da Victoria, outr'ora sitio do Zumbi, a um lado da estrada de Belém. O terreno é fertil, é banhado pelo rio do Peixinho e limita se com os terrenos de Agua Fria, ha em projecto uma estação da via ferrea do Recife á Olinda. Na razão das zonas vende-se a 2$ e 3$ o palmo: quem pretender dirija-se á rua dos Coelhos, casa n. 4, das 6 horas da manhã ás 10 e das 5 da tarde ás 7 da noite. Mostra-se a planta.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com barra a 280 rs. o covado; ditas com flores, padrões lindos a 400 rs. o covado; ditas com listras ao lado de cordãozinho assetinado a 440 rs. o covado, ditas com flores de seda, fazenda muito fina a 600 rs. o covado, por este preço só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Lençóes de bramante, fazenda muito boa a 2$ cada um; cobertas de ganga ferradas a 3$; madapolão francez, fazenda fina a 5$800, 6$, 6$500, e 7$ a peça; algodão marca T, largo, fazenda muito superior a 5$ a peça.

Popelinas de linho, padrões lindos, a 500 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, para vestidos a 3$ a peça; dita Victoria a 4$; toalhas de algodão, alcochoadas, fazenda muito boa, a 400 rs. e em duzia a 4$500; camisas francezas brancas de linho a 3$ cada uma, e em duzia 35$; ditas de algodão com um filtro de côr a 2$, e em duzia 21$000.

Lenços de linho abainhados, em caixinhas, a duzia a 3$500; ditos com uma barrinha de côr a 3$500 a duzia.

Brim trançado pardo, muito bom, a 360 e 400 rs. o covado; dito branco de linho, fazenda muito boa a 1$500 a vara; fustão branco de algodão a 500 rs. a vara; cambraia para forro a 2$ a peça; ditas bordadas com salpicos de côres a 4$ a peça com 8 1/2 varas.

Gros-tenaple preto muito fino a 2$800 o covado; chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado; melipe escuros, padrões muito lindos a 340 rs. o covado, chila de côres, padrões miudinhos e lindos, propria para roupa de escravos, a 260 rs. o covado.

Saccos de estôpa, largos, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc., a 280 rs. cada um; é baratissimo.

A' rua do Crespo n. 20.
Loja das tres portas.

— Vende-se um mulatinho de idade de 18 annos, de bonita figura, que faz todo serviço de casa; e duas pretas, uma de 40 annos, perfeita lavadeira e cozinha o diario de uma casa, de bonita figura e de boa conducta; e a outra de 25 annos, vende na rua e faz algum serviço de casa, e ... por 300$, e uma mulatinha de 16 annos, de muito bonita figura, é recolhida e de boa ... no pateo de S. Pedro ...

... Proprios para ...

Chegaram em boa quadra, para ... do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de ... lãna com palmas ... a prata, proprios para bailes; só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversas ... para muitos misteres ... a tratar com João José da Cunha Lages.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com rabeje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tizas de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE

DE

CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a apromptarem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 69.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & VILLAÇA.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até ás 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira, } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Ao commercio

Soares Diniz & C. tendo comprado ao Sr. Adolpho Teixeira Lopes a armação e mercadorias da loja sita á rua do Marquez de Olinda n. 53, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade, avisam ao publico que de agora em diante capricharão em conservar no mesmo estabelecimento o mais completo sortimento de miudezas e ferragens, que venderão aos preços mais reduzidos. Recife, 8 de janeiro de 1875.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Escrava fugida

Ausentou-se ... a escrava de nome Joaquina, ... idade 40 annos, pouco mais ou menos, ... de dentes, e o pé ... levou vestido de cassa roxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a ... Sassuna n. 28, que será recompensado.

— Compra-se ... á rua da Imperatriz n. 32, 2º andar, ... duas amas, forras ou escravas.

DATA INCORRETA

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Vellude preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Tabocas.

No trapiche Dantas vende-se uma porção de tabocas proprias para o fabrico de fogos e outro quaesquer mister, cujas tabocas foram compradas para serem remettidas para a Europa, as quaes deixaram de seguir por se achar seu dono impossibilitado de seguir viagem: a tratar no mesmo trapiche.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 200 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ e metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menes antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharma-

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario — 34

Sementes de hortalices
As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
« Frunchuda.
« Galega.
« Nabica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nábos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.

Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Balanças decimaes.

As muito conhecidas e acreditadas balanças decimaes, que costumava vender Moreira Dias, vendem Magalhães & C., hoje unicos agentes nesta cidade: em seu escriptorio á rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Charutos finos da Bahia
DOS
Acreditados fabricantes
Gustavo a Schnorbusch
E
Gustavo Mullem & C.
DE TODAS AS MARCAS

Vende-se por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Retalhos de lã.
O Pavão [illegible] uma porção de retalhos de lã para vestidos, [illegible] grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benostão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Sucessores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a esta: na rua do Passeio n. 60.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo se vantagem a quem comprar porção.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37, sendo junto ou separado, á vontade do comprador: a tratar na mesma.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos anauncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom, que venham apreciai-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestides.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazerem pendentes ao cinto.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Uma casa terrea na rua de Vital de Negreiros, perto da estação da estrada de ferro com muito bons commodos e excellente poço d'agua: quem pretender estes terrenos e esta casa, pode dirigir se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar a venda.

Borracha

O Calangro, á rua de Maris e Barros n. 8, antiga Cordoniz, acaba de receber a verdadeira borracha fina, do Pará, e para poder vende-la sem susto, pagou o insignificante imposto de rs. 000$000.... Assim, cheguem a ella!

Tabacaria.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber e vende a varejo o seguinte:
Latas com 360 grammas de fumo desfiado a 1$, e o kilo a 3$000
Ditas com 140 ditas de dito dito a 320 rs., e o kilo a 2$.
Maços com 100 ditas de dito caporal a 200 rs., e o kilo a 1$800.
Maços de 100 ditas de dito wernick a 280 rs., e o kilo a 2$500.
A ella antes que se acabe: só no armazem do Campos n. 28, rua do Imperador.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

LISTA GERAL 131.

DOS PREMIOS DA 28. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 9 DE JANEIRO DE 1875

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	10$	183	5$	448	5$	640	5$	832	5$	1028	5$	1277	5$	1476	5$
9	5$	86	—	51	—	41	—	33	—	42	—	81	—	90	—
12	—	91	—	59	4:000$	43	—	34	—	44	—	92	—	95	—
21	—	95	—	61	5$	44	—	40	—	47	—	97	—	98	—
23	—	212	—	67	—	46	—	42	—	49	—	99	—	1501	—
24	—	13	—	69	—	54	—	44	—	51	—	1302	—	7	—
25	—	22	—	79	—	61	—	47	—	52	—	9	—	11	—
26	—	26	—	89	—	62	—	48	—	53	—	11	—	13	—
29	—	34	—	90	—	64	—	50	—	56	—	14	—	17	—
32	—	40	—	98	—	66	40$	65	—	65	—	17	—	18	—
37	—	42	—	500	—	68	5$	69	—	66	—	20	—	22	—
40	—	48	—	1	—	69	—	70	—	67	—	21	—	32	—
44	—	51	—	5	—	72	—	72	—	76	—	22	—	33	—
51	—	52	—	7	—	79	—	73	—	78	—	33	—	46	—
54	—	69	—	9	—	84	—	77	—	86	—	34	—	48	—
61	—	70	—	26	—	86	—	900	—	88	—	37	100$	50	—
62	—	76	—	34	—	96	10$	6	—	94	—	43	5$	52	—
66	—	78	—	35	100$	98	5$	13	—	95	—	47	—	60	—
67	—	85	—	37	5$	705	—	16	—	96	—	54	—	64	—
72	—	98	—	39	—	8	10$	26	—	97	—	60	—	65	—
77	—	306	—	44	—	18	5$	36	—	99	—	62	—	66	—
87	—	8	—	48	—	24	—	38	—	1105	—	65	—	68	—
89	—	11	—	57	—	25	—	41	—	20	10$	80	—	77	—
94	—	18	—	58	—	27	—	46	—	24	5$	93	—	78	—
100	—	24	—	61	—	29	—	50	—	29	—	96	—	79	—
1	10$	27	—	77	—	32	—	51	—	30	—	1405	—	80	—
3	5$	31	—	80	—	33	—	54	—	47	—	10	—	82	—
7	—	33	—	83	—	42	—	55	—	52	—	12	—	86	—
8	—	35	—	84	—	48	—	58	—	53	—	13	—	92	—
12	—	37	20$	86	—	54	—	65	—	67	—	14	—	94	—
21	—	54	5$	88	—	65	—	70	—	77	—	17	—	1606	—
25	—	73	—	92	—	69	—	86	—	84	—	19	—	22	—
28	—	82	—	94	—	75	—	90	—	87	—	21	—	42	—
32	—	83	—	99	—	77	—	99	200$	1201	—	31	—	44	—
37	—	85	—	601	—	81	—	1005	5$	5	—	35	—	45	—
48	—	87	—	13	—	97	—	6	—	13	—	40	—	49	—
50	—	99	—	15	10$	99	—	7	—	16	—	45	—	51	—
52	—	400	—	21	5$	804	—	11	—	18	—	50	—	52	—
53	—	30	—	23	—	8	—	15	—	20	—	51	—	60	—
54	—	34	10$	28	—	9	—	16	—	29	—	58	—	62	—
58	—	35	5$	32	—	11	—	17	—	52	—	64	—	66	—
62	—	36	—	33	—	17	—	19	—	53	—	65	—	68	—
66	—	42	—	34	—	20	—	26	40$	56	—	66	—	72	—
67	—	45	—	35	—	28	—	27	5$	61	—	72	—	76	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1680	5$	1982	5$	2259	5$	2447	5$	2647	5$	2877	5$	3044	5$	3267	5$
1706	—	95	—	62	—	48	—	50	—	81	—	49	—	73	—
9	—	2001	—	78	—	54	—	52	—	89	20$	52	—	75	—
12	—	2	10$	81	20$	59	—	53	—	90	5$	54	—	76	—
14	—	4	5$	83	5$	70	—	57	—	93	—	61	—	77	—
16	—	10	—	86	—	71	—	59	—	94	—	62	—	82	—
31	—	23	—	97	—	74	—	60	—	98	—	69	—	84	—
32	—	24	—	2305	—	80	—	81	—	2903	—	70	—	3300	—
38	—	32	40$	16	—	81	—	82	—	9	—	72	—	12	—
49	—	36	5$	17	—	86	—	85	—	16	—	76	—	13	—
52	—	44	—	18	—	87	—	88	—	18	—	86	—	17	—
58	—	56	—	24	—	91	—	2701	—	21	—	92	—	21	—
62	—	62	—	25	—	94	200$	4	—	27	—	98	—	23	—
65	—	64	—	27	—	2504	5$	20	—	28	—	3113	—	25	—
69	—	71	20$	28	—	10	—	21	—	34	—	21	—	29	—
80	—	76	5$	29	—	12	—	22	—	45	—	24	—	40	—
81	—	77	—	34	—	13	—	23	—	46	—	33	—	57	—
82	—	79	—	35	10$	30	—	30	—	53	—	38	—	69	—
86	—	87	—	41	5$	34	—	33	—	54	10$	42	—	70	—
93	—	2106	—	44	—	44	—	39	—	55	5$	57	—	78	—
1803	—	18	—	46	—	46	—	44	—	64	—	59	—	81	—
6	—	22	—	50	—	50	—	47	—	65	—	60	—	84	—
8	—	39	—	52	—	57	—	49	—	66	—	66	—	90	—
18	—	56	—	55	—	59	—	57	—	68	20$	72	—	97	—
33	—	59	—	59	—	71	—	78	—	76	5$	75	—	3402	—
45	—	67	—	60	—	72	—	89	—	89	—	78	—	8	—
51	20$	71	100$	79	—	73	—	92	—	91	—	86	—	10	—
78	5$	72	5$	80	—	75	—	2803	—	95	—	3200	—	14	—
93	—	73	—	85	—	76	—	6	—	97	—	10	—	29	—
1909	—	75	—	87	—	82	—	8	—	98	—	12	—	33	—
10	—	79	500$	92	—	89	—	14	—	99	—	14	—	40	—
18	—	88	5$	95	—	91	—	32	—	3005	—	18	—	55	—
23	—	92	—	97	—	98	—	33	—	7	—	21	—	59	—
29	—	2206	—	98	—	2603	—	37	—	8	—	26	—	63	—
34	—	7	—	2402	—	5	—	39	—	11	—	41	—	66	—
38	—	14	—	4	—	6	—	42	—	16	—	46	—	68	—
42	100$	19	500$	9	—	13	—	46	—	25	—	49	—	69	—
51	5$	21	5$	10	—	18	—	49	—	26	—	51	—	71	—
56	—	23	—	12	—	35	—	56	—	27	—	55	—	84	—
62	—	43	—	19	—	37	—	58	—	30	—	57	—	83	—
70	—	44	—	21	—	38	—	60	—	31	—	58	—	87	—
75	—	49	—	22	—	40	—	68	—	32	10$	61	—	90	—
78	—	51	—	34	—	41	—	72	—	39	5$	64	—	3500	—
80	—	52	—	44	—	44	—								

LITTERATURA.

Conferencias publicas no edificio do theatro de S. Antonio.

A MULHER PERANTE A HISTORIA, PELO BACHAREL ANTONIO DE SOUZA PINTO.

(Conclusão.)

A mocidade de Luiz XIV abrio-lhes a côrte mais galante e esplendorosa de que já houve memoria na Europa.

A mulher vinga-se então da sua longa clausura. Começa a avaliar o que até alli tinha perdido. Acha mais commoda a crença que se faz corteză de um rei moço e bello, de uma côrte alegre, espirituosa e galanteadora.

O mysticismo conventual transpira agora em excessos de eroticidade politica, em sentimentalismo piegas. Mas teima-se em ser devoto.

Voltaire dá uma gargalhada estridula.

Moliére consegue divertir com o *Tartufo*.

Estava morta a velha sociedade. A corrupção minara-lhe os ossos até a medúla.

—

Sopra o vento purificador de 89.

As mulheres são sempre as primeiras em tudo. « Foram tambem a guarda avançada da revolução, como diz Michelet: os homens fizeram o 14 de julho, ellas o 6 de de outubro. Tomaram os homens a Bastilha real; ellas prenderam a propria realeza, e entregaram-na ás mãos de Paris. »

Mas os homens da revolução não foram gratos para com as mulheres. Innojaram-nas com o sangue. Não respeitaram o seu coração. Levaram lhes os filhos, os esposos, os irmãos, não para a fronteira, em defeza da causa santa da patria e da humanidade, lá queriam ellas que elles fossem, mas para o sorvedouro horrivel da guilhotina, para aquelle matadouro infame! (Muito bem!)

As mulheres vingaram-se.

O Port-Royal torna-se uma Babylonia. O vicio levantou o collo com um cynismo espantoso.

Danton, Verguiand, Robespierre—Robespierre a alma de bronze da revolução! — Todos, foram victimas das mulheres; e das mulheres que morriam por elles, que apezar seu, os arrastavam para a reacção, que tem durado até hoje!

Vistes bem, meus senhores, como o homem tem pago caro a sua indifferença pela elevação da mulher, pelo desenvolvimento intellectual da sua eterna companheira.

Aproveitai a lição!

Vossas esposas, nossas mãis, nossas irmães estão longe de ser o que nós precisamos que ellas sejam.

A mulher de hoje vive no mesmo isolamento da mulher antiga.

Talvez isto vos pareça estranho, mas é verdade. Antes não fosse.

Vós não tendes mais o convento, mas tendes a sua imagem nesses recolhimentos para onde mandais vossas filhas, que assim deixais entregues á inaptidão de umas mulheres que não tem patria nem familia, que são creaturas de vossos inimigos.

Não tendes o mosteiro, conservais-lhe a parodia—esses vastos recolhimentos, onde centenares de donzellas recebem uma educação deficientissima, longe das vistas maternaes, entregues a mãos estranhas e ignorantes, em todo caso, impossibilitadas de estenderem a sua vigilancia, de modo tal que possam influir beneficamente na formação do espirito e coração de suas educandas.

Nesses estabelecimentos a menina perde physicamente, e nada adianta, ou antes perde pela intelligencia.

Vêde as que passam pela vossa frente em certos dias. Um grupo de raparigas anemias, corcovadas, desairosas, de hombros encolhidos, que não sabem andar, que não levantam a cabeça, que se movem como um pelotão de soldados á voz austera da regente.

Ahi tendes o typo da recolhida.

Não quero dizer-vos mais do que isto, para não fazer sangrar o vosso coração de pais. Além de que já me teem accusado de visionario.

Mas, dizei-me, o que sabem vossas esposas, o que sabem nossas mãis, o que sabem nossas irmãs do que deviam saber?

Nada. (Muito bem, muito bem!)

Quereis a prova disto? Entrai n'um de vossos salões.

Supponhamos que encontrais lá quarenta ou sessenta senhoras. Não importa o numero. Se fóra da porta não tiverdes deixado a vossa sciencia, as vossas idéas, as vossas experiencias, as vossas preoccupações, tendes de fazer uma figura ridicula. (Muito bem, muito bem!)

Alli dentro só podeis fallar em modas de que nada entendeis; em cousas que podem ferir vos os sentidos, mas que não vos interessam.

Se fosseis lá desenvolvêr as vossas theorias de regeneração social, chamar-nos-iam simplesmente pedantes! (Muito bem, muito bem!)

Vós estais no presente e vossas esposas estão no passado. Não lhes destes a mão para que ellas vos acampanhassem.

Tanto peior par vós.

A mulher, por ora, pertence mais ao jesuita, ao nosso inimigo, que a nós mesmo, (Muito bem!)

Quando uma noite entraes no lar, fatigado pelo trabalho do dia, has de ver ainda uma lagrima mal enchuta a brilhar na face pura de tua esposa. Perguntar-lhe-has porque chora. Responde-te com uma evasiva.

Se soubesses!

Chorava a desgraça de ter um marido maçon! (Risadas!)

Oh! a maçonaria!

Falla-se com o diabo á meia noite! (Hilaridade.)

O confessor disse-lhe aquillo de manhã, quando se lhe foi ajoelhar aos pés. Não o esquecerá mais.

Senhores: elevemos a mulher até nós, se não quizermos tel-a por inimiga.

Vós já sabeis que é terrivel a inimizade das mulheres.

Façamol-a entrar comnosco na vida activa do nosso seculo.

Ensinemol-a a amar a revolução e a odiar a reacção. (Muito bem.)

Olhai para a Inglaterra e para os Estados-Unidos.

Dizei ao jesuita que vá lá.

Não vai.

Não quer perder o tempo que tão bem pode aproveitar aqui. (Muito bem, muito bem.)

As fortes mulheres do norte pensam e trabalham. As nossas mulheres latinas resam e sonham.

As mulheres do norte possuem o senso pratico da vida. As nossas são romanticas, leem máos versos e trazem ao pescoço as reliquias e missangas do bazar do Vaticano.

(Vozes: muito bem, muito bem!)

Se não regenerardes e educardes a mulher, serais vencidos pelos reaccionarios.

Não acrediteis em meias medidas.

Os jesuitas já foram muitas vezes expulsos. Expulsou-os a França, expulsou-os Portugal; já foram condemnados por mais de um papa, mas o jesuita tem reinado e reina em toda parte.

Para reinar não precisa ser visivel! (Muito bem.)

A unica força capaz de matal-o é a liberdade! (Muito bem.)

Libertemo-nos. Tiremos-lhe o dominio da alma obscurecida da mulher, que pode vingar-se do nosso abandono.

Illuminai essa alma com o vosso claro espirito de homens modernos e o jesuita fugirá de vez. (Muito bem!)

Os morcegos odeiam a luz.

Encetai a regeneração.

Perguntais como?

Dirvol-o ha na proxima conferencia o meu presado amigo o Sr. Rangel de S. Paio.

(O orador é cumprimentado pelos seus amigos e saudado enthusiasticamente pelos demais circumstantes.)

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA DE 5 DE DEZEMBRO DE 1874.

Discurso do orador o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Continuação

Guizot, exilado na Inglaterra, toma de novo a penna, e escreve a *Democracia em França*, e voltando á patria, testemunha a quéda da ephemera republica de Lamartine, e nos vinte e quatro annos que ainda viveu, quasi de todo alheio á politica, publicou obras numerosas e de elevado merecimento; mas tantas e tão conhecidas e estimadas que é licito agora não declinar seus titulos.

Velho e a tropeçar na sepultura, seus ultimos quatro annos foram de torturas e de angustias cruelissimas.

Testemunha afflictiva de tantas revoluções e catastrophes medonhas, Guizot, que bem quizera ter morrido antes, como Lamartine, vio ainda a invasão de Allemanha na França, vio a batalha e a derrota de Sédan, vio Luiz Napoleão prisioneiro em um Waterloo sem gloria, e a republica proclamada em Paris—vio Paris sitiada, Metz rendida—a França devastada e aos pés do vencedor implacavel—e vio, emfim, a Alsacia e a Lourena levadas nas garras da aguia da Germania, e mais horrivel ainda, a Communa com a espingarda assassina fuzilando padres, refens e prisioneiros, com o petroleo incendiando palacios e monumentos, e com a negação da familia, da patria e de Deus, tentando arruinar por suas bases a sociedade, e querendo insensatas revogar a eternidade e o céo.

Com todo o seu estoicismo de puritano, Guizot francez e patriota afogou por certo em lagrimas seu nobre coração.

Guizot era protestante; mas considerava o papa como o élo humano de todos os christãos.

Historiador e moralista é elle sem duvida um dos mais brilhantes pharóes da civilisação do nosso seculo. Como homem de Estado e como ministro commetteu erros graves; falseou mais de uma vez na sua ostentosa rigidez de principios; foi accusado de empregar no governo a corrupção como systema; os proprios accusadores, porem, applicavam-lhe a denominação dada a um celebre ministro inglez: *corruptor incorruptivel.*

Baste isto para glorificar o homem, embora condemnado fique neste ponto o estadista.

Guizot se mostra á posteridade do alto de duas pyramides, em face das quaes somem-se por humildes e mesquinhas aquellas de cujos apices quarenta seculos contemplaram Bonaparte e as legiões da França: duas pyramides da maior magnificencia humana, uma se chama—Honra—a outra—Sabedoria.

Agora ahi vem surgindo dos jazigos da patria as sombras de irmãos que ainda hontem eram nossos amores de familia, nossos companheiros de trabalho, folhas seccas que já cahiram da arvore da vida, e que na jazida triste dessas folhas seccas nos esperam, lembrando a murchidão que nos vai chegando.

Aquella sombra que parece saudar-nos ainda scintillando espirito, e rociando com amenidade aquella sombra, com amplo rosto, fronte larga, alta, espaçosa e bello throno de intelligencia, com olhos azues, com os cabellos finos e annellados que foram pretos e depois cahiram, longos penteados para as costas, ainda magnificos, mas brancos, como a neve dos Alpes, não preciso, quero porém dizer-vo-lo, aquella sombra é a de Thomaz Gomes dos Santos, nosso consocio, nosso amigo, meu querido mestre e mestre de alguns outros de vós.

A lei que me dá a palavra nessa assembléa, que só por costume de paciencia ainda me toléra, impõe-me o dever do elogio: hoje, porém, o vosso orador se comprometterá por abuso premeditado, não poupando censuras e recriminações a Thomaz Gomes, como leso-esquecido de si, sua memoria em vida, e portanto de sua maravilhosa individualidade na perpetuação esplendidissima d'além tumulo.

Sobra sempre o tempo para a accusação de um illustre finado. Neste momento a sombra nos mostra o seu berço... é humilde e pobre... na cidade do Rio de Janeiro, a 17 de abril de 1803, depois a sombra, tornada infantil, sorri, brincando traquinas... depois não aprende, adivinha o alphabeto, lê, escreve, desenvolve as quatro especies iniciaes da arithemetica, como por inspiração; mas é tão pobre, que o destinam a latoeiro; rebelde ou incapaz desse officio, lembram-se de fazel-o frade; levam-o para o convento dos franciscanos; não sabemos quando e onde o actual e venerando bispo de Marianna o vê, aprecia-o, apadrinha-o com sua apostolica protecção, dá-lhe o ensino de humanidades no collegio de Jacuecanga, e nem sabemos como, nem por que, nem com que fonte de recursos Thomaz Gomes parte para a França, e alli toma o gráo de bacharel em lettras pela Academia de Paris e o de doutor em medicina na de Montpellier, deixando nos archivos da Universidade de França vestigios luminosos; glorificadores de sua carreira de estudante.

Thomaz Gomes não deu nunca, nem deixou a familia e aos amigos nem siquer ligeiros apontamentos sobre sua vida e quando alguem os reclamava, tinha sempre evasivas felizes e gracejos cheios de atticismo para dissimular a negativa. O sabio Dr. Joaquim Caetano da Silva, seu condiscipulo e quasi irmão em Montpellier, dizia delle muitas vezes: « não é um grande talento, é um genio que não quer voar. »

Voltando de França, o Dr. Thomaz Gomes dos Santos e logo em 1834 lente de clinica externa na escola de medicina do Rio de Janeiro; no mesmo anno cumpre seu dever de medico assoberbador da peste prestando-se a ir para a parochia de Marapicú, onde como em pontos visinhos as febres intermittentes com caracter pernicioso flagellavam a população, e ainda a 13 de dezembro desse anno recebe a nomeação de medico de S. M. o Imperador e de suas augustas irmãs.

Por decreto de 12 de setembro de 1837 foi transferido na escola de medicina para a cadeira de hygiene, vaga pelo fallecimento do Dr. José Maria Cambuci do Valle. Nesta transferencia ia avultar difficilima prova em obrigadâ comparação. Cambuci tinha sido admirado pela graça e eloquencia da palavra; mas Thomaz Gomes igualou-o nesses dotes e o excedeu em vastidão de conhecimentos, que exhibio.

Contam-se por algumas centenas os discipulos desse venerando mestre, e nenhum delles pode esquecer o lente inspirado, cujas lições esplendidas e fecundissimas enriquecidas pelos thesouros de immensa illustração, ora corriam serena como limpido rio entre margens cobertas de flores, ora em arrebatamento de enthusiasmo, espalhando o contagio do encanto do bello, e estrondando sublimes, como as catadupas do Paraná brasileiro.

A politica e a administração disputaram Thomaz Gomes á escola de medicina: elle foi em diversas legislaturas membro proeminente da assembléa provincial do Rio de Janeiro, e a mesma provincia deu-lhe duas vezes nas legislaturas de 1845 e de 1848 cadeira bem merecida na camara dos deputados e por tres vezes o incluio em listas para senadores.

Na administração deixou na vice-presidencia da provincia do Rio de Janeiro, que occupou em mais de uma occasião, dignos exemplos de moderação, de tolerancia politica e de espirito conciliador: foi de 1858 a 1864, em que recebeu a sua aposentadoria, director da instrucção da mesma provincia, e do anno de 1858 até sua morte director da imperial academia das Bellas Artes na capital do imperio, servindo sempre em ambas as directorias com o maior zelo, actividade e intelligencia.

Em politica Thomaz Gomes pertenceu constante ao partido liberal, delle foi um dos chefes mais notaveis na provincia do Rio de Janeiro durante annos, e em 1864 tomou a tarefa de redactor em chefe do periodico *Reforma*, no qual teve por collaboradores, alem de alguns illustrados membros da camara dissolvida em 1848, deus discipulos seus.

Na tribuna parlamentar o deputado Thomaz Gomes dos Santos ostentou-se orador consummado: tinha tudo para sel-o: presença agradavel, voz clara e sonora, palavra fluente, dicção correctissima, vigor de logica, e variadissimos estudos: era ainda nas mais ardentes e apaixonadas discussões o typo da cortezia e da delicadeza: mas ai do adversario contra o qual se lançava! suave e quasi risonho o athleta tornava-o objecto dos olhos de todos, com a magia de sua graça, com a suavidade de seu estylo, com a perfeita urbanidade do mais polido cavalheiro prendia-o, não o deixava fugir, atormentava-o nas torturas de argumentos sem replica, e manejando sua arma de predilecção, pungia-o, exasperava-o com a ironia fina, penetrante, espirituosa e terrivel, que nenhum outro sabia empregar tão habil porque a sua ironia era tão aguda e tão subtil, setta partida da aljava de flores, que a victima contrahia-se ferida, mas esquivava-se á reacção para dissimular a confusão.

O Dr. Thomaz Gomes dos Santos teve em vida em premio dos seus serviços o titulo de conselho, a commenda de Imperial Ordem da Rosa, o habito da Ordem de Christo, grã-cruz de segunda classe da Ordem de S. Estanisláo da Russia; foi membro correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e de outras sociedades scientificas e litterarias.

Pai desvalidissimo, homem de exemplar probidade, só á custa de trabalho e economia pôde legar á familia fortuna menos que mediocre. Cedo abandonára a clinica medica, e as horas e os dias que lhe deixava o cumprimento dos deveres de seus cargos, elle os consagrava á incessante leitura e estudo de bons livros, e o livro que lia, passava pelo exame da sua critica luminosa, como se respondesse ao tribunal mais competente. Interrompia essa occupação deleitosa para adorar os filhos, receber os amigos, e então expandir-se em conversações amenissimas, que faziam esquecer o tempo, e que elle enchia de encantos com a agudeza maravilhosa de seu espirito profundamente instruido.

As sciencias não monopolisaram o seu amor: Thomaz Gomes prestava culto zeloso á litteratura e particularmente aos grandes poetas de todas as idades: a lingua portugueza e os classicos que são della os mestres, faziam objecto de seu apurado estudo: proximo a morrer lembrou-se ainda dessa rica seara que mil cuidados lhe merecera.

Aos 71 annos de idade, mas forte e vigoroso, foi accommettido de uma affecção pulmonar que em poucos dias zombou de todos soccorros medicos.

Na vespera de sua morte Thomaz Gomes, conhecendo talvez o seu estado, mas conversando ainda com a costumada amenidade, e tratando da lingua portugueza, disse com melancolico sorriso: « a mais bella radical que nella encontrei foi a da palavra —*cadaver—carnis data vermis.* »

Em outro dia, a 10 de julho de 1874, seu corpo era cadaver.

Agora em face do morto, accusação ao vivo.

Thomaz Gomes, talento descommunal, illustração vasta, imaginação fulgurosa, razão lucida, espirito feliz e radiante de inspirações, criterio e bom senso, homem de sciencias, de lettras, encyclopedia viva, coração patriota, genio infelizmente contrahido porque não escreveste para gloria tua e da patria?... Nós todos damos aqui testemunho admirador da profundeza de tua intelligencia, dos arrobos de tua eloquencia, e do thesouro opulento de teu saber; mas nossos testemunhos ante a posteridade podem tão pouco, e tão pouco servem á glorificação de teu alto merecimento, como os daquelles que exaltam os prodigios das harmonias da lyra de Orpheu, e da voz da Malibran, dos artistas que cantam e não produzem, que arrebatam e fascinam as gerações coevas, mas não teem écho, que vá além das paredes da catacumba resoar aos ouvidos dos posteres. Demosthenes e Cicero são immortaes sómente pelas obras que deixaram.

Perdoa, oh mestre venerando!... esta affigurada accusação é apenas dissimulo de aviso e brado que se lança aos vivos que são fócos de luz, como tú foste, e a quem Deus que lhes deu a flamma privilegiada, a patria que tem no seio as raizes de seus corações e na sua historia jus a seus renomes gloriosos, e a humanidade o direito do progresso e das conquistas da civilisação, clamam, isto é, Deus manda, e a patria e a humanidade clamam: escrevei!... politicos e estadistas! deixais ao menos em memorias de vosso tempo a elucidação dos acontecimentos que as paixões e o segredo ephemeramente preciso da politica deixam emublados e expostos a innocentes falsidades da historia; sabios cultivadores de sciencias, vossas colheitas, e as resoluções de vossos problemas são concessões e depositos de Deus que se devem confiar e entregar aos homens: escrevei!...

Oh, mestre! perdoa! mas és mestre ainda depois de morto: pois que de tua sepultura rompe esta licão que deve aproveitar a alguns vivos.

Agora é a vez de um principe; mas a lembrança e o elogio de sua vida serão rapidos; porque a modestia e a humildade esconderam em segredo impenetravel quanta beneficencia e quantas acções meritorias não ficaram por dever gravados em publicos documentos. O principe chamava-se Manoel Joaquim da Silveira, e era natural da cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu, na freguezia de Santa Rita, a 11 de abril de 1807, e filho legitimo de Antonio Joaquim da Silveira e de D. Maria Rosa da Conceição.

Pobre de fortuna, rico de talento, e tendo na alma a celeste flamma da vocação para o sacerdocio, aquelle que havia de ser principe da igreja, apparece em seus annos juvenis, como famulo do bispo no palacio da Conceição, e tendo alli na camara eclesiastica modestissimo emprego que lhes facilita a vida e o estudo. As grandezas catholicas nascem humildes como o são as fontes dos rios colossaes.

Manoel Joaquim da Silveira, no fim de poucos annos, exulta, recebendo ordens sacras, sua maior ambição na terra. Era ministro de Deus: como subir mais alto!...

Mas o padre Silveira comprehendia que o seu ministerio firmava-se em tres bases: na sabedoria para lição, na caridade que é o amor do proximo, e na virtude por dever e para exemplo. Padre modelo elle se faz sabio com o estudo mais fervoroso e constante, foi thesouro de virtudes sem ostentação, ignorando que o era, e vivendo na terra para o céo, e amou o proximo pela caridade com a santidade do preceito divino, dando ao pobre metade e mais de metade do seu pão, e ensinando ao pobre e ao rico a dar a seus irmãos maior esmola ainda, a esmola da oração, que aproveita ao vivo e ao morto, subindo a Deus nas azas dos anjos.

O merecimento do padre Silveira foi em breve reconhecido apezar de sua modestia, e apenas duas vezes injustamente não considerado, quando tendo feito brilhantes e superiores provas em concursos para obter as vigararias de Nossa Senhora da Conceição da Candelaria em 1834, e de Santa Rita em 1836, vio-as dadas a outros candidatos: sem queixar-se da preterição, resignou-se humilde; mais resplendeu no Seminario de S. José, do qual era filho, sendo abalisado lente de theologia, e zelosissimo reitor, que graças á confiança plena que merecia do sabio e santo bispo D. Manoel do Monte, conde de Irajá, reformou alli com assignalado proveito não somente o curso de estudos, como a administração economica, que de subito se tornou prospera.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 6)

CAPITULO XVI

MONSIEUR HORACIO PREVAUX DE LA CHAUMIÉRE.

I

Com assombro se recebeu na côrte a nova de ter sido feita Açucena grande de Hespanha, com o titulo de marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e o rendimento tirado d'algumas terras do patrimonio real, cedidas por Felippe V á cigana.

Ninguem podia pôr objecções a isto, por que estava no poder d'el-rei fazer grande de Hespanha qualquer creatura por infima que fosse; mas a melindrosa nobreza hespanhola que, valendo-se da necessidade que el-rei tinha d'ella, pretendia reconquistar todo o seu antigo poder e todos os privilegios que a corôa lhe tirára afim de augmentar a propria grandeza, murmurou bastante, pois que murmurar não é desobedecer.

Perguntavam todos quem era aquella aventureira que apparecera na côrte, a quem se déra *cadeira e almofada* como dama de honor da rainha, apezar de ser solteira, e por especial privilegio, e apenas se soube responder a principio que a trouxera comsigo a princeza dos Ursinos.

Mas onde a fôra buscar? Quem eram seus paes? Quaes os seus merecimentos para a alta cathegoria a que a tinham elevado?

Suppoz toda a gente que sentindo-se a princeza dos Ursinos já velha, e pouco capaz de dominar pelos seus encantos a alma de Felippe V, se valia d'aquella formosa joven como d'um poder auxiliar, e que se a tinham feito grande de Hespanha e dama de honor, fôra de certo para que podesse estar na côrte junto de sua magestade.

Fazia isto rugir a velha nobreza hespanhola, que se sentia humilhada, e mais d'um fidalgo a quem pouco importava o casar com uma favorita, com tanto que por semelhante modo obtivesse parto do favor d'el-rei, sentia ferver na alma desejos e esperanças, e revolverem-se-lhe no espirito os mais ambiciosos projectos, por que era de suppor, visto ser demasiado excentrico, em relação á etiqueta, ver-se uma senhora solteira dama de honor, que a rainha se désse pressa em fazer-lhe um bom casamento para pôr termô a uma tal excentricidade.

II

Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére era um gentil-homem, guarda-roupa, guarda-joias, guarda-armas e guarda-tudo, excepto guarda-dinheiro d'el-rei, e que viera com elle de Versailles, quando Felippe V fôra proclamado rei de Hespanha.

Dizia-se que Mr. Horacio possuia mais que nenhum outro a confiança de sua magestade; que el-rei o tratava com tanta confiança, que algumas vezes se fazia barbear e compor e empoar os cabellos por elle.

Apezar de ser um completo cavalleiro auvernez, dava isto a Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére certo caracter mixto de criado de camara, barbeiro e cabelleireiro de sua magestade, do que elle se jactava, porque traduzia isto por um signal de muito affecto e muita confiança com que Felippe V o tratava.

Ignorava-se como demonio aprendêra Mr. Horacio Prévaux a barbear e a pentear, porque era sabida a sua antiga nobreza de solar, a sua boa fortuna, e fôra, apezar de não contar mais de trinta annos, capitão dos mosqueteiros vermelhos de Luiz XIV.

Quando, gracejando, se interrogava a este respeito Mr. de la Chaumiére, respondia elle sorrindo:

— Os reis teem caprichos, e é uma desgraça não satisfazer completamente os caprichos d'um rei. Quem está ao lado d'estes senhores deve saber de tudo.

— Pois prendo-vos por essa qualidade de sabedoria universal de que vos gabaes, disse a princeza de Tilly, açafata-mór da rainha, certo dia que na ante-camara ouvio aquella resposta de Mr. de la Chaumiére.

— Preso por vós, volveu este, estou certo de ser tratado tão bem, que só o pensar que me restituis a liberdade me assusta.

— Prendo-vos, tornou a senhora de Tilly, afim de encarregar-vos d'uma missão em nome de todas as damas da côrte, visto que para tudo servis.

— A missão, retorquio Mr. Horacio, ha de ser digna de vós, e estou certo que de tal modo me excitará a imaginação o desejo de vos satisfazer, que a hei de desempenhar ás mil maravilhas.

— Pois bem, Mr. de la Chaumiére; arranjae-nos a certidão de baptismo, a historia, e se possivel fôr, o livro de memorias da marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

— Ah! disse Mr. de la Chaumiére; essa missão a mim mesmo já a impuz desde que vi a joven, e já averiguei alguma cousa; mas o que averiguei ainda nos põe em maior confusão: D. Maria da Açucena Dias de Montenegro, marqueza de Nossa Senhora das Nieves, foi educada no convento de Trinitarias de Madrid, sob a direcção da madre Sinforosa de Santa Maria de la O, e esteve no convento desde a idade de quatro annos até á de quatorze, época em que de lá a tirou o cigano que passava por seu pae.

— Oh! vejo por traz de tudo isso um mysterio magnifico, disse a princeza de Tilly; vinde, vinde comigo para o vão d'uma janella, Mr. de la Chaumiére, aquellas jovens estão com o ouvido á escuta, e o que dizemos bem comprehendeis que é demasiado importante.

E a senhora de Tilly dirigio-se para o vão profundo de uma janella.

— Sentemo-nos e façamos d'este sitio um confessionario, Mr. Prevaux. Ides prometter-me, sob palavra de gentil-homem, que não mentireis.

— Ah! senhora! que idéa tão deploravel que fazeis de mim! disse Mr. Horacio sorrindo.

— Nem mais nem menos que a idéa que mereceis: passaes pelo inventor, pelo fornecedor de mentiras da côrte. Quando corre de bocca em bocca algum dito agudo e pungente que tortura a pessoa a quem se refere, não é preciso perguntar quem inventou a phrase: fostes vós.

— Isso desespera-me, senhora. Não sou eu só que digo cousas crueis. Ahi está o padre d'Aubenton, confessor de el-rei, que tem uma lingua de escorpião, e que deu na graça de declarar, quando dispara algum dos seus ditos corrosivos: foi Mr. de la Chaumiére quem me disse isto, e é preciso acreditar o que elle diz, porque Mr. de la Chaumiére anda sempre muito bem informado. — E se accrescentaes ao confessor o respeitavel Mr. Amelot, o embaixador de meu amo, o poderoso, o quasi divino Luiz XIV, que profere uma phrase insidiosa escudando-a com o meu nome, deveis concluir quão injustamente se me attribue o officio de phraseador mordaz e intencionado. São elles e varios outros que me fornecem de noticias e de epigrammas.

— Mas voltemos á questão, Mr. de la Chaumiére, que pensaes, que sabeis, ou que tendes ouvido dizer da marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

— Penso, senhora, que a princeza dos Ursinos teve o talento de se prolongar, de se eternisar. Quanto á marqueza tudo ignoro; e ouço dizer a respeito d'ella a todo o mundo o mesmo que acabo de vos ouvir dizer: quem é a marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

— Sim, sim, sabeis alguma cousa, e alguem vos ha de ter dito o que sabeis. Por exemplo, sabeis que a marqueza se educou no convento de Trinitarias, e que aos quatorze annos a tirou de lá um cigano a titulo de pae.

— Mas... princeza, isso sabe toda a gente. Ante-hontem recebemos d'um modo esplendido, como poderiamos receber sua magestade a rainha, sua alteza a princeza dos Ursinos.

— Sua alteza: exclamou em tom pungente e secco a princeza de Tilly.

— Sua alteza, por decreto d'el-rei nosso senhor. No dia seguinte, de improviso, sem a mais leve prevenção, tivemos outra ceremonia, a da apresentação na côrte, em qualidade de dama de honor, da marqueza das Nieves, grande de Hespanha de primeira classe. A's duas horas dizia-me na saleta das camaristas a Torrejoncilla, com a sua cara de diabrete zombeteiro, encostada ao hombro de D. Maria de Lemos e Sarriá, a formosa filha mais nova do conde de Sarriá: —Eu e Maria estamos muito satisfeitas; succede ser a grande de Hespanha e dama de honor de sua magestade, que appareceu agora, é muito nossa amiga; e como esta senhora, segundo parece, é pessoa muito chegada á sua alteza a camareira-mór, poderemos fazer alvoroto, quando estivermos de serviço, sem receio de ser reprehendidas nem castigadas.

— Mas, minhas amiguinhas, lhe respondi eu, onde tomastes conhecimento com a minha senhora D. Maria de la Açucena Dias de Montenegro, grande de Hespanha, etc.? Esta senhora como que cahio das nuvens em meio da côrte.

— E d'onde quereis que venham os anjos senão do céo? redarguio-me a Torrejoncilla.

— Prescindindo da formosura angelica da marqueza, disse eu, fica sem resposta a minha pergunta d'onde, como e quando conhecestes essa senhora?

— Oh! no convento de trinitarias, onde foi nossa companheira durante quatro annos e onde cuidavam d'ella e a tratavam mimosamente, consentindo-se lhe e ensinando-se-lhe tudo quanto se ensinava no convento, pois que pagava por tudo isto dous ducados; nada mais nem menos do que qualquer de nós.

— Mas... seu pae! o nome de seu pae!

— Bizarro.

— Oh! que nome!

— Nome de cigano; nem mais nem menos que Açucena, nome de cigana.

— Oh! não me lembrava, disse-lhes eu; conheço muito esse Bizarro. E' um cigano rico, muito rico, contratador de cavallos de sella, fornecedor, em tempos, da cavallaria do exercito e das cavallariças reaes desde que veio para a corte sua alteza a camareira-mór.

— Pois foi por esse tempo, que a nossa amiga Açucena sahio do convento. Oh, e se visseis como foi sempre altiva, e grande senhora em tudo, apezar de saber que era filha de um cigano; e de que maneira, apezar da sua altivez e da sua seriedade, se fazia amar de todas nós! disse-me a Torrejoncilla.

— Sentimos muito a sua sahida do convento, accrescentou D. Maria de Lemos; e eu alegrei-me sobremaneira quando a vi na corte. O cigano Bizarro não póde ser seu pae; porque, como seria possivel então fazer sua magestade grande de Hespanha a uma cigana, ou como havia de fazel-a sua magestade a rainha dama de honor?

— Pois o mesmo que diz a Torrejoncilla e a sua amiga, a de Sarriá, digo eu, exclamou a princeza de Tilly; anda n'isto um mysterio, Mr. de la Chaumiére, e nós as açafatas e damas de honor temos imperiosa necessidade de saber como havemos de tratar, como havemos de considerar a marqueza de Nossa Senhora das Nieves. E o titulo?... Dando-lhe mil voltas, cheguei por fim a descobrir que o dia 5 de agosto, dia em que a camareira-mór trouxe comsigo essa senhora, é dedicado á Nossa Senhora das Nieves; o é para estranhar que lhe tenham dado por titulo o santo do dia em que appareceu na côrte. Pois não tem essa senhora casa solar em que fundar o seu titulo? E' alguma aventureira? E' talvez engodo que trouxe comsigo, não sabemos d'onde, sua alteza a camareira-mór? Importa averiguar isto. As senhoras da côrte, que temos solar conhecido, não podemos tratar sem grande reserva essa senhora, cuja alternativa nos foi imposta, em quanto não soubermos d'um modo seguro o que havemos de pensar a semelhante respeito. Ficaes, pois, incumbido de tirar estas informações, Mr. de la Chaumiére, porque entendemos que pessoa alguma é mais propria para isso do que vós.

— Ah! senhora, logo que a vi, eu mesmo me encarreguei de averiguar o que fosse possivel a seu respeito. Cahi no laço, minha respeitavel amiga, enterneceu-se-me o coração, estou louco e sou franco, apezar de possuir lá para a Bretanha, o castello de la Chaumiére, cuja architectura revela quanto o nosso appellido é antiquissimo, o que unicamente me importa averiguar é se a marqueza me faz a honra de aceitar a minha mão.

— Como! Um Prevaux de la Chaumiére unido a uma aventureira que todos julgam posta de proposito ao lado d'el-rei!

— Senhora princeza, todos os que teem pintado o mar, lhe teem posto uma venda nos olhos. Como quereis que um cego repare em alguma cousa?

— Mas... e o vosso firme proposito de nunca vos casardes?

— Nada ha que mais ame a liberdade do que a aguia, senhora, e com tudo caçam-n'a, engaiolam-n'a, domesticam-n'a. Fui caçado; desejo que me mettam na gaiola... e quanto á domesticidade, nem já me conheço; converti-me em homem manso, cobarde, assustadiço; quando a vejo, tremo, e não me atrevo a dirigir-lhe a palavra; quando alguem olha para ella e ella olha para alguem, assusto-me receiando que me entendam. Isto não é viver... Portanto, senhora, vou proceder a averiguações; porque, se apanho a mais insignificante cousa que pareça um segredo d'essa senhora, valho-me d'ella como d'uma arma e vou ao assalto.

— Fazei-me pois a mercê de nos dizer o que souberdes, Mr. Prevaux de la Chaumiére.

— Sabereis tudo o que eu conseguir saber, disse Mr. de la Chaumiére levantando-se, e em troca espero que me direis tudo o que averiguardes.

— Combinado, disse a princeza de Tilly, levantando-se tambem.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS.